

UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA

**MANUAL DE ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO
CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIMES**

Prof. Dr. Antonio Lucindo Bengtson

Santos/SP
2019

UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS MANTIDA PELO CENTRO DE
ESTUDOS UNIFICADOS BANDEIRANTE

FUNDADORA

Prof^a. Rosinha Garcia de Siqueira Viegas

MANTENEDOR

Prof. Rubens Flávio de Siqueira Viegas

REITORIA

Prof^a. Renata Garcia de Siqueira Viegas

Reitora

Prof^a. Elaine Marcílio Santos

Pró-Reitora Acadêmica

Prof. Rubens Flávio de Siqueira Viegas Júnior

Pró-Reitor Administrativo

Prof. Gustavo Duarte Mendes

Direção Acadêmica

Prof. Victor Perez Teixeira

Coordenador do Curso de Odontologia

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

B413m Bengtson, Antonio Lucindo

Manual de elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso de Odontologia da UNIMES / Antonio Lucindo Bengtson – Santos, 2019.

108 p.

1. Trabalho científico. 2. Monografia. 3. Normas TCC.

I. Título.

CDD 001.42

PREFÁCIO

Caros alunos e professores Curso Odontologia,

É com imensa satisfação e carinho que entregamos o MANUAL DE ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIMES, elaborado pelo Prof. Antonio Lucindo Bengtson e equipe.

Muito mais que um manual, esta publicação reitera o compromisso da UNIMES com o desenvolvimento da pesquisa na graduação, um dos tripés da Educação Superior Brasileira.

Iniciar o aluno de graduação na pesquisa é consolidar nossa missão constitucional de produzir e socializar o conhecimento por meio do conhecimento e da pesquisa, com a busca constante de melhores parâmetros de qualidade, visando a capacitação profissional de excelência, e a formação integral do indivíduo.

Aproveitem a oportunidade de aprender, indagar e pesquisar.

Renata Garcia de Siqueira Viegas

Reitora UNIMES

APRESENTAÇÃO

Prezados alunos e professores do Curso Odontologia,

É com muito prazer e alegria que apresento o MANUAL DE ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIMES, organizado pelo Prof. Antonio Lucindo Bengtson.

Parafraseando Einstein, entendo que "A curiosidade tem seus próprios motivos de existir".

Orientar o aluno de graduação no desenvolvimento da pesquisa científica na área da Saúde, desenvolve uma capacidade reflexiva em seu pensar, atribuindo habilidades e competências próprias para o adequado diagnóstico e planejamento, com abordagem integral do paciente.

Esta obra demonstra o comprometimento da UNIMES com a melhora de demanda qualificada na Odontologia, e com a formação de profissionais competentes e focados no desenvolvimento técnico e científico.

Tenho certeza do sucesso desta iniciativa.

Elaine Marcilio Santos

Pró-reitora Acadêmica UNIMES

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho

Primeiramente à Deus, que sempre iluminou o meu coração com força e coragem para superar as dificuldades. Aos meus saudosos e queridos pais *HUGO* e *MARIA* (*in memoriam*), que sempre me apoiaram nas minhas decisões e exemplos de dignidade e honestidade;

À minha querida esposa *NADYA*, companheira e parceira em todos momentos de nossas vidas;

Às minhas insubstituíveis e amadas filhas, e agregados *CAMILLA* (*RODRIGO*) e *ELIZA* (*DANIEL*) fontes de inspiração para persistir e superar os desafios. E *CLARISSA* (*DOUGLAS*), que apesar da distância sempre foram sublimes e estimuladores na arte de escrever;

Enfim, com carinho para às queridas e amadas netas e neto *SOFIA*; *SARA* e *BERNARDO*; *MARIA*, que são a continuidade de inspiração e esperança do futuro.

AGRADECIMENTO

Aos(às) professores(as), *ANNA TORREZANI*, *NADYA GALVÃO BENGTON*, *RODRIGO ALVES RIBEIRO* e *VICTOR PEREZ TEIXEIRA* que muito contribuíram, apresentando sugestões pertinentes e fundamentais para execução deste manual, meu agradecimento especial com muito carinho.

À Bibliotecária, *ANGELA MARIA MONTEIRO BARBOSA*, da Universidade Metropolitana de Santos, pela colaboração dada ao cadastro deste Manual.

À Universidade Metropolitana de Santos (UNIMES), por ser comprometida com o robustecimento acadêmico e pesquisa, como proporcionar sempre ambiente criativo e amigável.

“Há apenas uma maneira de evitar críticas: não falar, não fazer e não ser nada.”

Aristóteles

SUMÁRIO

1. CAPÍTULO I TRABALHO CIENTÍFICO	11
1.1. TRABALHO CIENTÍFICO.....	12
1.2. MODALIDADES DE TRABALHOS CIENTÍFICOS.....	12
1.2.1. ACADÊMICO	12
1.2.2. OUTRAS MODALIDADES DE TRABALHOS CIENTÍFICOS	13
1.3. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS	13
2. CAPÍTULO II ESTRUTURA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	15
2.1. ESTRUTURA DE UM TRABALHO CIENTÍFICO ACADÊMICO.....	16
2.2. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT)	16
2.3. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC).....	17
2.4. ESTRUTURA DO TCC DA FOUNIMES.....	18
2.5. MODALIDADES DE CONTEÚDO - TCC	18
2.6. PARTE EXTERNA	21
2.6.1. Capa	21
2.6.2. Lombada.....	21
2.7. PARTE INTERNA - ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	21
2.7.1. Folha de Rosto	21
2.7.2. Ficha catalográfica.....	21
2.7.3. Folha de aprovação	22
2.7.4. Dedicatória (Opcional)	22
2.7.5. Agradecimentos (Opcional)	22
2.7.6. Epígrafe (Opcional).....	22
2.7.7. Título e Subtítulo - Title and Subtitle.....	22
2.7.8. Resumo / Abstract	23
2.7.9. Descritores/Palavras-Chaves	23
2.7.10. Sumário	24
2.8. PARTE INTERNA - ELEMENTOS TEXTUAIS.....	25

2.8.1.	Introdução e Objetivo.....	25
2.8.2.	Desenvolvimento	25
2.8.2.1.	Material e Método	26
2.8.2.2.	Resultado.....	26
2.8.2.3.	Discussão.....	28
2.8.3.	Conclusão.....	28
2.9.	PARTE INTERNA - ELEMENTO PÓS-TEXTUAL.....	28
2.9.1.	Referência Bibliográfica.....	28
2.9.2.	Anexo - Revista da Literatura	29
3.	CAPITULO III NORMAS PARA ELABORAÇÃO DAS REFERÊNCIAS	30
3.1.	ESTILO VANCOUVER - HISTÓRICO.....	31
3.2.	NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS ..	31
3.3.	NORMAS PARA ELABORAÇÃO DA CITAÇÃO	37
4.	CAPÍTULO IV FORMATAÇÃO DO TCC DA FOUNIMES.....	41
4.1.	PARTE EXTERNA	42
4.2.	PARTE INTERNA - ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	44
4.3.	PARTE INTERNA - ELEMENTOS TEXTUAIS.....	54
4.4.	PARTE INTERNA - ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS.....	61
5.	CAPÍTULO V PASSO-A-PASSO.....	64
5.1.	DESCRITORES EM CIÊNCIAS DA SAÚDE – DECS	65
5.2.	CRIANDO O SUMÁRIO	75
5.3.	FORMATAÇÃO PARA IMPRESSÃO E ENUMERAÇÃO DE PÁGINAS	89
5.4.	PESQUISA DE LIVROS E ARTIGOS PELA BIBLIOTECA	98
5.4.1.	LIVROS	98
5.4.2.	PERIÓDICOS	101
5.5.	PESQUISA DE ARTIGOS ATRAVÉS DO PORTAL BVS	105
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA CONSULTADAS	108

1. CAPITULO I
TRABALHO CIENTÍFICO

1.1. TRABALHO CIENTÍFICO

Primeiramente é de interesse conhecer as modalidades, estruturas e normas de um “Trabalho Científico”. E este nada mais é que um trabalho realizado com metodologia científica e criteriosa, em que parte do problema à procura de solução apropriada, de natureza científica, tanto, que a ABNT em sua norma NBR 14724, descreve como sendo *“uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnica, processos e resultados nas diversas áreas de conhecimento”*

Etimologicamente “metodologia científica” é: “*método*” quer dizer “processo”, “*logia*” quer dizer “estudo” e “*ciência*” que dizer “saber”. Então Metodologia Científica nada mais é do que a área que “*estuda os processos do saber*”. E a palavra *Ciência* vem da palavra latina *scientia*, que significa conhecimento. A Ciência é o conhecimento ou um sistema de conhecimento que engloba verdades gerais ou da operação de leis gerais obtidas e testadas pelo *método científico*.

A ciência tem como meta, a melhoria da qualidade material e intelectual de vida, através de novas descobertas e produtos. Não é objetivo da ciência responder todas as questões, no entanto, deve explorar no máximo o conhecimento científico, que é o produto resultante da investigação científica, que surge da necessidade de encontrar soluções para problemas de ordem prática da vida diária e do desejo de fornecer explicações sistemáticas que possam ser testadas e criticadas de atitudes empíricas e situações subjetivas. Alicerçada e embasada pela pesquisa científica, que é um trabalho de investigação realizada com metodologia criteriosa, com finalidade de obter conhecimento específico e estruturado a respeito de determinado assunto, resultante da observação de fatos, do registro de variáveis para futuras análises.

1.2. MODALIDADES DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

1.2.1. ACADÊMICO

Graduação

Trabalho de Iniciação Científica

Trabalho de Terminação de Conclusão do Curso de Graduação (TCC)

Pós-Graduação

Monografia: para conclusão de curso de Especialização.

Dissertação: para conclusão do curso de Mestrado.

Tese: para conclusão do curso de Doutorado.

1.2.2. OUTRAS MODALIDADES DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

Artigo científico: Estas pesquisas (documental, bibliográfico, de campo ou caso clínico) são publicadas em revistas ou periódicos.

Comunicação Científica: Publicado em anais ou revistas de pesquisas apresentados em congressos, jornadas, sociedades científicas, seminários e outros eventos científicos.

Pôster, Banner ou Painel: O assunto pesquisado ou estudado e apresentado na forma de cartaz.

Informe Científico: É um relato que divulga os resultados parciais ou totais de pesquisa. Restringe à descrição de resultados alcançados pela pesquisa ou os primeiros resultados de uma investigação em curso.

1.3. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

Os participantes de Bancas, avaliadores dos eventos, revistas e periódicos seguem uma linha geral de avaliação que é importante sempre atentar na hora de realizar as revisões finais do seu artigo:

Relevância (enquadramento do artigo) – observe se o artigo produzido se adequa a publicação ou evento. É importante uma pesquisa prévia de quais eventos e publicações mais se adequam ao seu artigo produzido.

Originalidade – no geral os avaliadores são pessoas experientes que já possuem um vasto conhecimento na área para detectar se um trabalho produzido é original ou possui cópias demais.

Mérito técnico-científico – atentar para a clareza da metodologia científica aplicada e os resultados obtidos que sejam relevantes para a área de pesquisa.

Apresentação (conteúdo com forma) – atentar para as normas e modelos estabelecidos pelo evento ou publicação. Desrespeitar as regras e formatos em muitos casos pode resultar na reprovação do artigo.

Organização e legibilidade – uma boa escrita, comunicação e utilização de boas práticas e normas da área de pesquisa é essencial para que os avaliadores possam entender de forma clara o trabalho.

Referências (normas adotadas, mais conhecida na área da saúde – estilo de Vancouver, com a citação das referências no texto na ordem numérica) – sempre que forem utilizadas referências para comparativos e direcionamento da pesquisa é obrigatório realizar a citação e ao final organizar a lista de referências utilizadas.

Além dessa linha geral cada banca poderá ter seus próprios critérios específicos de avaliação, que no geral são discriminadas na chamada para submissão. Estudar esses critérios é a melhor forma de aumentar suas chances de publicação do artigo

2. CAPÍTULO II
ESTRUTURA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

2.1. ESTRUTURA DE UM TRABALHO CIENTÍFICO ACADÊMICO

A estrutura e normalização bibliográfica são instrumentos necessários para a apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos em instituições de ensino e pesquisa. O órgão internacional responsável pela normalização bibliográfica é a ISO (International Organization for Standardization), sediada em Genebra, Suíça. Esta organização incentiva a formação de órgãos nacionais que adaptam suas normas às necessidades locais. A normalização bibliográfica assim como a padronização dos elementos estruturais de um trabalho científico é de suma importância pois, facilita a circulação de informações, protege os direitos autorais dos autores, garante a veracidade e segurança das informações, fornece consistência na apresentação, identifica elementos para a recuperação dos documentos e critério relevante para avaliação de periódicos. A ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) é o órgão representante da ISO no Brasil.

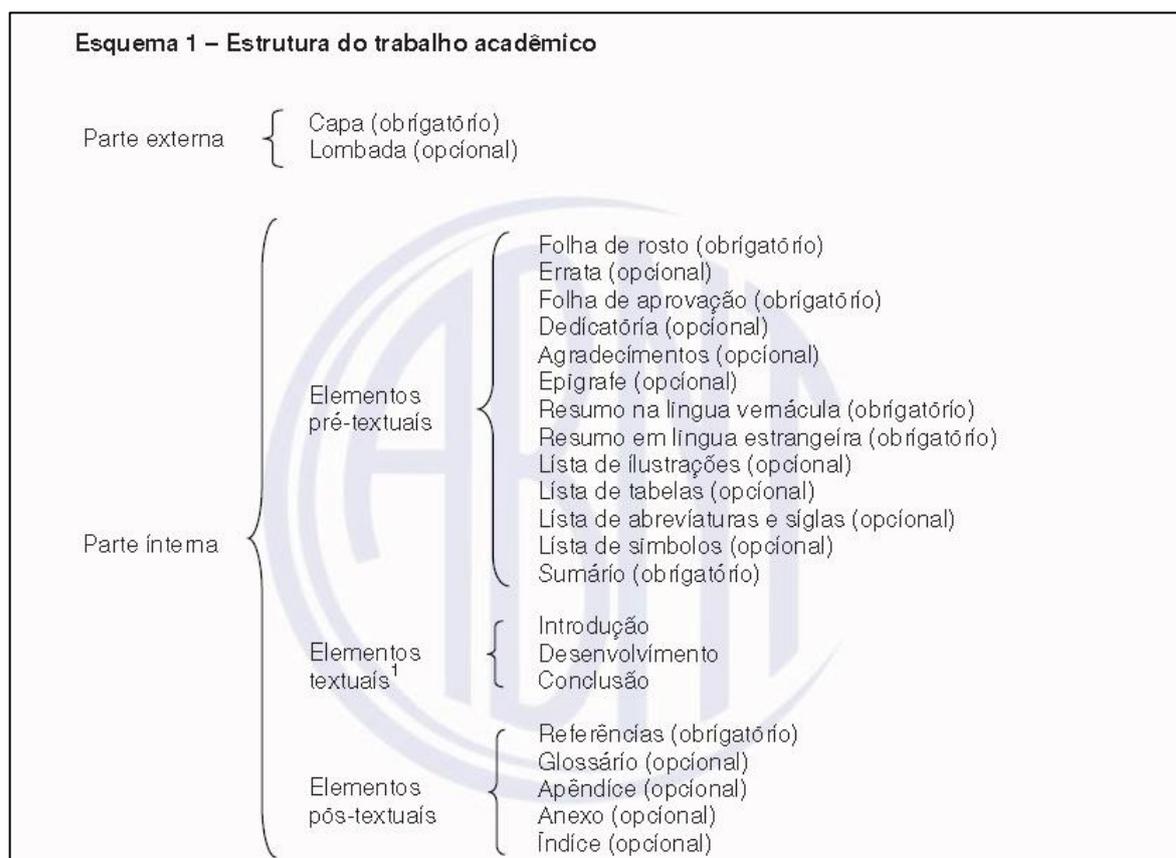
2.2. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT)

A Associação Brasileira de Normas Técnicas é o órgão responsável pela regulamentação e normalização técnica do país. A ABNT atua em todos os campos, inclusive nos que competem à documentação.

A normalização bibliográfica assim como a padronização dos elementos de trabalhos acadêmicos e científicos são estabelecidas pela norma NBR 14724:2011, importantes para o controle bibliográfico mundial e para o intercâmbio de informações na comunidade científica, pois definem os dados necessários para a identificação do documento e sua forma de apresentação, facilitando a descrição em bases de dados e a utilização pelos pesquisadores.

A ABNT NBR 14724 foi elaborada no Comitê Brasileiro de Documentação e Informação (ABNT/CB-14), pela Comissão de Estudo de Documentação (CE14:000.01). O Projeto circulou em Consulta Nacional conforme Edital nº 10, de 08.10.2010 a 06.12.2010, com o número de Projeto ABNT (NBR 14724). E especifica os princípios gerais para a elaboração de trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e outros), visando sua apresentação à instituição (banca, comissão examinadora de

professores, especialistas designados e/ou outros). Esta norma aplica-se, no que couber, aos trabalhos acadêmicos e similares, intra e extraclasse e foi embasada nos documentos ABNT (NBR 6023, NBR 6024, NBR 6027, NBR 6028, NBR 6034, NBR 10520 NBR 12225). A estrutura de trabalhos acadêmicos compreende: parte externa e parte interna. Com a finalidade de orientar os usuários, a disposição de elementos é dada no Esquema 1: (ABNT – 2011)



2.3. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Conselho Nacional de Educação que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia, através da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, tendo em vista o disposto no Art. 9º, do § 2º, alínea “C”, da Lei 9.131, de 25 de novembro de 1995, e com fundamento no Parecer CES 1.300/2001, de 04 de dezembro de 2001, peça indispensável do conjunto das presentes Diretrizes Curriculares Nacionais, homologado pelo Sr. Ministro da Educação em 07 de dezembro 2001. Deixa explícito em seu Art. 12. “Para

conclusão do Curso de Graduação em Odontologia, o aluno deverá elaborar um trabalho sob orientação docente”.

O trabalho de conclusão de curso é parte integrante da atividade curricular de muitos cursos de graduação, constituindo assim uma iniciativa acertada e de extrema relevância para o processo de aprendizagem dos alunos. Para a grande maioria, ele representa a primeira experiência de realização de um trabalho científico.

2.4. ESTRUTURA DO TCC DA FOUNIMES

[Adaptado aos moldes do Trabalho Científico da ABNT (NBR 14724:2011)]

Portanto, este Manual tem como objetivo descrever de forma sintética a sistemática de elaboração dos Trabalho de Conclusão de Curso – TCC no Curso de Odontologia da Universidade Metropolitana de Santos (UNIMES), que foi regulamentada pelo Núcleo Docente Estruturante e aprovada pelo Conselho Universitário.

2.5. MODALIDADES DE CONTEÚDO - TCC

Embora o TCC tenha regulamentações específicas nas diversas instituições de ensino, no caso da FOUNIMES, o trabalho deve ser realizado no formato de um “Artigo Científico” de revistas científicas ou periódicos, nas modalidades de Pesquisa, de Revisão da Literatura e de Apresentação de Caso Clínico, eventualmente poderá, se for de interesse acadêmico outras modalidades, tais como: Protocolos, manuais de condutas, etc. acrescidas de mais alguns itens na montagem do trabalho.

Modalidades do TCC

- ✓ Trabalhos de Pesquisa: contribuição original baseada em uma investigação ou experimento.
- ✓ Trabalhos Revisão da Literatura: têm por objetivo oferecer uma visão global com informações recentes e atualizadas (bibliografia) do estudo em questão.
- ✓ Trabalhos de Relato de caso clínico: apresentam determinado(s) caso(s) relevante(s) para a especialidade considerada, tanto no aspecto de diagnóstico quanto do tratamento e resultados (acompanhamento).

Observação: As pesquisas que envolvem seres humanos têm a obrigatoriedade de serem cadastradas na Plataforma Brasil, conseqüentemente ter o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TECLE), da mesma forma a apresentação de Caso Clínico deve estar munida com o TECLE.

No entanto, é bom salientar que estruturalmente eles diferem no inciso “Desenvolvimento”, localizado nos Elementos Textuais da Parte Interna, assim:

Pesquisa: apresenta todos itens do “Desenvolvimento”, isto é, Material e Método, Resultados e Discussão.

Revisão de Literatura: Material e Método, na maioria das vezes não tem o item Resultados e depois a Discussão.

Relato de caso clínico: Material e Método e resultado são substituídos pelo item denominado “Relato do Caso ou do Caso Clínico” e depois a Discussão.

O conteúdo do TCC consiste obrigatoriamente, no desenvolvimento temático pertinente ao currículo do curso. O tema é definido de comum acordo entre o professor(a) orientador(a) e aluno(s) de graduação. Dando preferência aos temas das linhas de pesquisas da faculdade.

A submissão de projetos de pesquisa que envolvam seres humanos, deve ser realizada após o cadastro na Plataforma Brasil no seguinte endereço: <http://plataformabrasil.saude.gov.br/login.jsf>, que é um sistema eletrônico criado pelo Governo Federal para sistematizar o recebimento dos projetos de pesquisa que envolvam seres humanos nos Comitês de Ética em todo o país.

ESTRUTURA

Parte externa

- ✓ Capa (Obrigatório)
- ✓ Lombada (Obrigatório)

Parte interna

- ✓ Elementos Pré-textuais
- ✓ Elementos Textuais
- ✓ Elementos Pós-textuais

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

- ✓ Folha de Rosto (Obrigatório)
- ✓ Ficha Catalográfica (Obrigatório)
- ✓ Folha de Aprovação (Obrigatório)
- ✓ Dedicatória (Opcional)
- ✓ Agradecimento (Opcional)
- ✓ Epígrafe (Opcional)
- ✓ Título e subtítulo (quando tiver), Resumo e Descritores (Obrigatório)
- ✓ Title and Subtitle, Abstract and Descriptors (Obrigatório)
- ✓ Sumário (Obrigatório)

ELEMENTOS TEXTUAIS

- ✓ Introdução
 - Objetivo
- ✓ Desenvolvimento
 - Material e Método (depende da modalidade trabalho)
 - Resultados (depende da modalidade trabalho)
 - Discussão
- ✓ Conclusão

ELEMENTO PÓS-TEXTUAL

- ✓ Referência Bibliográfica (Obrigatório)
- ✓ Anexo – Revista da Literatura (Obrigatório)

2.6. PARTE EXTERNA

2.6.1. Capa

A capa é uma proteção física do trabalho, ao mesmo tempo serve como o primeiro fator de identificação do mesmo. Os elementos que constituem a capa são: Nome da Instituição, Faculdade e Departamento; Título e subtítulo do trabalho; Autoria; Local e ano

Deve ser usada caixa alta, podendo variar de tamanho, para dar maior destaque ao título da obra. A capa não deve conter enfeites, efeitos, letras góticas ou artísticas.

2.6.2. Lombada

Consiste na parte da capa do trabalho que reúne as margens internas das folhas, sejam elas costuradas, grampeadas, coladas ou mantidas juntas de outra maneira. Deve conter os seguintes itens: parte superior - UNIMES, central – nome do autor e título do trabalho e na parte inferior – o ano.

2.7. PARTE INTERNA - ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

2.7.1. Folha de Rosto

A folha de rosto contém os elementos essenciais e indispensáveis à identificação da obra. É composta pelos mesmos elementos da capa, acrescentando-se a natureza do trabalho (se o mesmo constitui um Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação), Monografia (Especialização), Dissertação (Mestrado) ou Tese (Doutorado e Livre-docência). Em seguida, mas no mesmo parágrafo, indica-se o Curso de Graduação ou Pós-graduação, no qual será apresentado o grau pretendido, área de concentração e o nome do orientador.

2.7.2. Ficha catalográfica

Elemento de apresentação obrigatória, a ficha catalográfica deve conter a descrição bibliográfica de uma obra, reunindo os elementos fundamentais para

permitir a sua rápida identificação e recuperação a partir de um sistema de indexação, realizado em conjunto com bibliotecária.

2.7.3. Folha de aprovação

A folha de aprovação do seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma página onde os membros da banca examinadora e o orientador atestam seu parecer em relação ao trabalho. A folha de aprovação deve ser levada para o dia da apresentação do TCC e entregue para o orientador. Depois de feitas as alterações exigidas pela banca examinadora, o aluno deve procurar o orientador ou o departamento do seu curso e pegar a folha de aprovação assinada pelos membros da banca, escanear essa folha e colocar no TCC.

2.7.4. Dedicatória (Opcional)

Normalmente é produzido um texto curto, em que o autor homenageia alguém ou dedica seu trabalho a esta pessoa. A presença da dedicatória é opcional, deve ocupar uma página isolada.

2.7.5. Agradecimentos (Opcional)

Expressa o reconhecimento da contribuição de pessoas e de Instituições no desenvolvimento do estudo/pesquisa. A presença do agradecimento é opcional, deve ocupar uma página isolada.

2.7.6. Epígrafe (Opcional)

A epígrafe inclui a citação de um segmento textual de sentido relacionado preferencialmente ao conteúdo do estudo/pesquisa. A presença da epígrafe no trabalho é opcional, deve ocupar uma página isolada.

2.7.7. Título e Subtítulo - Title and Subtitle

O título de um artigo deve ser bem elaborado, após o autor já ter uma ideia bem avançada de sua redação final. Deve ser redigido com exatidão, bem delimitado, mas

não deve ser muito longo a ponto de tornar-se confuso. O subtítulo deve ser opcional e deve complementar o título com informações relevantes, e incluído, somente, quando for para melhorar a compreensão do tema.

Na redação do título, segundo alguns autores, deve-se evitar ponto, vírgula, ponto de exclamação e aspas ou qualquer outro elemento que interfira na sua compreensão, com exceção do ponto de interrogação.

2.7.8. Resumo / Abstract

Resumo é a apresentação concisa dos pontos relevantes de um texto (ABNT - NBR 6028), que visa a esclarecer o leitor sobre a conveniência de consultar ou não uma obra no todo. Deve ressaltar o objetivo, metodologia, resultados e as conclusões do estudo/pesquisa, com uma linguagem clara, concisa e direta. Responde assim as questões: De que natureza é o trabalho científico (pesquisa, apresentação de caso, revisão da literatura, etc.)? Qual o objetivo pesquisado/estudado? O que pretendeu demonstrar ou constatar? Em que referências teóricas se apoiou o desenvolvimento do raciocínio? Mediante quais procedimentos metodológicos e técnico-operacionais se procedeu? Quais resultados conseguidos em termos de atingimento dos objetivos? Quais conclusões foram possíveis de observar? Quanto à sua extensão, os resumos devem ter 50 a 100 palavras – indicações breves, 100 a 250 palavras – artigos científicos e de 150 a 500 palavras – trabalhos acadêmicos (monografias, dissertações e teses). Deve ser redigido na 3ª pessoa do singular, em espaço simples, preferivelmente em uma única folha, sem parágrafo na primeira linha.

2.7.9. Descritores/Palavras-Chaves

Logo abaixo do resumo/abstract são expostas os Descritores/Descriptors ou as Palavras-Chave/Keywords, são as principais palavras ou termos que descrevem o assunto ou o tema de um texto (objeto científico), no entanto, apesar de termos serem confundidos ou até mesmo utilizados como sinônimos, existem diferenças singulares entre eles.

Palavras-Chave: São termos simples ou expressão composta, do próprio autor, para definir assuntos.

Descritores: São termos padronizados, definidos por especialistas, que servem para definir assuntos e recuperar informações. São termos que os pesquisadores buscam em sites de buscas específicos, para encontrar artigos de determinado objeto científico. Consistem em um vocabulário estruturado, trilingue (português, espanhol e inglês), baseado em coleções de termos, organizados para facilitar o acesso à informação. Deve ser em número de 3 a 5 e de acordo com o Descritores em Ciência da Saúde (DeCS)

Cabe destacar a importância da utilização correta e criteriosa dos descritores pelos autores em seus artigos científicos, pois, dessa forma, os artigos publicados podem ser recuperados por outros pesquisadores quando procurados em bases de dados bibliográficas. A função do DeCS, portanto, não é restringir o uso de termos pelos autores dos artigos e sim servir como linguagem única para indexação e recuperação da informação em base de dados, controlando os sinônimos e padronizando o uso de termos com o mesmo significado. (CAPÍTULO PASSO-A-PASSO)

2.7.10. Sumário

De acordo com a NBR 6027, o sumário consiste na enumeração de capítulos, subcapítulos, seções ou partes do trabalho, na ordem em que aparecem no texto e devem ser (a escrita) idênticos, sem, entretanto, usos de excessos de subdivisões dos mesmos.

Se houver mais de um volume, em cada um deve constar o sumário completo do trabalho, de forma que em cada volume possa-se ter conhecimento de todo o conteúdo, independente do volume consultado.

Elementos que o compõem:

Indicativo numérico, título do capítulo, subcapítulos ou seções e número da página inicial do item.

O sumário é o último elemento pré-textual, os elementos que o antecedem não são apresentados no sumário.

Tanto o sumário e a numeração das páginas devem ser um dos últimos itens a serem confeccionados (CAPÍTULO PASSO-A-PASSO).

2.8. PARTE INTERNA - ELEMENTOS TEXTUAIS

Todo trabalho acadêmico e científico deve constituir uma totalidade de inteligibilidade; o texto deve formar uma unidade com sentido lógico, para que o leitor possa entender a linha de raciocínio do autor. De acordo com a estrutura formal, o estudo/pesquisa tem três partes fundamentais: a introdução, o desenvolvimento e a conclusão.

2.8.1. Introdução e Objetivo

A introdução levanta o estado da questão, mostrando o que foi escrito a respeito do tema e assinalando a relevância e o interesse do trabalho. Manifesta as intenções do autor e os objetivos do trabalho, enunciando seu tema, problema, sua tese e os procedimentos que serão adotados para o desenvolvimento do raciocínio. O leitor deve sentir-se esclarecido a respeito do teor da problematização do tema do trabalho, assim como a respeito da natureza do raciocínio desenvolvido. Evitem-se intermináveis retrospectos históricos, a apresentação precipitada dos resultados, os discursos grandiloquentes. Deve ser sintética e versar única e exclusivamente sobre a temática intrínseca do trabalho. A introdução é a última parte do estudo/pesquisa a ser redigida. No final da introdução deve conter o(s) OBJETIVO(S) da pesquisa munida de declarações claras e explícitas do “para que se deseja estudar o fenômeno ou assunto”, ou seja, o que se pretende alcançar com a realização da pesquisa. Assim os objetivos devem ser iniciados com verbos que expressem ação, tais como: verificar, analisar, descobrir, terminar, entre outros

2.8.2. Desenvolvimento

É a parte mais importante do texto; é onde se desenvolve a ideia anunciada na introdução. Possui tantos capítulos, seções ou subseções quantos forem necessários (NBR 6024), para descrever e melhor esclarecer as informações e procedimentos que compõem o estudo/pesquisa. Compondo estrutura básica do Desenvolvimento os seguintes capítulos: material e método ou metodologia, resultado e discussão.

2.8.2.1. Material e Método

Onde será descrito de forma clara e precisa como o seu estudo foi executado, são colocadas todas as informações relacionadas aos instrumentos (questionários, materiais, técnicas, aparelhos, etc.) a serem utilizados na pesquisa, é através deste, que se estabelece as variáveis dependentes, enfim engloba o protocolo aplicado no estudo, os sujeitos, a forma de avaliação e o tipo de análise estatística aplicada. O estilo de escrita dessa seção deve parecer como se estivesse explicando verbalmente como conduziu estudo. Evitar utilização de primeira pessoa e lembre de escrever no passado, uma vez que o estudo já foi executado. Material e método é o capítulo de pesquisa que abrange grande número de itens, pois responde às seguintes questões: Como? Com quê? Onde? Quanto?

2.8.2.2. Resultado

Devem ser apresentados de forma objetiva, exata e lógica, sem interpretações ou comentários pessoais, mas devidamente descritos. Os dados numéricos, sempre que necessário, deverão ser submetidos a uma análise estatística. Incluem-se neste capítulo tabelas, quadros ou figuras (gráficos, fotos, desenhos e gravuras). Não devem ser descritos no texto todos os dados das tabelas e quadros, destacando-se apenas as observações mais importantes que serão objetos de discussão

Exemplo 1 de Tabela: Numeração arábica e legendas sempre acima da tabela; Bordas direita e esquerdas abertas.

Tabela 1. Resultados e médias em milímetros das amostras referente as medidas dos halos inibitórios dos quatro grupos de materiais estudado.

Material Amostra	VIDRION R	KETAC MOLAR	MERON R	BIOCAL
01	8,33	8,33	11,33	7,00
02	9,66	9,66	13,33	5,00
03	9,66	8,66	10,33	5,33
04	9,66	8,00	15,66	6,66
05	9,33	10,00	13,00	5,00
06	8,66	8,66	14,33	5,00
07	9,00	9,00	14,33	5,00
08	9,00	9,33	10,33	5,00
09	8,33	8,33	9,66	6,00
10	11,00	9,66	11,00	6,00
Média	9,26	8,96	12,33	5,59

Exemplo 2 de Tabela: Sem bordas direita, esquerda e interna, bordas (inferior e superior) fechadas.

Tabela 1. Médias e diferenças estatísticas entre os grupos experimentais.

Tratamento de Superfície	Sistemas Adesivos	
	Clearfil SE Bond	Single Bond 2
Controle	42,88 ± 2,31 ^a	31,52 ± 6,24 ^b
Clorexidina	40,14 ± 2,91 ^a	34,41 ± 6,92 ^b

Semelhanças estatísticas estão indicadas pela mesma letra.

Exemplo de Quadro: Numeração arábica e legenda também acima do quadro; Presença de todas bordas.

Quadro 2 – Espécies de *Miconia* estudadas e substâncias isoladas

ESPÉCIE	PARTE DO VEGETAL ESTUDADA	EXTRATO ANALISADO	SUBSTÂNCIAS ISOLADAS	REFERÊNCIAS
<i>M. eriodonta</i>	raízes	metanol	1, 2	Lima et al. (1970) Marini-Bettolo et al. (1971)
<i>M. albicans</i>	madeira	Metanol diclorometano	3-7, 11-12	Lowri (1968) Macari; Emerenciano; Ferreira (1990)
<i>M. attenuathus</i>	madeira	Metanol	3-7	Lowri (1968)
<i>M. laevigata</i>	madeira	Metanol	3-7	Lowri (1968)
<i>M. prasina</i>	madeira	Metanol	3-7	Lowri (1968)
<i>M. tamonea</i>	madeira	Metanol	3-7	Lowri (1968)
<i>M. macroti</i>	madeira	Metanol	3-7	Lowri (1968)
<i>M. stenostachya</i>	folhas	Metanol	13,14	Chan et al. (1992)
<i>M. macrothyrsa</i>	madeira folhas	Diclorometano /metanol (1:1)	3-7, 8-10	Lowri (1968) Golgher et al. (1994)

Exemplos de Figuras: Numeração arábica e legenda sempre abaixo da figura (gráficos, fotos, desenhos e gravuras)



Figure 1 - Initial intraoral clinical aspect: note normal color of mucosa, presence of complete primary dentition and discrete curvature in the region of tooth 51

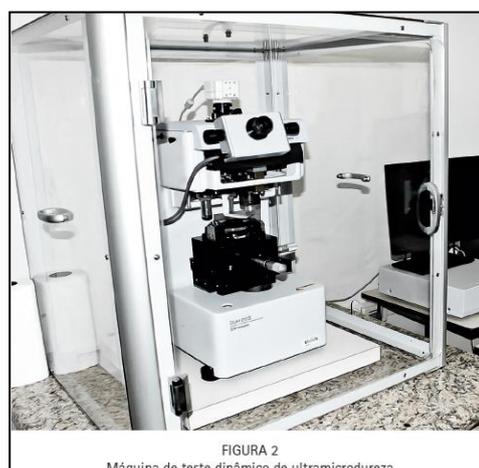
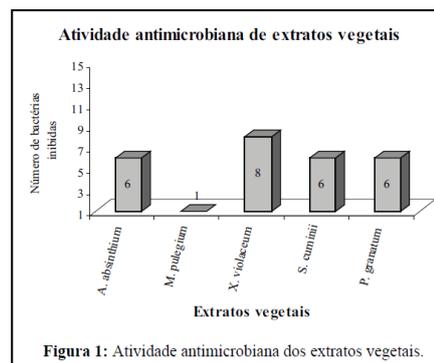
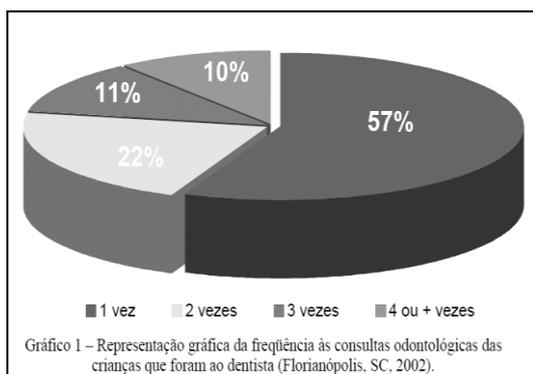


FIGURA 2
Máquina de teste dinâmico de ultramicroduzura



2.8.2.3. Discussão

Esta é uma das partes mais importantes do artigo cuja finalidade é discutir, interpretar e analisar os Resultados. Nesta parte o autor deve mostrar que as hipóteses foram verificadas e que os objetivos propostos foram atingidos evidenciando sua contribuição ao conhecimento. É a parte em que o autor coloca sua opinião sobre o tema e discute com seus pares, por meio do que existe de mais atual na literatura.

2.8.3. Conclusão

É a síntese de todo estudo/pesquisa, isto é, apresenta o conjunto das questões mais importantes, obrigatoriamente discutidas no texto, respondendo aos objetivos propostos. É uma síntese do que foi defendido na discussão. As Conclusões não devem extrapolar o âmbito dos dados obtidos. É na conclusão que o autor manifesta seu ponto de vista sobre os resultados obtidos, suas conclusões parciais, suas propostas e sugestões referentes aos dados coletados e discutidos.

2.9. PARTE INTERNA - ELEMENTO PÓS-TEXTUAL

2.9.1. Referência Bibliográfica

A Associação Brasileira de Normas Técnica ABNT em sua norma NBR 10520 que refere REFERÊNCIA. Determina que é uma norma que se destina a orientar a preparação e compilação de referências de material utilizado para a produção de um documento e para inclusão em bibliografias. Consiste na relação de publicações

consultadas e citadas no texto e nas Referências Bibliográficas (lista de referência logo após as conclusões), de maneira que permita a identificação individual de um documento

IMPORTANTE: Existem vários estilos para apresentar as REFERÊNCIAS. A própria ABNT tem seu estilo, porém o estilo que será adotado para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC da Faculdade de Odontologia da UNIMES será o ESTÍLO VANCOUVER.

2.9.2. Anexo - Revista da Literatura

O capítulo da “Revista da Literatura”, especialmente em trabalhos acadêmicos de pós-graduação, está inserido no “Elemento “Textual” e é o primeiro item do “Desenvolvimento”, no entanto, como foi realizada adaptação conforme o arcabouço de artigo científico para compor a estrutura do TCC da FOUNIMES, ele está inserido na forma de ANEXO nos “Elementos pós-textuais”.

É o levantamento da literatura correspondente ao assunto publicado na área, e que serve de base para a investigação do trabalho proposto. Deve-se referir, sempre que possível, somente aos assuntos que tenham relação direta e específica com o trabalho, ou seja, incluir apenas as referências que realmente forem importantes para o trabalho científico. Tipos de documentos que podem ser referenciados:

Documentos publicados [revistas ou periódicos científicos, livros, anais de eventos, relatórios científicos e técnicos, trabalhos acadêmicos (TCC), monografias (especialização), dissertações (mestrado), teses (doutorado), bibliografias, patentes, artigos de jornais, mapas, documentos jurídicos, etc.].

Documentos Não Publicados [materiais a serem impressos (no prelo), trabalhos e pôsteres apresentados em eventos, cartas e outras comunicações pessoais, manuscritos e etc.].

Áudio Mídia Visual (livros, revistas e outros títulos individuais no formato audiovisual, áudio, vídeo, slides, fotografias, etc.).

Documentos disponíveis na Internet (livros e outros títulos disponíveis na internet, revistas disponíveis na internet, bases de dados, sistemas de recuperação na internet, web sites, correio eletrônico, fórum de discussão, blogs e etc.).

3. CAPITULO III

NORMAS PARA ELABORAÇÃO DAS REFERÊNCIAS

“Referências consiste na relação de publicações consultadas e citadas no texto e na Referências Bibliográficas (Lista de Referências) logo após as conclusões, de maneira que permita a identificação individual de um documento.”

3.1. ESTILO VANCOUVER - HISTÓRICO

Interessante fazer um breve histórico sobre as referências “Estilo Vancouver” tiveram origem quando um pequeno grupo de editores de revistas médicas gerais reuniu-se informalmente em Vancouver, em 1978, para estabelecer normas para o formato dos manuscritos submetidos às suas revistas. O grupo ficou conhecido como o Grupo Vancouver. Suas RECOMENDAÇÕES para manuscritos, incluindo os formatos para referências bibliográficas desenvolvidas pela Biblioteca Nacional de Medicina, foram publicadas pela primeira vez em 1979. O Grupo Vancouver se expandiu e se transformou no Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas – International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE). O ICMJE tem gradualmente ampliado sua área para incluir princípios éticos relacionados à publicação em revistas biomédicas. As formas de referência são encontradas no site: http://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html, pode ser navegado também no site da Universidade clicando em “Centro de Pesquisa” e depois em “Norma Vancouver”.

3.2. NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS ou “LISTA DE REFERÊNCIAS”.

É o capítulo situado logo após ao da conclusão, isto é, o último capítulo do trabalho. Na referência bibliográfica está relacionado todo material pesquisado para a produção de um trabalho científico. Individualmente, é um conjunto de elementos de uma obra escrita (como título, autor, editora, local e ano de publicação e etc.) que permite a sua identificação. Não devem ser referenciadas fontes que não foram citadas no texto.

Autoria

Inicialmente será descrito as regras que regem o arranjo do nome do(a) autor(a). Começa pelo último sobrenome do(a) autor(a), com a primeira letra em

MAIÚSCULA e as demais minúsculas, espaço, e seguido pelo(s) nome(s) abreviado(s), sem espaço e ponto na última abreviatura.

Um autor: Diego dos Santos Alves

Alves DS.

Observação: quando o nome do autor tem indicação de parentesco (Filho, Junior, Neto, etc.) a regra orienta desta forma:

Diego dos Santos Alves Junior

Alves Junior DS.

Observação: quando o trabalho científico for realizado por mais de um autor (até 6 autores) a regra determina que para separa-los utiliza-se vírgula mais espaço e ponto na última abreviatura do último autor.

Dois Autores

Crisnathiellen Gomes Souza

Matheus Pereira da Silva

Souza CG, Silva MP.

Três Autores:

Victor Augusto Whately Nascimento

Juliana Kano Paiva

Sarah Cyntia Mallen Barbosa de Oliveira

Nascimento VAW, Paiva JK, Oliveira SCMB.

Mais de seis Autores:

Gabriela Isis Tura

Maria Vitória Barros Mello Santos Chicolet

Heloisa Maria Pereira da Costa

Jaqueline Azevedo Fernandes
João Felipe J. Laurindo
Luiza Julia A. da Silva
Thiago Barbosa Vieira
Leticia Alecrin de Souza
Michele Cabral Daloglio
Bianca Amélia Alves Effori
Gabriela dos Santos Gonçalves Lima

Indica-se os seis primeiros autores, seguido da expressão latina “et al.” (redução de et alli que significa “e outros” ou “colaboradores”), assim:

Tura GI, Chicolet MVBMS, Costa HMP, Fernandes JA, Laurindo JFJ, Silva LJA. et al.

ESTRUTURA DA REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

A estrutura de uma “Referência Bibliográfica” é específica para cada tipo de publicação, assim por exemplo, quando de um:

ARTIGO DE PERIÓDICOS (Revista)

Autoria. Título: subtítulo (se houver). Título da Revista (abreviado). Ano mês (abreviado - opcional); volume (número): páginas inicial e final.

Castilho BCF, Aires BS, Nunes ALN, Silva MV. O freio labial superior e a sua influência na ortodontia e periodontia. Rev Assoc Paul Cir Dent. 2018 set; 45 (5): 581-584.

Observação: atentar a todos os detalhes, isto é, verificar as características das letras, os espaços, as vírgulas, os pontos, o ponto virgula e as abreviações. O nome ou título da revista deve ser abreviado, esta abreviação é conseguida pelos sites Pubmed e BVS. (CAPÍTULO PASSO-A-PASSO).

LIVRO INTEIRO

Autoria. Título: subtítulo (se houver). edição (se houver). Local (cidade): Editora: Ano.

Chirinos MDCC, Souza NG, Lisboa CO, Zvirokievicz N. Odontopediatria. 8ª ed. São Paulo: Ed. Santos; 2019.

CAPÍTULO DE LIVRO

Autoria do capítulo. Título do capítulo: sub-título do capítulo (quando houver). In: Autoria do livro. Título do livro: sub-título do capítulo (quando houver. Edição (se houver). Local: Editora; ano. Paginação do capítulo.

Nascimento Neto PA, Oliveira SG, Silva BX. Procedimento em cirurgias menores: aspectos clínicos. In: Silva HG, Ferreira AR, Barbieri MGF, Ribeiro FT. Cirurgia. 3ª ed. São Paulo: Ed. Artes Médicas; 2018. p. 138-50.

TESE, DISSERTAÇÃO E MONOGRAFIA

Autoria. Título: subtítulo (se houver) [Tipo de Documento]. Cidade (UF): Nome da Instituição, Universidade; Ano da Defesa.

Costa T. Terapia endodôntica: Avaliação de dentes decíduos pulpotomizados [Tese]. Santos (SP): Faculdade de Odontologia de Santos, Universidade Metropolitana de Santos; 2019.

ARTIGO DE EVENTOS (Congressos, Anais, Reunião etc...)

Autoria. Título do trabalho apresentado. In: Nome do Evento; Ano período; Local da realização, UF. Local: Editora; Ano. Página.

Nunes SNM, Souza IS, Fonseca GV. Lesão de células gigantes central em bebês. Jornada Acadêmica de Santos; 2018 junho 20-24; Santos, SP. São Paulo: Ed. Mundial; 2019. p 81.

TRABALHO PUBLICADO EM PERIÓDICOS SOB A FORMA DE RESUMO

Autoria. Título do trabalho apresentado [resumo - número]. In: Periódico (Abreviado). Ano; volume (fascículo): pagina. Nome do Evento; Ano período; Local da realização, UF.

Carlos HC, Tuzzolo G, Cavalcanti TV, Silva JL. Efeito antibacteriano de cimentos ionoméricos [resumo 51]. Rev Gauch Odontol. 2019; 77 (1): 148. 31ª Reunião anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica; 2018 Set 6-10; Águas de São Pedro, SP.

TEXTO OBTIDO VIA INTERNET

Título do texto [Internet]. Cidade: Local; ano [acesso em Ano data]. Disponibilidade.

Alunos da Faculdade de Odontologia de Santos recebem prêmio por inovação ao tratamento odontológico a idosos [Internet]. Santos: UNIMES; 2014 [acesso em 9 abr 2016]. Disponível em: <http://noticias.unimes.br/acontece/obterNoticia?codntc=13964>.

ARTIGO DE PERIÓDICOS VIA INTERNET

Silva GG, Pchepiorka D, Santos AC. Prevalência de alterações bucais em crianças atendidas nas clínicas de bebês de Santos-SP, Brasil. Pesqui Odontol Bras. 2017; 15 (4): 302-307 [Acesso em 18 fev 2019]. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pcb/pdf>>.

TESES/DISSERTAÇÕES/MONOGRÁFIAS DISPONÍVEIS VIA INTERNET

Ornelas MIM. Comparação dos efeitos cefalométricos promovidos pelos aparelhos extrabucal cervical e Pendulum [Internet]. Bauru (SP): Universidade de São Paulo; 2018 [acesso em 9 Fev 2019]. Disponível em: http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/25/25134/tde-230320061144/publico/Marcelli_Irussa_Martins_Ornelas.pdf.

HOMEPAGE

SBPqO - Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica [Internet]. São Paulo: Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica e Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo; c2015 [acesso em 23 Abr 2015]. Disponível em: www.scielo.br/bor.

3.3. NORMAS PARA ELABORAÇÃO DA CITAÇÃO

De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) citações (NBR -10520) são: Trechos transcritos ou informações retiradas das publicações consultadas para a realização dos trabalhos acadêmicos. A fonte de onde foi extraída a informação deve ser citada obrigatoriamente, respeitando-se os direitos autorais.

As citações devem ser indicadas no texto por sistemas de denominados:

- Sistema de Citação Numérico: E na “Referência Bibliográfica” em ordem numérica citada no texto.
- Sistema de Citação Autor/Ano: E na “Referência Bibliográfica” em ordem alfabética.

O sistema de chamada adotado deve ser seguido ao longo de todo o trabalho, jamais misture os dois sistemas.

No estilo Vancouver é utilizado o Sistema de Citação Numérico, isto é, é atribuído um número consecutivo para cada referência quando ela é citada pela primeira vez no texto. Esse número é o único identificador para aquela fonte e se a mesma fonte é citada novamente, o mesmo número deve ser repetido. Os números são inseridos sobrescritos à direita de vírgula e ponto final (normal). Múltiplas fontes podem ser listadas em um mesmo local de citação. Nesses casos os números são separados por vírgulas e números consecutivos são unidos por hífen ex.^{1-4,10,12}.

Neste sistema é possível identificar informações de uma determinada fonte através somente do número ou da chamada numérica que é colocada em sobrescrito e no final da frase, assim:

A comunidade microbiana predominante na dentina cariada são bactérias gram-positivas, principalmente as dos gêneros *Streptococcus* spp, *Lactobacillus* spp, *Actinomyces* spp e *Veillonella* spp e leveduras como *Cândida* spp¹.

Quando tiver informações semelhantes de mais autores:

...o pH do biofilme aderido ao esmalte do dente, é variável, porém sempre apresentará um meio ácido^{18,21,32}.

Quando o(s) nome(s) do(s) autor(es) faz(em) parte do texto, este deve ser citado através de seu sobrenome, apenas a letra inicial é maiúscula e deverá ser omitido o ano de publicação do trabalho científico e o número do autor sobrescrito. Usa-se apenas vírgula para separar o nome dos autores, e “e” separando o penúltimo do último autor, em uma mesma citação, assim:

Silva e Oliveira³, Machado⁸, Shinider²⁰ e Issao³⁵ relataram em suas pesquisas...

Quando o número de autor do trabalho for superior a dois, escreve-se o nome do primeiro seguido da expressão latina et al., assim:

Lobato et al.¹² estudando a aderência dos sistemas de adesivos determinaram que a força de tração...

Citação de citação

É a menção de um documento ao qual não se teve acesso direto. Deve ser feita apenas quando o documento original **não** pôde realmente ser consultado (documentos muito antigos, insuficiência de dados bibliográficos, etc.). No texto deve ser indicado o sobrenome do(s) autor(es) do trabalho **não consultado** seguido da expressão latina apud (citado por) e do(s) **sobrenome(s)** do(s) **autor(es)** da **referência fonte** que se tem em mãos e do número de chamada, assim:

Cruz et al. apud Black⁸ relata os mesmos resultados das pesquisas...

Citação pelo título

Durante o Congresso Internacional de São Paulo¹⁶...

A Organização Mundial da Saúde (OMS)¹⁸ instituiu o período de vacinação...

1. INTRODUÇÃO

de microbiana predominante na dentina cariada são gram-positivas, principalmente as dos gêneros *Streptococcus* spp, *Lactobacillus* spp, *Actinomyces* spp e *Veillonella* spp e leveduras como *Cândida* spp¹. As bactérias da espécie *Streptococcus mutans* são anaeróbias e acidogênicas permanecendo viáveis e com um período muito maior quando comparado a outras espécies de bactérias que habitam a cavidade bucal²⁻⁴.

Gwinnett⁵ preconiza a técnica de remoção parcial do tecido cariado atualmente é a maneira menos invasiva para tratar a lesão. Existe na remoção da biomassa mais superficial generalizada da dentina, chamada dentina infectada. Há uma dentina mais profunda, que está apenas desorganizada, mas que ainda é passível de remineralização, chamada dentina afetada, é mantido como forramento biológico. A dentina infectada tem maior potencial acidúrico que a dentina afetada porque possui mais bactérias cariogênicas na sua composição.

Segundo Imai e Itoh⁶ bactérias presentes nos túbulos dentinários seriam a causa mais frequente de cáries secundárias por marginal das restaurações e consequente pulpar. Possível solução para tal problema seria com atividade antibacteriana. Jumlongras et al.⁷ desta forma, realizaram estudos com agentes químicos para limpeza cavitária que sejam capazes de reduzir os microrganismos remanescentes da remoção parcial da dentina cariada.

A limpeza cavitária é um procedimento muito importante a ser realizado após o preparo cavitário, pois ela realiza a desinfecção da cavidade protegendo a estrutura dentária de sensibilidade pós-operatória e de cáries recorrentes. Porém, devem-se conhecer as

Citação indicando Referência nº1

Citação indicando Referências nºs 2,3 e 4

Citação indicando Referências com um autor (nome fazendo parte do texto)

Citação indicando Referências com dois autores (nomes fazendo parte do texto)

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. Watanabe LG, Marshall Junior GW, Marshall SJ. Dentin shear strength: effects of tubule orientation and intratooth location. *Dent Mater.* 2016 mar; 12: 109-15.
2. Araújo FB, García-Godoy F, Issáo M. A comparison of three resin bonding agents to primary tooth dentin. *Pediatr Dent.* 2008 may/jun; 19 (4): 253-7.
3. Camps J, Saradell JM, Dejous J, Pignoly C, Jacquot B. Influence of concentration and application time of maleic acid on dentin permeability. *Dent Mater.* 2014 may; 11 (3): 177-81.
4. Pashley DH, Ciucchi B, Sano H, Carvalho RM, Russel CM. Bond strength versus dentine structure: a modeling approach. *Arch Oral Biol.* 2015 dec; 40 (12): 1109-18.
5. Gwinnett AJ. Altered tissue contribution to interfacial bond strength with acid conditioned dentin. *Am J Dent.* 2010 oct; 7 (5): 243-246.
6. Imai T, Itoh, K. Effectiveness of simplified dentin bonding systems. *Dent Mater. J.* 2005 mar; 17 (1): 1-10.
7. Jumlongras D, White GE, Hisamitsu H, Wakumoto S. Bond strengths of composite resin and compomers in primary and permanent teeth. *J Clin Pediatr Dent.* 2008 spring; 21 (3): 223-9.
8. Bengtson AL et al. A comparison of three resin bonding agents to primary tooth dentin. *Pediatr Dent.* 2008 may/jun; 19 (4): 253-7.

4. CAPÍTULO IV
FORMATAÇÃO DO TCC DA FOUNIMES

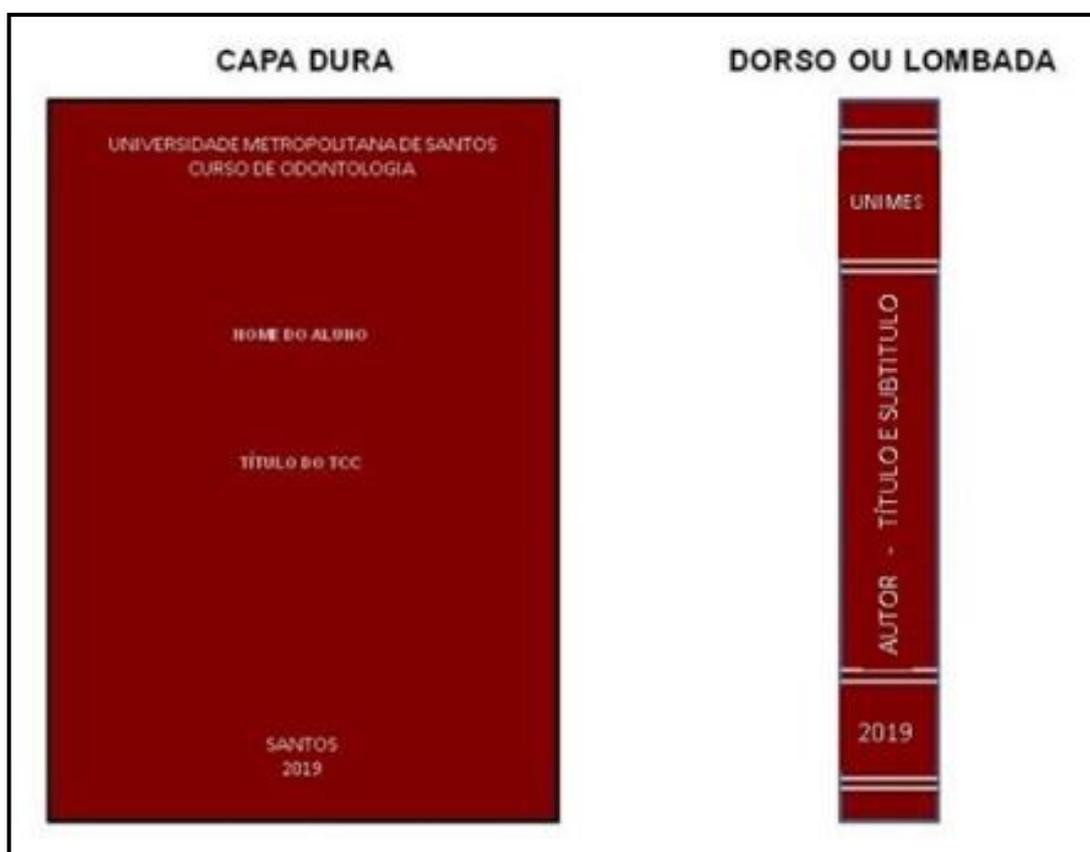
FORMATAÇÃO

- Papel branco A4
- Impresso em preto, exceto as ilustrações
- Espaço entre linhas: 1,5
- Fonte: Arial
- Alinhamento do texto Justificado
- Margens
 - Superior: 3,0 cm e Inferior 2,0 cm
 - Interna: 3,0 cm e Externa: 2,0 cm

4.1. PARTE EXTERNA

- Capa e Lombada

Deve ser Capa Dura e com Lombada, fonte Arial 12, conforme modelo enviado pela Biblioteca:



CAPA

**UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA**

Nome da instituição: No topo da página, centralizado, caixa alta e em negrito

LUDMILLA LAIANE SILVA LIMA

**Nome do autor:
Centralizado, caixa alta e em negrito**

**Capacidade inibitória de crescimento de cepas padrão de
Streptococcus Mutans com o uso de tinturas de *Punica
Granatum Linn* (romã) e de *Psidium Guajava Linn*
(goiabeira): estudo *in vitro*.**

**Título e subtítulo:
Centralizado e em negrito**

**Cidade – UF e ano:
centralizado**

Santos - SP
2018

4.2. PARTE INTERNA - ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

- Folha de Rosto
- Ficha Catalográfica
- Dedicatória
- Agradecimento
- Epígrafe
- Título e subtítulo - Title and subtitle
- Resumo e Palavras-chave
- Abstract and Keywords
- Sumário

FOLHA DE ROSTO

**UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA**

Nome da instituição: no topo da página, centralizado, caixa alta e em negrito

**Capacidade inibitória de crescimento de cepas padrão de
Streptococcus Mutans com o uso de tinturas de *Punica Granatum* Linn (romã) e de *Psidium Guajava* Linn (goiabeira):
estudo *in vitro*.**

Título e subtítulo:
Centralizado e em negrito

Nome do autor:
Centralizado e em Negrito

Ludmilla Laiane Silva Lima

Trabalho apresentado à Faculdade de Odontologia da Universidade Metropolitana de Santos, para conclusão do curso de graduação (TCC).

Orientador: Prof. Dr. Antonio Lucindo Bengtson

Termo de aprovação:
Espaço entre linhas simples (1.0), alinhado à direita

Santos - SP
2019

Nome do orientador

FICHA CATALOGRÁFICA

Não colocar o título

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte

Numeração fornecida
pela Bibliotecária

Tamanho da Ficha
catalográfica:

Altura – 7.5 cm
Largura – 12,5 cm

Fonte Arial
tamanho 10

XXXX Britto, Mauricio Antonio de
Avaliação da relação entre hábitos bucais e oclusão: um estudo
comparativo / Mauricio Antonio de Britto – Santos, 2019.
45 f.

Descritores 3 a 5

Orientadora: Professora. Dra. Maria Lucia dos Santos.
Trabalho de conclusão de curso (Graduação) - Universidade
Metropolitana de Santos, Curso de Odontologia, Santos, 2019.

1. Oclusão dental. 2. Hábitos bucais. 3. Avaliação odontológica.
I. Título.

CDD XXX

Numeração fornecida
pela Bibliotecária

FOLHA DE APROVAÇÃO

FOLHA DE APROVAÇÃO

Topo da página,
centralizado,
caixa alta e em
negrito

Lima LLS. **“Capacidade inibitória de crescimento de cepas padrão de *Streptococcus Mutans* com o uso de tinturas de *Punica Granatum* Linn (romã) e de *Psidium Guajava* Linn (goiabeira): estudo *in vitro*.”**. Trabalho apresentado como exigência parcial, à Faculdade de Odontologia da Universidade Metropolitana de Santos, para conclusão do curso de graduação em odontologia (TCC).

Aprovado () não Aprovado () em: / /2019

Autor(a). “Título e subtítulo”. Instituição e TCC. Justificado, espaço simples (1.0)

Banca Examinadora

Centralizado e em negrito

Prof(a). Me./Dr(a). Orientador(a) _____

Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof(a). Me./Dr(a). _____

Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof(a). Me./Dr(a). _____

Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

DEDICATÓRIA

Dedicatória: No topo da página centralizado, caixa alta e em negrito

DEDICATÓRIA

Aos meus pais, Rubenildo e Selma, por abrirem mão deles mesmos para oferecerem o melhor para mim; por todo o apoio, amor, dedicação, incentivo e cuidado durante toda a minha vida.

Aos meus tios, Andréia e Alexander, que sempre me apoiaram e me ajudaram a concretizar esse sonho, me incentivando e vibrando comigo a cada conquista alcançada.

Meu irmão e minha avó, Gabriel e Neuza pela valiosa ajuda, mesmo estando longe, pelas palavras de encorajamento e pelos exemplos de determinação.

Texto: Sem recuo e justificado

AGRADECIMENTOS

Dedicatória: no topo da página centralizado, caixa alta e em negrito

AGRADECIMENTOS

A Deus, pelo dom da vida, pela constante presença em todos os momentos da minha vida; por me fortalecer; por ser meu sustento, pelo meu crescimento, pelas incontáveis bênçãos derramadas.

Prof. Dr. Antonio Lucindo Bengtson, pela orientação, dedicação, incentivo, apoio, paciência e contribuição à minha formação profissional, pelo exemplo de integridade e respeito.

Prof. Marco Antonio Santos, pelo desenvolvimento da etapa microbiológica da pesquisa, dedicação e carinho.

Prof^a. Dr^a. Camilla Regina Galvão Bengtson, pela condução dos dados estatísticos.

PIBIC/CNPq, pelo apoio financeiro.

Texto: sem recuo e justificado

Aos meus colegas de curso, pela amizade sincera e por todos os momentos compartilhados de muita felicidade o qual levarei por toda minha vida.

À Coordenação do Curso de Odontologia, pelo apoio.

EPIGRAFE



Não há necessidade de colocar o título

“Posta causa, pontur effectus, variata causa, variatur effectus, sublata causa tolitur effectus.”

Frase: entre aspas, centralizado e na parte central da página

Bacon

Autor da frase: alinhado à direita

**Capacidade inibitória de crescimento de cepas padrão de *Streptococcus Mutans* com o uso de tinturas de *Punica Granatum* Linn (romã) e de *Psidium Guajava* Linn (goiabeira):
Estudo *in vitro*.**

**Resumo:
Centralizado, caixa
alta e em negrito**

RESUMO

**Título e subtítulo: topo
da página centralizado,
em negrito e espaço
entre linhas 1,0.**

O propósito desta pesquisa foi avaliar por meio do método de disco-difusão em Agar, a capacidade inibitória de cepas padrão (IAL 2387) de *Streptococcus mutans* frente às tinturas de *Punica granatum* Linn

**Resumo: Sem recuo, justificado,
parágrafo único, espaço entre
linhas simples (1.0)**

va Linn (goiabeira). Sugerindo serem lavadas com solução de agente de limpeza do preparo para uso como procedimento restaurador. Para tanto, foi selecionado o teste de bactérias em placas de ágar sangue e três discos de filtro embebidos com cada uma das tinturas naturais em duas concentrações (10% e 20%) (R10, R20, G10 e G20) e um grupo controle (C2) de solução de Gluconato de clorexidina a 2%, foram acomodados de forma equidistantes em cada placa de Petri. Após a semeadura e colocação dos discos as quinze placas de cada grupo foram mantidas a 37°C em ambiente de microaerofilia durante 48 horas. Após este período foi realizada mensuração dos halos, os valores obtidos foram submetidos ao teste de Variância (ANOVA) e pelo teste de Tukey ($p < 0,05$) para comparação e análise estatística das médias dos resultados com as seguintes médias e desvio padrão: C2=19,73(±0,85), R10=8,21(±1,25), R20=20,19(±2,38), G10 e G20 não apresentaram halo de inibição. Os resultados encontrados permitem concluir que a tintura de romã (*Punica granatum* Linn), em estudo *in vitro*, apresentou atividade antimicrobiana frente ao *Streptococcus mutans* nas concentrações estudadas, sendo mais eficaz na concentração de 20% que é semelhante a ação do Gluconato de clorexidina a 2%.

DESCRITORES: Potencial antimicrobiológico, *Punica granatum* Linn, *Psidium*

**Descritores:
Justificado, caixa alta,
em negrito e espaço
entre linhas (1,0).**

Capacity growth inhibitory the *Streptococcus Mutans* standard strains with the use tinges of *Punica Granatum Linn* and *Psidium Guajava Linn*: in vitro study

Texto do abstract e keywords: Seguem as regras utilizadas do resumo

Title: no topo da página centralizado, negrito e espaço entrelinhas (1.0).

ABSTRACT

The research purpose was evaluated through agar disk-diffusion methodology, the standard strains inhibitory capacity of *Streptococcus Mutans* (IAL 2387) regarding *Punica Granatum Linn* and *Psidium Guajava Linn* tinges. Assumed a possibility the cleaner of the cavity preparation restorative procedure. For that was sowed of bacteria on blood agar plates and three discs filters soaked with natural tinge each in two concentrations (10% and 20%) (R10, R20, G10 e G20) and a control group (C2) with chlorhexidine gluconate 2%, were accommodated so equidistant in each petri dish. After planting and put inside the discs, the fifteen plates of each group were maintained at 37C in microaerophilic environment for 48 hours. After this period obtained were tested for variance (ANOVA) and Turkey's test ($p < 0,05$) for comparison and statistical analysis of the average of results with the following averages and standard deviation: C2=19,73($\pm 0,85$), R10=8,21($\pm 1,25$), R20=20,19($\pm 2,38$), G10 and G20 showed no inhibition halo. The results showed that the *Punica Granatum Linn* tinge in vitro study showed antimicrobial activity against the *Streptococcus Mutans* concentrations studied, being more effective in concentration of 20% and similar to the action of chlorhexidine gluconate 2%.

**Abstract:
Centralizado, caixa alta e em negrito**

DESCRIPTORS: Potential Antimicrobial, *Punica Granatum Linn*, *Psidium Guajava Linn*, Microorganism.

Elementos textuais e pós-textual: numerados, alinhado à esquerda e em caixa alta

SUMÁRIO

Sumário: no topo da página centralizado, caixa alta e em negrito

1. INTRODUÇÃO E OBJETIVO.....	8
2. MATERIAL E MÉTODO	20
2.1. Espécies bacterianas utilizada.....	21
2.2. Meio de cultura.....	23
3. RESULTADO.....	25
4. DISCUSSÃO.....	28
5. CONCLUSÃO	31
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	32
ANEXO – REVISTA DA LITERATURA.....	36

As SUBSECÇÕES alinhadas a esquerda e somente a primeira LETRA em caixa alta

4.3. PARTE INTERNA - ELEMENTOS TEXTUAIS

- Introdução
 - Objetivo
- Desenvolvimento
 - Material e Método
 - Resultado
 - Discussão
- Conclusão

INTRODUÇÃO

8

1. INTRODUÇÃO E OBJETIVO

Introdução e Objetivo: No topo da página alinhado a esquerda, caixa alta e em negrito

A comunidade microbiana presente na cavidade bucal são bactérias gram-positivas, principalmente as dos gêneros *Streptococcus* spp, *Lactobacillus* spp, *Actinomyces* spp e *Weillonella* spp e leveduras como *Cândida* spp¹. As bactérias da espécie *Streptococcus mutans* são anaeróbias facultativas e permanecendo viáveis em pH baixo (3,4) maior quando comparado a outras espécies de bactérias que habitam a cavidade bucal².

Recuo em todo início de paragrafo

Citação em Estilo VANCOUVER

A técnica de remoção parcial do tecido dentário é considerada a maneira menos invasiva para tratar a lesão cáries, que consiste na remoção da biomassa mais superficial necrótica e desmineralizada da dentina, chamada dentina infectada. A porção dentinária mais profunda, que está apenas desorganizada, mas que ainda é passível de remineralização, chamada dentina afetada, é mantido como forramento biológico. A dentina infectada tem maior potencial acidúrico que a dentina afetada porque possui mais bactérias cariogênicas na sua composição³.

Alguns estudos mostram que bactérias presentes nos túbulos dentinários seriam a causa mais freqüente de cáries secundárias por microinfiltração marginal das restaurações e consequente comprometimento pulpar⁴. Uma possível solução para tal problema seria o uso de materiais com atividade antibacteriana. Desta forma, estudos e pesquisas foram desenvolvidos com agentes químicos para limpeza cavitária que sejam capazes de reduzir os microrganismos remanescentes da remoção parcial da dentina cariada⁵.

OBJETIVO

9

e proliferação de microrganismos resistentes. Tanto é que, estudos com tinturas de malva, salva, camomila, tomilho, cacau e própolis sobre cepas de *Streptococcus mutans* e *Streptococcus sobrinus*, evidenciaram ação antimicrobiana em diferentes concentrações, bem como a capacidade de inibição da síntese de glucano, sugerindo a possibilidade de emprego desses agentes no controle de microrganismos no biofilme dentário e nos preparos cavitários¹¹. No mesmo sentido, investigação com extrato glicólico da casca do fruto da romã sobre determinadas linhagens bacterianas apresentou resultados semelhantes¹². Pes quisa para determinar a concentração inibitória mínima (CIM) e a concentração microbicida mínima (CMM) sobre cepas padrão de *Candida albicans*, *Enterococcus faecalis*, *Staphylococcus aureus*, *Streptococcus mutans* e *Escherichia coli* utilizando extratos glicólicos de goiabeira, jambolão e erva-doce, demonstrou potencial antimicrobiano sobre os microrganismos estudados¹³.

O presente trabalho tem como proposta avaliar a ação antimicrobiana *in vitro* de tintura de *Punica granatum Linn* (romã) e de *Psidium guajava Linn* (goiabeira) sobre *Streptococcus Mutans*.

...termino da
INTRODUÇÃO

O OBJETIVO...não é um capítulo a
parte. Está num parágrafo no
FINAL DA INTRODUÇÃO

MATERIAL E MÉTODO

20

2. MATERIAL E MÉTODOS

Material e Método: No topo da página alinhado a esquerda, caixa alta e em negrito

Os grupos das tinturas e o c
 analisados quanto à atividade antimicrobiana frente à cepa padrão de *Streptococcus mutans* (ATCC 25175). A cepa de *Streptococcus mutans* previamente inserida em solução fisiológica de cloreto de sódio (Tayuyuna Ltda., São Paulo, Brasil) foi levada a 35 à 37°C durante 24 horas para reativação e crescimento. Após o período de incubação o inóculo foi padronizado com turvação de 0,5 na escala de MacFarland (aproximadamente, 1.500.000 UFC) (Fig. 1), semeado com auxílio de swab estéril (Labor Swab, São Paulo, Brasil) sobre meio de cultura agar sangue (Difco, Blood Agar Base, Becton, Dickinson and Company, USA) (Fig. 2), o meio foi confeccionado de acordo com as instruções do fabricante. Em um balão de fundo chato com capacidade para 2000 ml, foi adicionado 37g para 1000 ml de água destilada, dissolvendo o agar, e levado à autoclave por 15 minutos, após esterilização o meio ficou em Banho Maria, por 30 minutos a uma temperatura de 45°C, em seguida foi adicionado 5 ml de sangue de carneiro desfibrinado para cada 100 ml de

Recuo em todo início de paragrafo



Fig. 1 – Tubo contendo cepas de *Streptococcus mutans*, reativação das bactérias e padronização conforme a escala de MacFarland.

RESULTADO

4. RESULTADOS

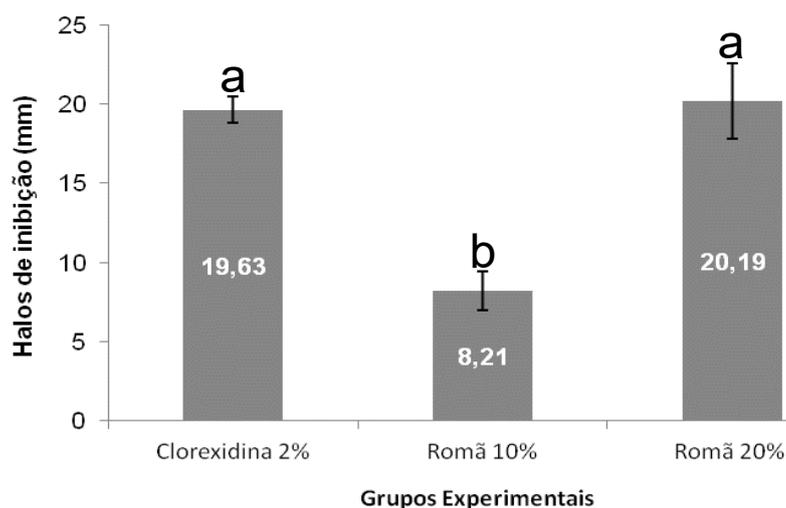
Resultado: No topo da página alinhado a esquerda, caixa alta e em negrito

25

Diante de uma distribuição normal e homogênea, obtidos através dos testes de aderência à curva normal e Cochran respectivamente, pôde-se optar pelo teste estatístico da Análise de Variância para comparação entre os grupos. Como foi detectada diferença estatística, foi aplicado o teste de Tukey para determinar quais grupos estavam estas diferenças ($p < 0,05$). A comparação da média e o desvio padrão [C2=19,73($\pm 0,85$), R10=8,21($\pm 1,25$), R20=20,19($\pm 2,38$)] da medição dos halos inibitórios dos materiais estudados estão representados no Gráfico 1.

Recuo em todo início de paragrafo

Gráfico 1 – Comparação das médias e os desvios padrão dos halos de inibição das soluções utilizados



Letras iguais indicam semelhanças estatísticas ($p < 0,05$)

DISCUSSÃO

5. DISCUSSÃO

Discussão: No topo da página alinhado a esquerda, caixa alta e em negrito

28

Optamos para o estudo cepas de *Streptococcus mutans* por ser espécie bacteriana que sempre está presente nas cavidades cariosas¹ e o teste disco-difusão por ser um método muito utilizado nas pesquisas de odontologia e por ser prático, de fácil execução e idealizado para **Recuo em todo início de paragrafo** e crescimento rápido^{11,12,13,14}. Os reagentes são econômicos, não há necessidade de equipamentos especiais. Este método foi idealizado por Bauer *et al*¹⁵, em 1966, e desde então é um dos métodos mais utilizados nos laboratórios de microbiologia no Brasil. Entretanto, há de se considerar algumas limitações, como a incapacidade de fornecer condições de igualdade para comparar substâncias de solubilidade e difusibilidade distintas¹⁶.

No âmbito odontológico, as pesquisas com produtos naturais têm aumentado nos últimos anos devido à busca por novos produtos com maior atividade farmacológica, com menor toxicidade e mais biocompatíveis, além de apresentarem valores mais acessíveis à população¹³, tanto é que optamos para o estudo as tinturas de *Punica granatum Linn* (romã) e de *Psidium guajava Linn* (goiabeira) em duas concentrações, isto é, a 10% e 20%, uma vez que a Concentração Inibitória Mínima (CIM) da *Punica granatum Linn* (romã) é de 10%¹⁷ e de 12,5 % para a *Psidium guajava Linn* (goiabeira)¹³ e foi escolhida a solução de gluconato de clorexidina a 2% como grupo controle por ser uma solução antisséptica comprovada⁶.

A *Psidium guajava Linn* (G10 e G20) a 10% e 20% não apresentou halo de inibição de crescimento, portanto não teve ação antimicrobiana sobre o *Streptococcus mutans*, condição que...

CONCLUSÃO

6. CONCLUSÃO

Conclusão: No topo da página alinhado a esquerda, caixa alta e em negrito

31

Os resultados encontrados permitem concluir que a tintura de romã (*Punica granatum Linn*), em estudo *in vitro*, apresentou atividade antimicrobiana frente ao *Streptococcus mutans* nas concentrações estudadas, sendo mais eficaz na concentração de 20% que é semelhante à ação do Glucomato de clorexidina a 2%.

Recuo. Se houver mais conclusões – sempre com recuo

4.4. PARTE INTERNA - ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

32

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Marchant S, Brailsford SR, Twomey A. The predominant microflora of nursing homes. J Oral Microbiol Immunol. 2001; 35 (6): 397-406.
2. Jorge AOC. Microbiologia Bucal. 2ªed São Paulo: Santos Livraria Editora; 1998.
3. Massara MLA, Alves JB, Brandão PRG. Atraumatic restorative treatment: Clinical, ultrastructural and chemical analysis. Caries Res. 2007; 41 (1): 1-6.
4. Brännström M, Brännström A, Brännström L. Sensitivity and its prevention. J Oral Maxillofac Surg. 2007; 65 (12): 1253-60.
5. Bispo LB. Agentes de limpeza cavitária: eles são necessários? Rev. bras. odontol. 2007; 64 (3/4): 176-9.
6. Franco APGO, Santos FA, Martins GC, Pilatti G, Gomes OMM, Gomes JC. Desinfecção de cavidades com clorexidina. Publ UEPG Cien Biol Saud. 2007; 13 (1/2): 53-8.
7. Bengtson CRG, Bengtson AL, Bengtson NG, Turbino ML. Efeito da Clorexidina 2% na resistência de união de dois sistemas adesivos à dentina humana. Pesq Bras Odontoped Clin Integr. 2008; 8 (1): 51-6.
8. Guirado TE, Tubel MDM, Bengtson NG, Bengtson AL, Pinheiro SL. Avaliação, in vitro, da clorexidina 2% utilizada como agente de limpeza cavitária em restaurações de resina composta. Braz Oral Res. 2006; 20: 101. Suppl. [1b099]

**Referências Bibliográficas:
No topo da página
centralizado, caixa alta, em
negrito e sem numeração**

**Referências Bibliográficas:
Numérico seguindo as normas do
ESTILO VANCOUVER e espaço
simples entre linhas (1.0).**

ANEXO – Revista da Literatura

Em único parágrafo e com recuo

REVISTA DA LITERATURA

Revista da literatura: No topo da página, alinhado centralizado, caixa alta e em negrito

Galvão et al. (2015) realizaram pe
 avaliar histológica e radiograficamente tecido muscular de rato após o
 implante de matriz de osso inorgânico mineral natural de fêmur de vitelo
 com rhBMP-2 e irradiado com luz laser de baixa potência **(Objetivo)**.
 Foi realizada tricotomia dos membros posteriores direito e esquerdo de
 dezesseis ratos, o músculo foi incisionado na face correspondente a
 porção BMP-2 em arcabouço
 de oss do direito foi aplicado
 luz las tos. Formando desta
 forma ado com laser. Após
 radiogr novidos com o tecido
 circundante de quatro animais nos períodos de 07, 21, 40 e 112 dias
 para estudo microscópico. Os resultados histológicos foram avaliados
 através de postos (0 = ausência, 1 = discreta presença, 2 =
 representativo e 3 = muito representativo), considerando os seguintes
 eventos: formação de estrutura osteóide, inflamação aguda, inflamação
 crônica, depósito de fibrina, neovascularização, granuloma de corpo
 estranho e fibrose **(Material e método)**. Os resultados não mostraram
 diferenças estatísticas significativas nos eventos em cada um dos
 períodos quando comparados os dois grupos ($p > 0,05$ – teste Mann-
 Whitney) **(Resultados)**, entretanto, pôde-se concluir que a matriz de
 osso inorgânico natural de fêmur de vitelo com rhBMP-2 é um conjunto
 biocompatível. Ficou evidenciado discreto aceleração na
 cicatrização tecidual no grupo que foi irradiado com luz laser de baixa
 potência **(Conclusão)**.

Não há necessidade de colocar os nomes dos capítulos. Foram colocados para salientar os itens dos resumos de artigos de: pesquisa, revisão da literatura e de apresentação de caso clínico.

Wambier et al. (2019) Este trabalho de revisão de literatura teve por finalidade verificar as evidências científicas sobre os hábitos de higiene bucal e o papel da motivação no controle mecânico do biofilme dental

realizado pelo paciente **(objetivo)**. Para tal, foram pesquisados e selecionados na literatura através dos bancos de dados da PubMed, LiLacs, Medline, BBO e Google Acadêmico, 50 artigos relativos ao tema, utilizando os descritores: hábitos de higiene bucal; biofilme dental; a doença periodontal e cárie dentária **(Material e Método)**. Concluiu-se que o estabelecimento de hábitos de higiene bucal no controle mecânico caseiro do biofilme dental deve ser uma prática estimulada sempre pelo cirurgião-dentista e que a motivação e aplicação e reforços devem ser encaradas como ferramentas utilizadas constantemente durante as consultas odontológicas como importantes fatores na melhoria da qualidade da saúde bucal **(conclusão)**.

O odontoma composto ou combinado é o tumor odontogênico que contém múltiplos dentes ou dentículos, ad **Possibilidade de não iniciar o resumo com autoria** região anterossuperior. Pode causar severos distúrbios de crescimento e/ou impedir o processo de erupção dental e comprometer a estética, fonação e oclusão. Bezerra (2018) relata um caso em que paciente, gênero masculino, 05 anos de idade, procurou atendimento queixando-se de “volume na região anterossuperior do lado esquerdo”. Ao exame extra bucal observou-se realmente pequeno abaulamento na região. O exame imaginológicos revelou uma imagem radiopaca extensa bem delimitada envolvendo região dos incisivos lateral e central decíduos do lado esquerdo. Diante dos dados clínicos e imaginológicos, a hipótese diagnóstica foi de odontoma complexo. Devido a extensão da lesão, o plano de tratamento foi a remoção cirúrgica do tumor em ambiente hospitalar sob anestesia geral. A lesão foi removida e enviada ao exame histopatológico, que confirmou o diagnóstico **(relato do caso)**. Os objetivos principais deste relato foram o de descrever a conduta cirúrgica e o acompanhamento clínico/radiográfico por três anos de criança portadora de odontoma composto ou combinado **(Objetivo)**, e concluiu que o diagnóstico e o tratamento realizados precocemente foram fundamentais para o correto posicionamento dos dentes permanentes **(Conclusão)**.

5. CAPÍTULO V PASSO-A-PASSO

“O objetivo deste capítulo é expor e facilitar caminhos para execução de certas tarefas, no entanto, devemos lembrar que sites, softwares, etc., de tempo em tempo se atualizam e novas versões são lançadas e até mesmo parcerias são realizadas.

Então, ao executa-las devemos estar a tento nestas alterações.”

5.1. DESCRITORES EM CIÊNCIAS DA SAÚDE – DECS

DeCS - Descritores em Ciências da Saúde é um vocabulário estruturado e trilingue (inglês, português e espanhol), desenvolvido pela BIREME, a partir do MeSH – Medical Subject Headings da U.S. National Library of Medicine para uso na indexação de artigos de revistas científicas, livros, anais de congressos, relatórios técnicos, e outros tipos de materiais, assim como para a pesquisa e recuperação de assuntos da literatura científica nas bases de dados LILACS, MEDLINE e outras. Sua estrutura hierárquica é fundamentada na divisão do conhecimento em classes e subclasses, permitindo a execução de pesquisa em termos mais amplos ou mais específicos ou todos os termos que pertençam a uma mesma estrutura hierárquica

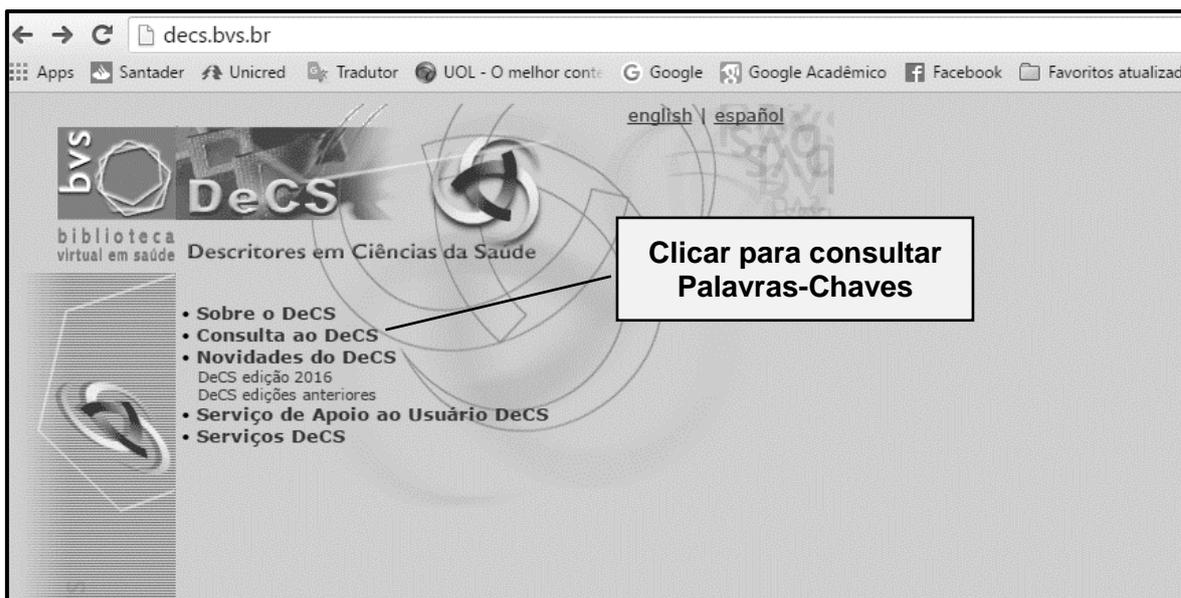
A seguir o passo-a-passo para selecionar os Descritores, para realizar PESQUISA NA LITERATURA DE ARTIGOS de um determinado objeto científico ou ainda CONFECCIONAR UMA SÉRIE (3 A 5) DE DESCRITORES para identificar um artigo ou TCC recém escrito, assim:

Como exemplo utilizaremos a procura de descritores relacionado a um trabalho realizado sobre “Odontoma na infância”

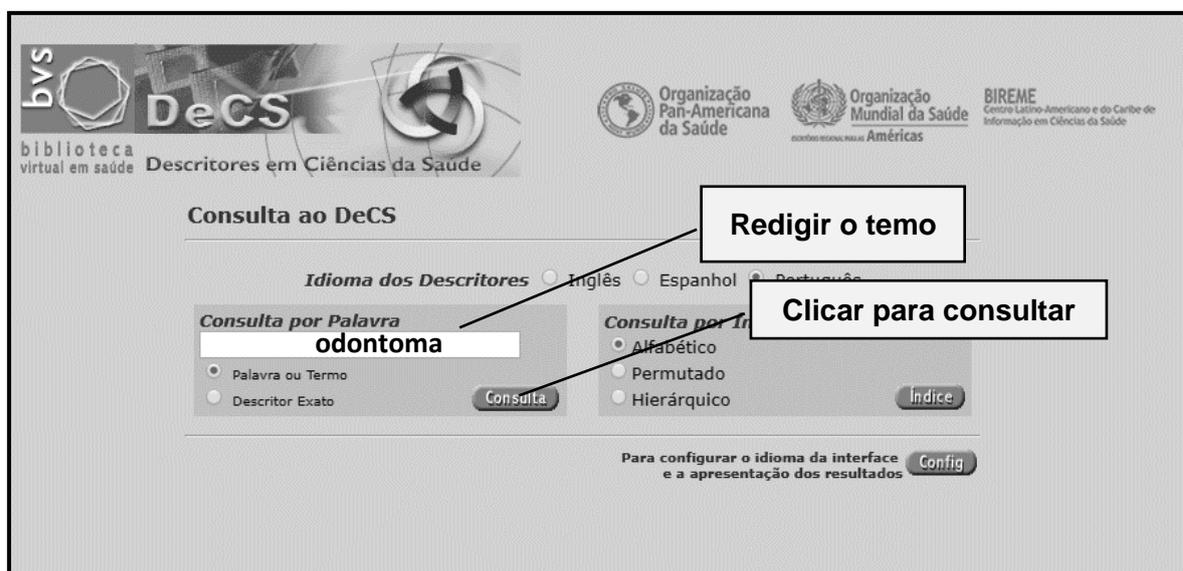
Para isto seleciona o tema, no caso ODONTOMA, um ou mais subtemas INFÂNCIA, EPIDIMIOLOGIA...etc

Acessar o endereço eletrônico: <http://decs.bvs.br>, uma das principais referências das pesquisas de descritores.

Primeiramente Clicar em consulta ao DeCS



Colocar o termo “Odontoma”, se não conseguir algum resultado, isto significa que NÃO é um termo utilizado para pesquisa deste tema nos portais, então procura-se um termo semelhante.



No caso foi encontrado dois DESCRITORES, nas duas páginas abaixo. Na primeira foi achado os termos (descriptor) “Tooth Abnormalities, Anomalias Dentarias e Anormalidades Dentárias (inglês, espanhol e português) e abaixo os sinônimos que poderão ser utilizados como descritores também. Depois vem a Numeração de Categoria e a Definição.

Nova Consulta Config V

Pesquisa sobre: ODONTOMA
 Descritores Encontrados: 2
 Mostrando: 1 .. 2

1 / 2 DeCS

Descritor Inglês: **Tooth Abnormalities**

Descritor Espanhol: **Anomalias Dentarias**

Descritor Português: **Anormalidades Dentárias**

Sinônimos Português: Anomalia Dentária
 Anomalias Dentais
 Malformações dos Dentes
 Malformações Dentais
 Malformações Dentárias
 Odontoma (Anormalidade do Desenvolvimento)

Categoria: [C07.650.800](#)
[C07.793.700](#)
[C16.131.850.800](#)

Definição Português: A falta congênita das ou os defeitos nas estruturas dos dentes.

Nota de Indexação Português: não use /congen & não coord com DOENÇAS
 duplicação de dentes = DENTE SUPRANUMÉRIAS
 congênita = DENTES DE HUTCHINSON que se desenvolvem em sífilis
 ODONTOMA (ANORMALIDADE DO DESENVOLVIMENTO DENTÁRIO); não
 confunda com ODONTOMA

Qualificadores Permitidos Português:

SU cirurgia	CL classificação
CO complicações	DG diagnóstico por imagem
DI diagnóstico	DH dietoterapia
EC economia	EM embriologia
NU enfermagem	EN enzimologia
EP epidemiologia	ET etiologia
EH etnologia	PP fisiopatologia
GE genética	HI história
IM imunologia	CI induzido quimicamente
CF líquido cefalorraquidiano	ME metabolismo
MI microbiologia	MO mortalidade
PS parasitologia	PA patologia
PC prevenção & controle	PX psicologia
RT radioterapia	RH reabilitação
BL sangue	TH terapia
DT tratamento farmacológico	UR urina
VE veterinária	VI virologia

Número do Registro: 14461

Descritor trilingue

Os sinônimos

Número de classificação

Definição

Nesta segunda página é visto o segundo termo encontrado, que é o próprio “Odontoma” nos três idiomas. Detalhes de como foi realizado indexação, outros termos que podem ser relacionados com o “Odontoma”, e dois importante números: o de registro do termo e o identificador (são dois números importantes, por serem solicitados na “Plataforma Brasil”, durante o cadastro de uma pesquisa envolvendo seres humanos)

2 / 2 DeCS

Descritor Inglês: **Odontoma**

Descritor Espanhol: **Odontoma**

Descritor Português: **Odontoma**

Sinônimos Português: Fibro-Odontoma Ameloblástico
Odontoma Composto

Categoria: [C04.557.695.610](#)

Definição Português: Tumor misto, de origem odontogênica, no qual tanto as [células epiteliais](#) e [mesenquimais](#) exibem diferenciação completa, resultando na formação de estruturas dentárias.

Nota de Indexação Português: /irrig /quim /secc /ultraest permitidos; coord como primário com termo precoord neoplasia/órgão (como primário); o francês "odontome" (uma forma de [desenvolvimento dentário anormal](#)): indexe sob [ANORMALIDADES DENTÁRIAS](#)

Qualificadores Permitidos Português:

SU cirurgia	CL classif
CO complicações	CN conge
DG diagnóstico por imagem	DI diagno
DH dietoterapia	EC economia
EM embriologia	NU enfermaçom
EN enzimologia	EP epide
ET etiologia	EH etno
PP fisiopatologia	GE gené
HI história	IM img
CI induzido quimicamente	BS irriga
CF líquido cefalorraquidiano	ME meta
MI microbiologia	MO mor
PS parasitologia	PA patologia
PC prevenção & controle	PX psicologia
CH química	RT radioterapia
RH reabilitação	BL sangue
SE secreção	TH terapia
DT tratamento farmacológico	UL ultr
UR urina	VE vet
VI virologia	

Número do Registro: 24274

Identificador Único: D009810

Detalhes de indexação

Outros termos que podem estar relacionados o objeto de estudo

Números de Registro e Identificador

Siga os mesmos passos para procurar os outros termos ou subtermos. Assim, com estes descritores, poderão ser buscados nos portais “Artigos científicos” específicos sobre o objeto de estudo, assim como novos termos (descritores) que melhor representam o conteúdo do TCC ou de um artigo recém escrito.

ABREVIATURA DO NOME DE REVISTA OU PERIÓDICO CIENTÍFICO

Toda Revista ou Periódico Científico tem um nome, na maioria das vezes, por extenso, para colocá-lo numa “Referência Bibliográfica” é necessário abria-lo, seguindo os passos:

TÍTULO DE REVISTA CIENTÍFICA INTERNACIONAL

Os títulos de revistas internacionais são abreviados de acordo com a base de dados MEDLINE, que é a sigla em inglês para Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*). Para obter a abreviatura do título da Revista, entra-se no site da *National Center for Biotechnology Information*, no link da pubmed que um serviço da *U.S. National Library of Medicine* que permite acesso a um base de dados gratuito de citações, resumos e artigos inteiros fornecidos pelo MEDLINE.

A partir de agora será fornecido um passo-a-passo para fazer abreviatura do título de uma revista científica internacional, começando pelo título de uma revista, assim:

Título da Revista Científica



Dental, Oral and Craniofacial Research

Research Article

Children, sealants, and guardians who smoke: Trends in NHANES 2001-2002 to 2010-2012

R. Constance Wiener*

Dental Practice and Rural Health, School of Dentistry , Department of Epidemiology, School of Public Health, West Virginia University, USA

Abstract

Objective: There are many factors influencing dental behavior. The relationship of smokers who smoked inside the home toward preventive care (measured as dental sealant placement) of the children living in their homes is examined in this study.

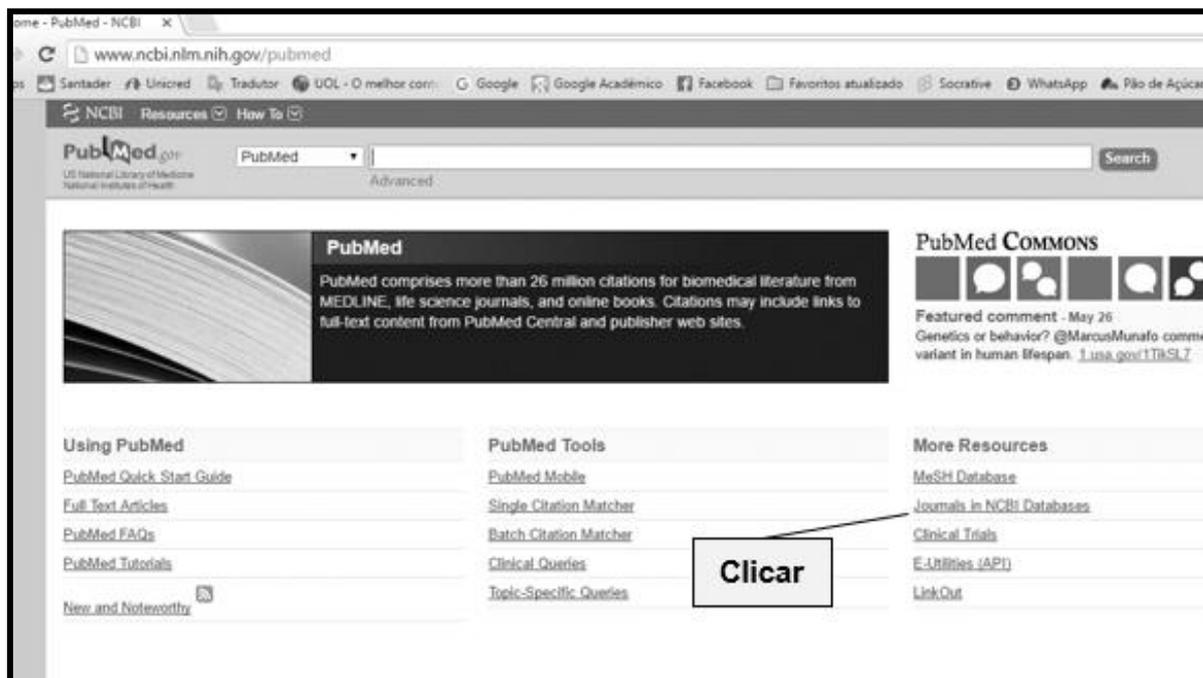
Methods: Data from the National Health and Nutrition Examination Surveys in 2001-2002 and in 2011-2012 were analyzed. Data included variables to someone smoking inside the home, dental sealant placement in children ages 6-less than 20 years, and sociodemographics which were obtained from a dental examination and a home interview.

Results: There were 3,352 eligible participants in 2001-2002 and 2,374 in 2011-2012. The unadjusted odds ratio for not having dental sealants when there was someone who smoked inside the home as compared with not having dental sealants when there was no one who smoked inside the home was 1.57 (95%CI: 1.17, 2.10) in 2001-2002. The unadjusted odds ratio was 1.56 (95% CI: 1.20, 2.03) in 2011-2012. When the data were adjusted for age, sex, race/ethnicity, insurance, and income to poverty ratio, the 2001-2002 adjusted odds ratio was 1.31 (95%CI: 0.97, 1.78). The adjusted odds ratio in 2011-2012 was 1.41 (95% CI:1.01, 1.95).

Conclusions: Children who lived in homes in which someone smoked inside the home were more likely to not have dental sealants compared with children who

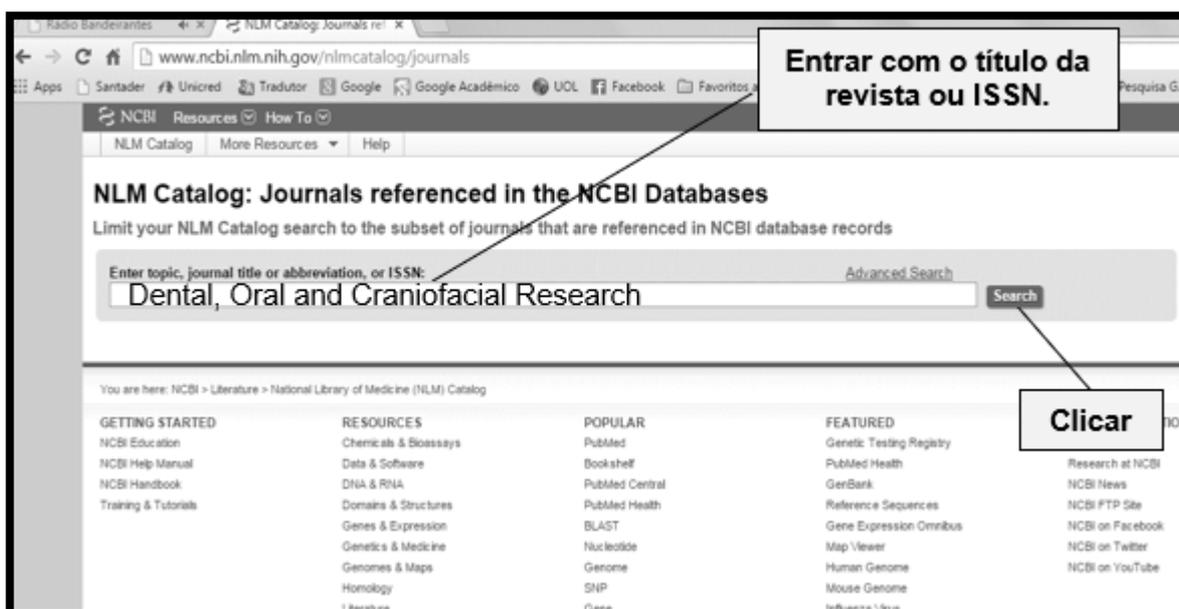
Acessar o endereço eletrônico: www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed

Clicar na base de dados das revistas



Colocar o título da Revista [por extenso, parte, abreviação ou o número internacional normatizado para publicações em série (ISSN)].

Clicar pesquisar.



Adequação da abreviatura do título da revista.

The screenshot shows the NLM Catalog search results for 'Dental, Oral and Craniofacial Research'. The search term is entered in the search bar. The results show the full title 'Dental, oral, and craniofacial research' and several abbreviations: 'Dent Oral Craniofac Res' (NLM Title Abbreviation) and 'Dent Oral Craniofac Res' (ISO Abbreviation). Two callout boxes are present: one pointing to the full title with the text 'Título da Revista por extenso' and another pointing to the NLM Title Abbreviation with the text 'Título da Revista Abreviado'.

Atenção: Foi conseguido a abreviatura do título da revista, agora é necessário adequá-lo ao estilo VANCOUVER, assim:

“Dent Oral Craniofac Res”

É só colocar “ponto” na última palavra (abreviada ou não).

Dent Oral Craniofac Res.

TÍTULO DE REVISTA CIENTÍFICA NACIONAL

Alguns títulos de revistas científicas nacionais podem ser encontrados na base de dados do MEDLINE, então é só seguir os passos relacionados acima. Para os títulos nacionais não encontrado na MEDLINE, utilizaremos outra base de dados a do LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) através do Portal Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

A partir de agora será fornecido um passo-a-passo para fazer abreviatura do título de uma revista científica nacional, assim:

Entre no Portal Biblioteca Virtual em Saúde, no endereço eletrônico:

<http://bvsalud.org>

Clicar em Revistas Científicas em Saúde.

The screenshot shows the BVSALUD website interface. At the top, there are navigation links for Unicred, Tradutor, UOL, Google, Google Acadêmico, Facebook, Favoritos atualizado, Socrative, WhatsApp, Importado, and Teledont. Below this, there are three main promotional banners: 'Dia Mundial da Saúde: Combater o diabetes', 'Infecção pelo vírus Zika', and 'Dia Mundial do Câncer: Nós podemos. Eu posso.'. The main content area is divided into two sections: 'Acesso direto' and 'Próximos eventos'. The 'Acesso direto' section contains a list of links: 'Base de dados LILACS', 'Base de dados MEDLINE', 'DeCS - Terminologia', 'Estratégias de Busca', 'LIS - Sites', 'Recursos Educacionais', and 'Revistas Científicas em Saúde'. A red box with the word 'Clicar' and an arrow points to the 'Revistas Científicas em Saúde' link. The 'Próximos eventos' section lists several upcoming events with their dates and locations. At the bottom, there is a 'Rede BVS' section with logos for Argentina, Brasil, Honduras, and México, and a 'Temas' section with the text 'Comunicação e Avaliação Científica em Saúde' and the hashtag '#PORTUGUESe'.

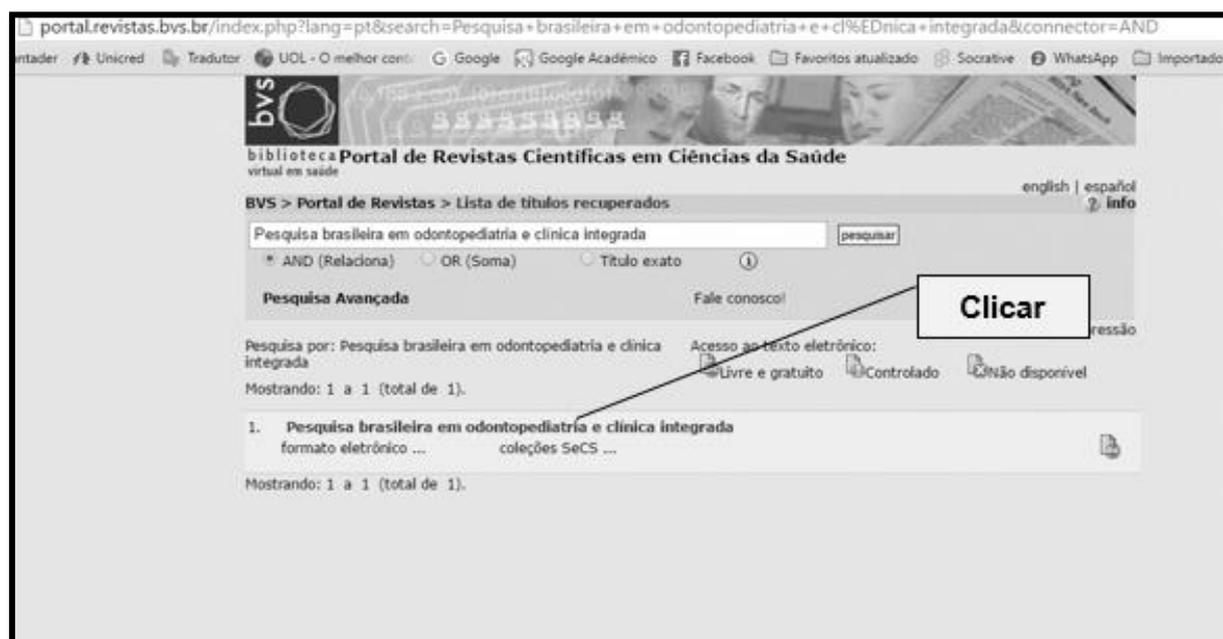
Colocar o título da revista ou parte do título

Clicar em pesquisar



Acesso ao título da Revista

Clicar diretamente no título



Abreviatura do título da revista.

portal.revistas.bvs.br/index.php?issn=1519-0501&lang=pt

Unicred Tradutor UOL - O melhor con Google Google Acadêmico Facebook Favoritos atualizado Socrative WhatsApp Importado

bvs biblioteca Portal de Revistas Científicas em Ciências da Saúde virtual em saúde

BVS > Portal de Revistas english | español info

pesquisar

AND (Relaciona) OR (Soma) Título exato

Pesquisa Avançada Fale conosco!

recuperar artigos gravar iso

1983-4632

Pesquisa brasileira em odontopediatria e clínica integrada / Associação de Apoio à Pesquisa em Saúde Bucal.-- Vol.1, no.1 (2001) -- João Pessoa ISSN 1519-0501

Título Abreviado	Pesqui. bras. odontopediatria clín. integr.		
ISSN	1519-0501	ISSN online	1983-4632
Menção de Responsabilidade	Associação de Apoio à Pesquisa em Saúde Bucal		
Cidade	João Pessoa	Pais	BR
Publicação Iniciada em	2001		

Título da Revista por extenso

Título da Revista por abreviado

Atenção: Foi conseguido a abreviatura do título da revista, agora é necessário adequá-lo ao estilo VANCOUVER, assim:

“Pesqui. bras. odontopediatria clín. integr.”

Caixa alta na primeira letra de cada palavra, “ponto” só na última palavra (abreviada ou não).

Pesqui Bras Odontopediatria Clín Integr.

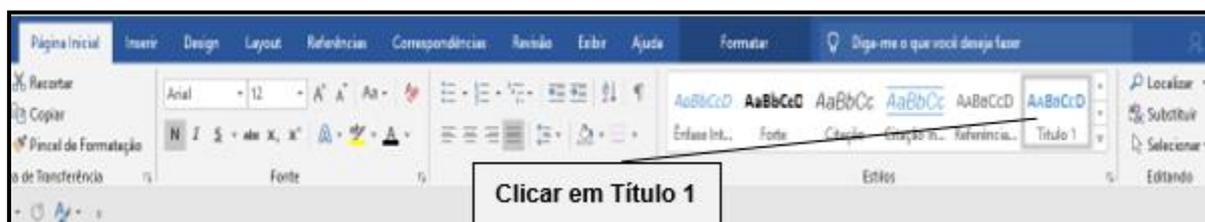
5.2. CRIANDO O SUMÁRIO

A norma ABNT que define a formatação do sumário é a NBR 6027. Indica que o sumário deve ser o último elemento pré-textual e, “quando houver mais de um volume, deve ser incluído o sumário de toda a obra em todos volumes, de forma que se tenha conhecimento do conteúdo, independente do volume consultado”.

O Word tem uma ferramenta para criar o sumário automaticamente. Primeiramente é necessário definir Título 1 [capítulos (Introdução, Revista da literatura, Material e método, Resultado, Discussão e Conclusão)] e Título 2 [subitem de capítulo (quando houver)], quando tiver subitem do subitem devemos acrescentar o título 3 e assim por diante. Desta forma:

FORMATAÇÃO DOS CAPÍTULOS (Título 1)

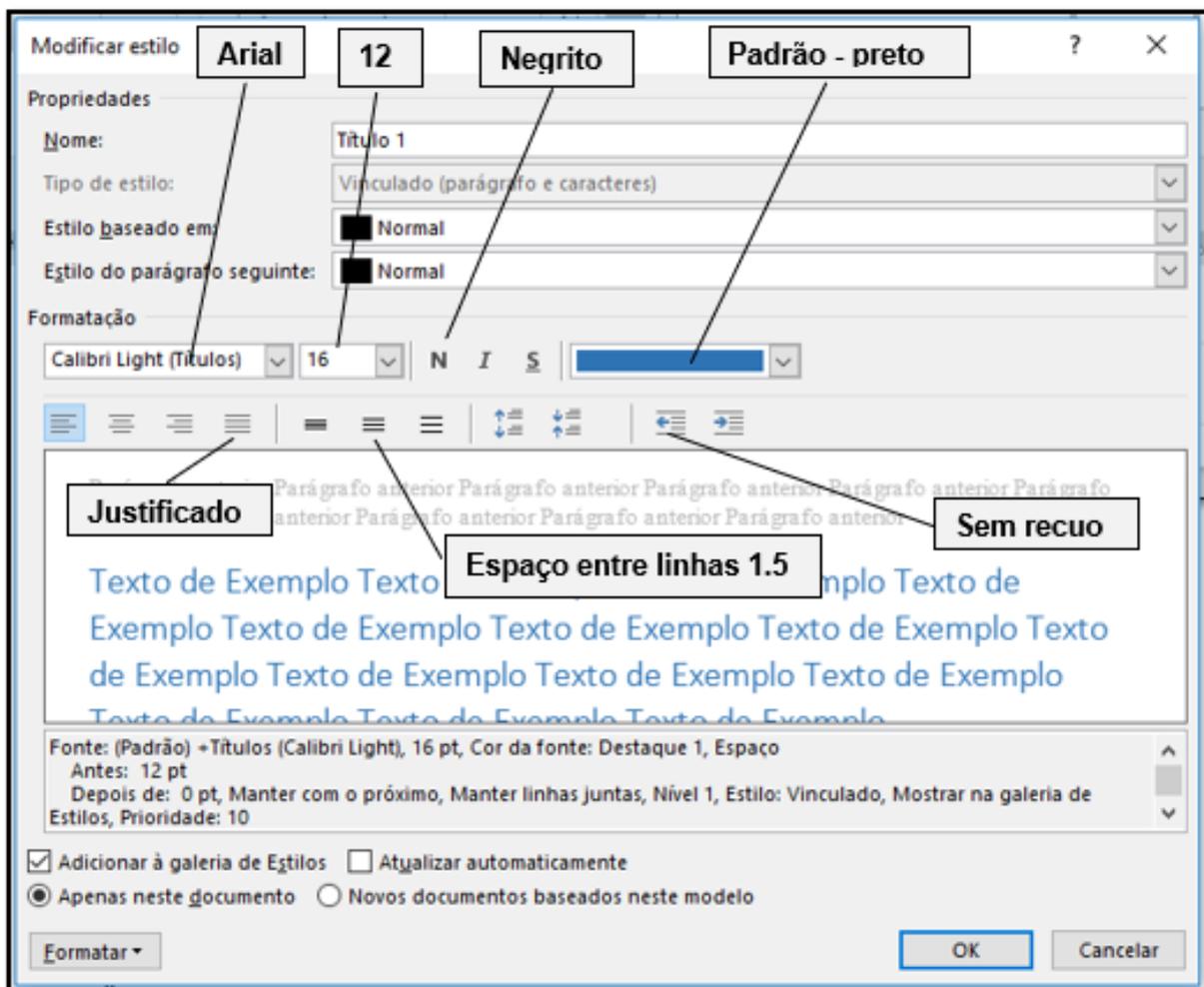
Clicar na aba “Página Inicial”, ir na galeria de “Estilos” e clicar no botão direito do mouse sobre “Título 1”



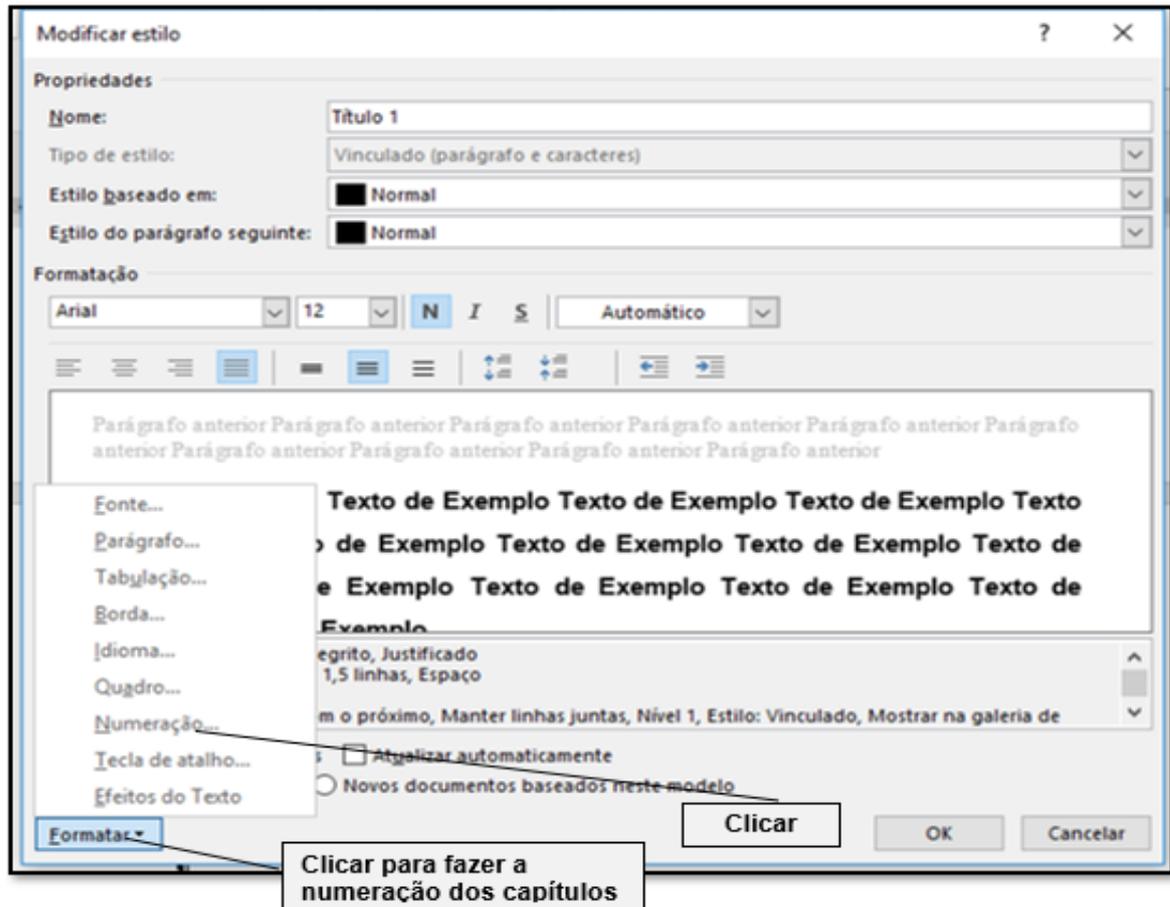
Quando é formatado as características dos capítulos, assim é clicar sobre e “Modificar...”



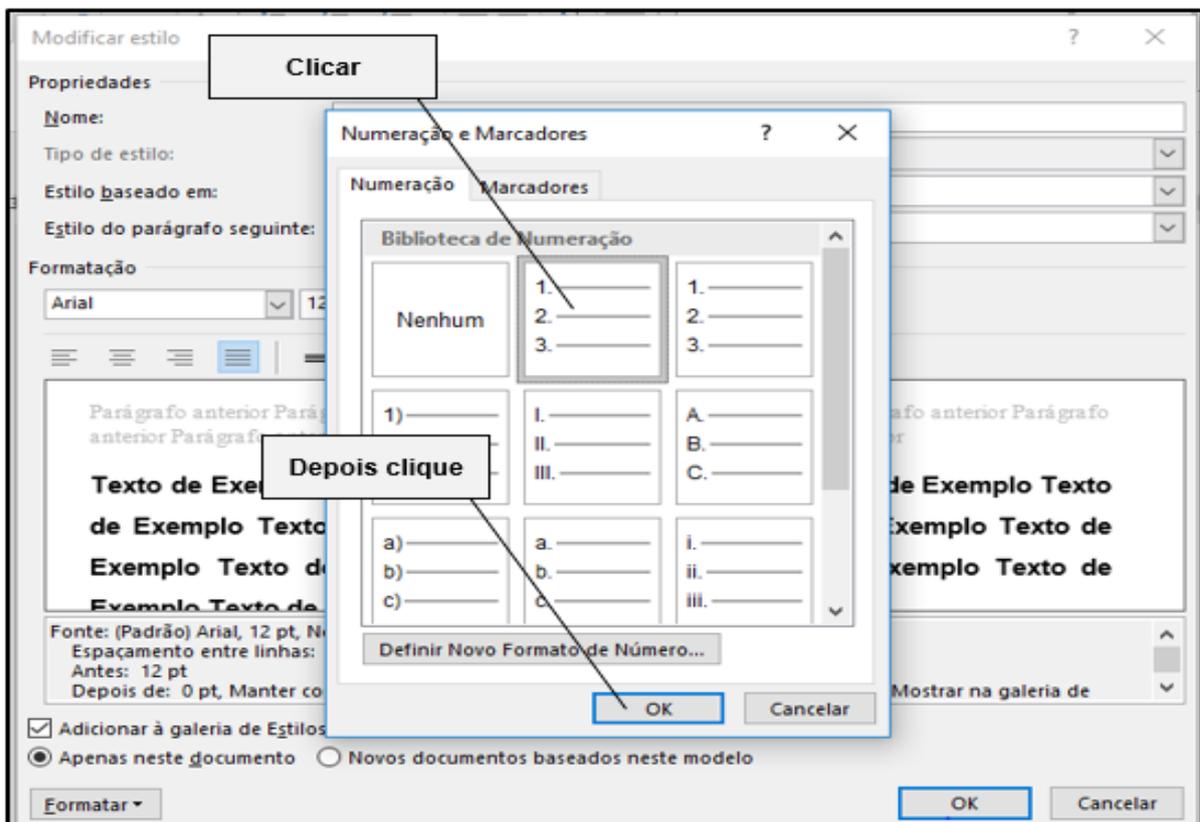
Neste momento ser formato das letras dos capítulos assim: modelo da letra, tamanho, negrito e cor, também definindo alinhamento, espaço entre linhas e que não tem recuo.



Também é definido a numeração dos capítulos dos elementos textuais, clicar sobre o ícone “Formatar” com o botão esquerdo do mouse e depois clicar em “numeração” assim:



Escolher o formato da numeração e clique sobre ele, clique "OK".

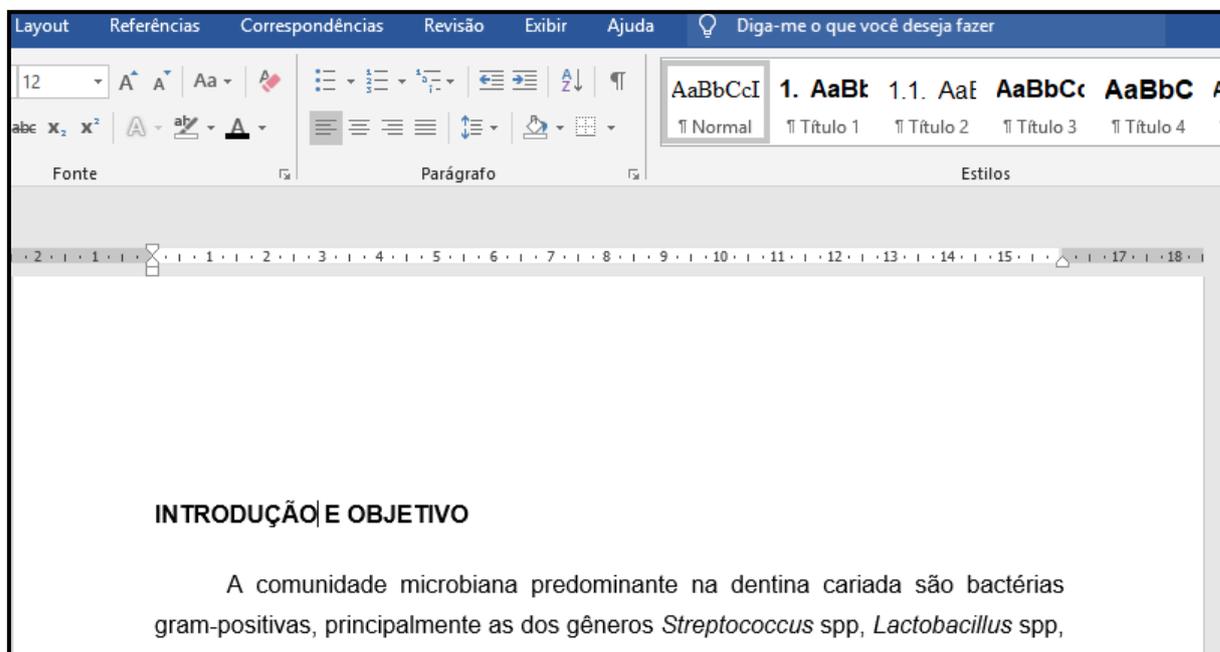


Para salvar as formatações clique novamente com o botão direito sobre o “Título 1” e clique com o botão direito sobre “Atualizar Título 1 para Corresponder à Seleção”, assim:

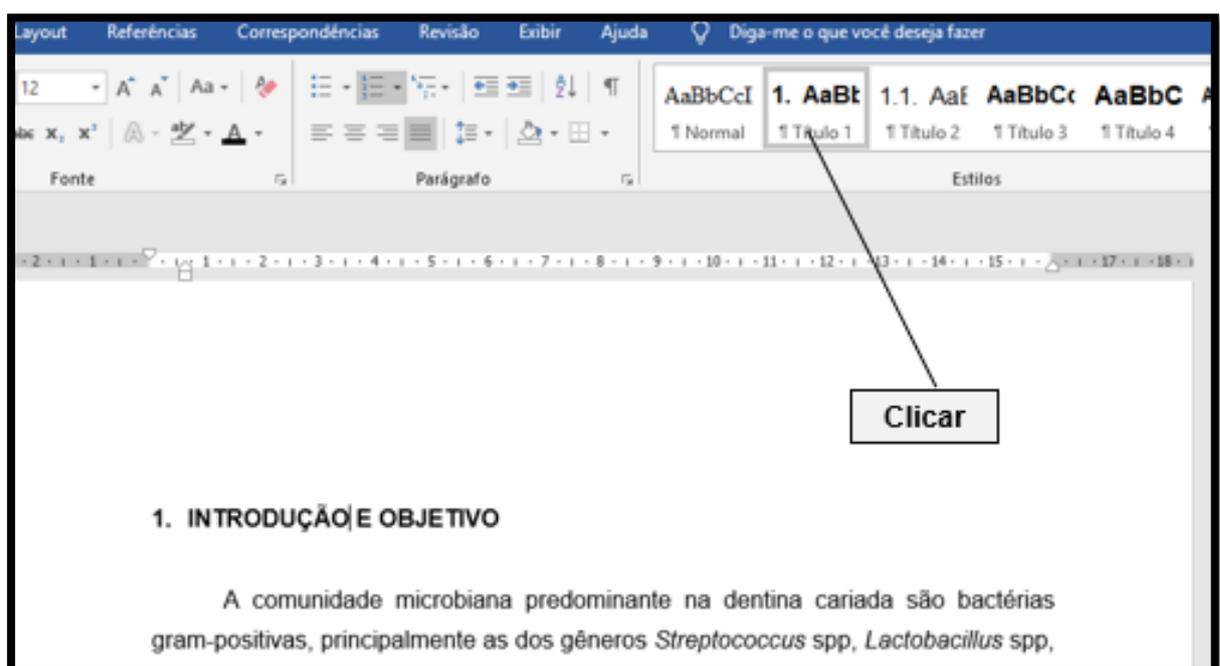


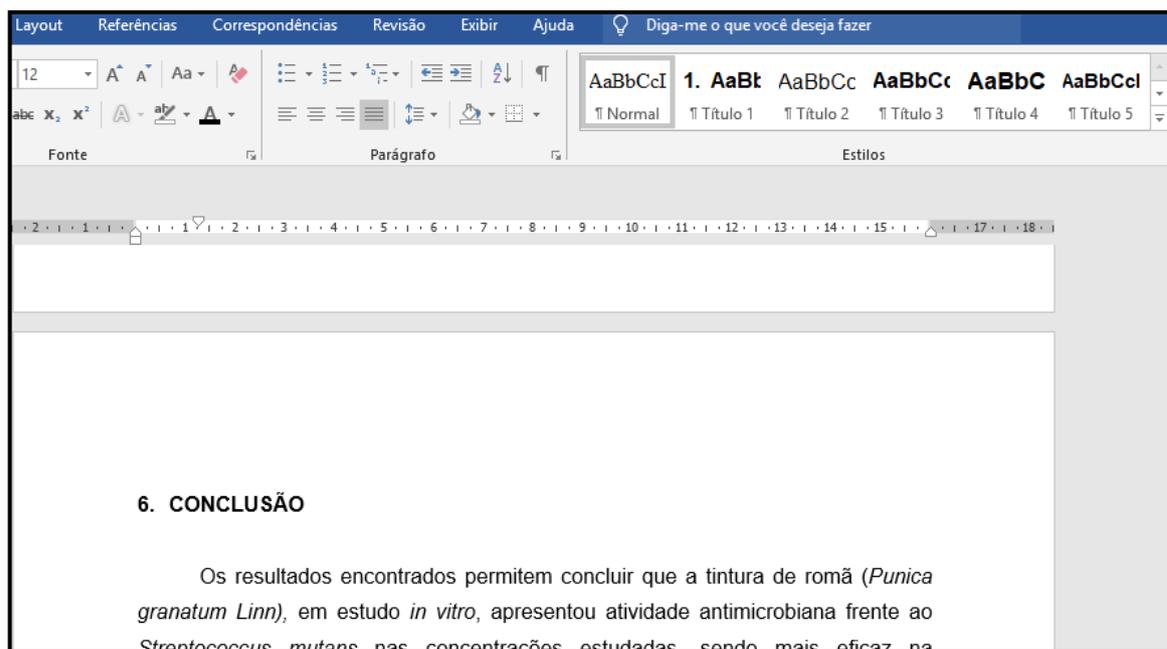
COLOCANDO EM PRÁTICA

Primeiramente COLOQUE O CURSOR sobre o nome do primeiro capítulo, no caso INTRODUÇÃO.



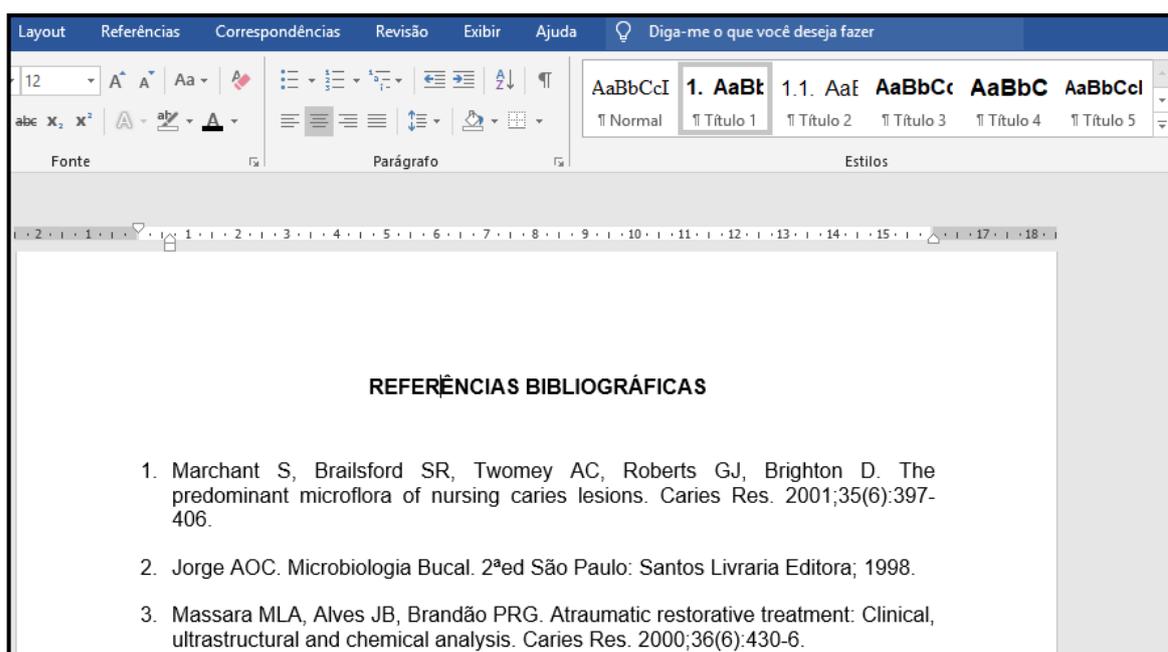
Clique com o botão direito do mouse sobre “Título 1”, automaticamente o capítulo será numerado e com a formatação que foi padronizada, depois passamos para os outros capítulos, Revista da Literatura, Material e Método, Resultado, Discussão e conclusão, assim:



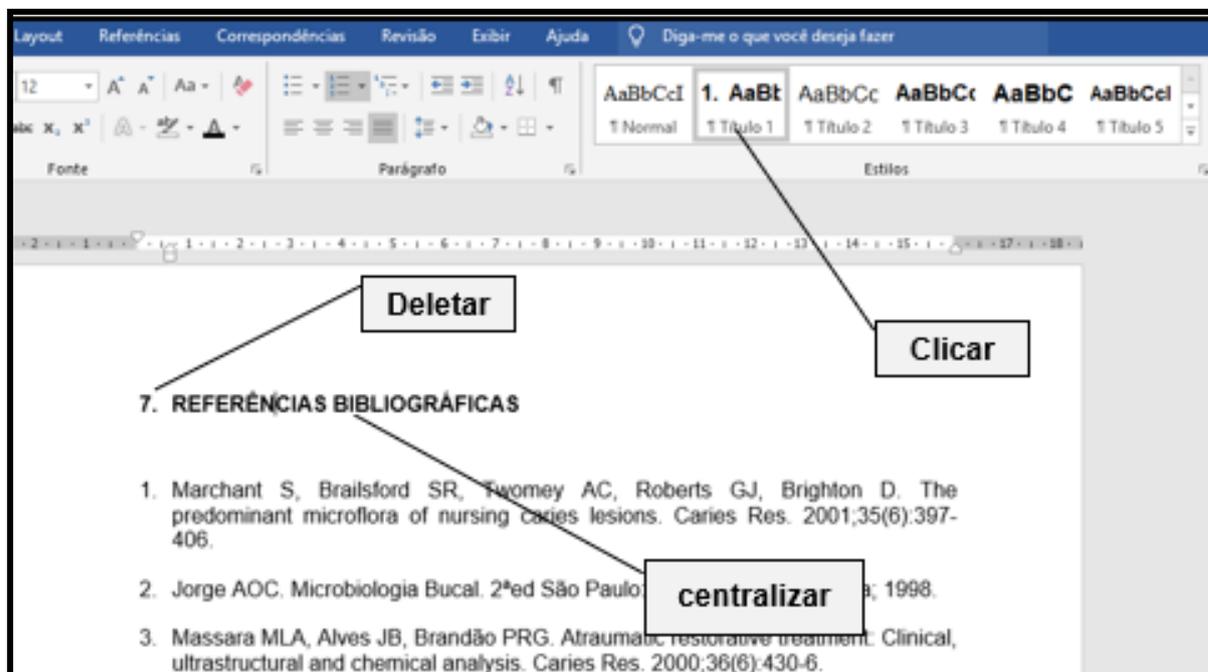


Importante: Até o capítulo “CONCLUSÃO” é seguido o mesmo padrão. Para o capítulo “REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS” pertencente ao “Elemento Pós-textual”, é realizado uma adaptação, devido sua formatação no trabalho ser diferente, isto é, ele não está alinhado à esquerda e sim centralizado e NÃO tem numeração, então é realizado assim:

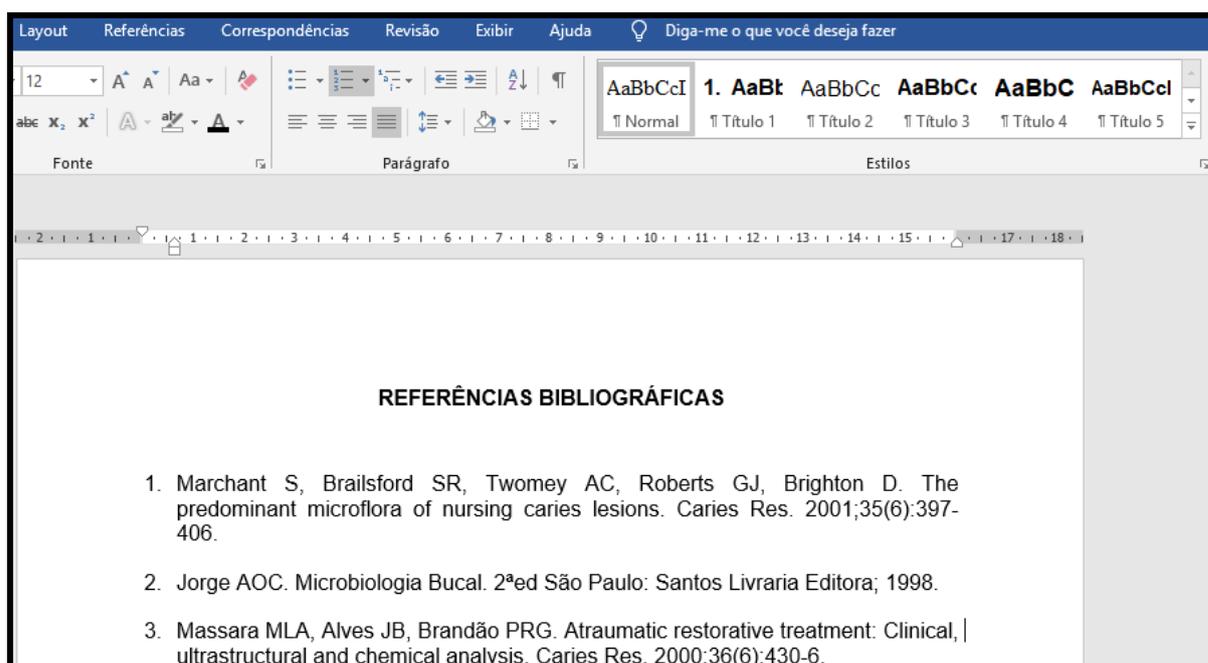
COLOQUE O CURSOR sobre o nome do capítulo, no caso REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.



Clique com o botão direito do mouse sobre “Título 1”, automaticamente o capítulo será numerado e com a formatação padronizada, isto é, numerado e alinhado esquerda.



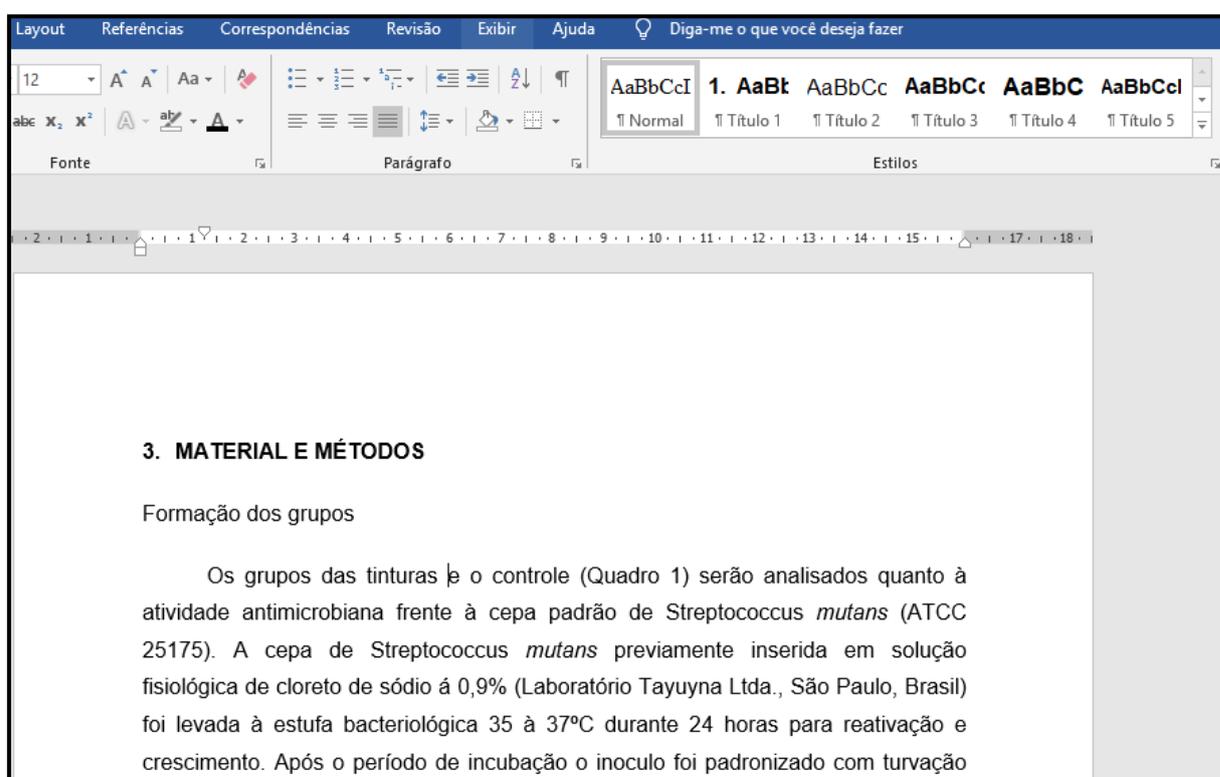
Neste momento que será realizada a adaptação, isto é, manualmente o NÚMERO será deletado e o texto CENTRALIZADO. Quando for gerado o SUMÁRIO o capítulo estará no mesmo, sem numeração.



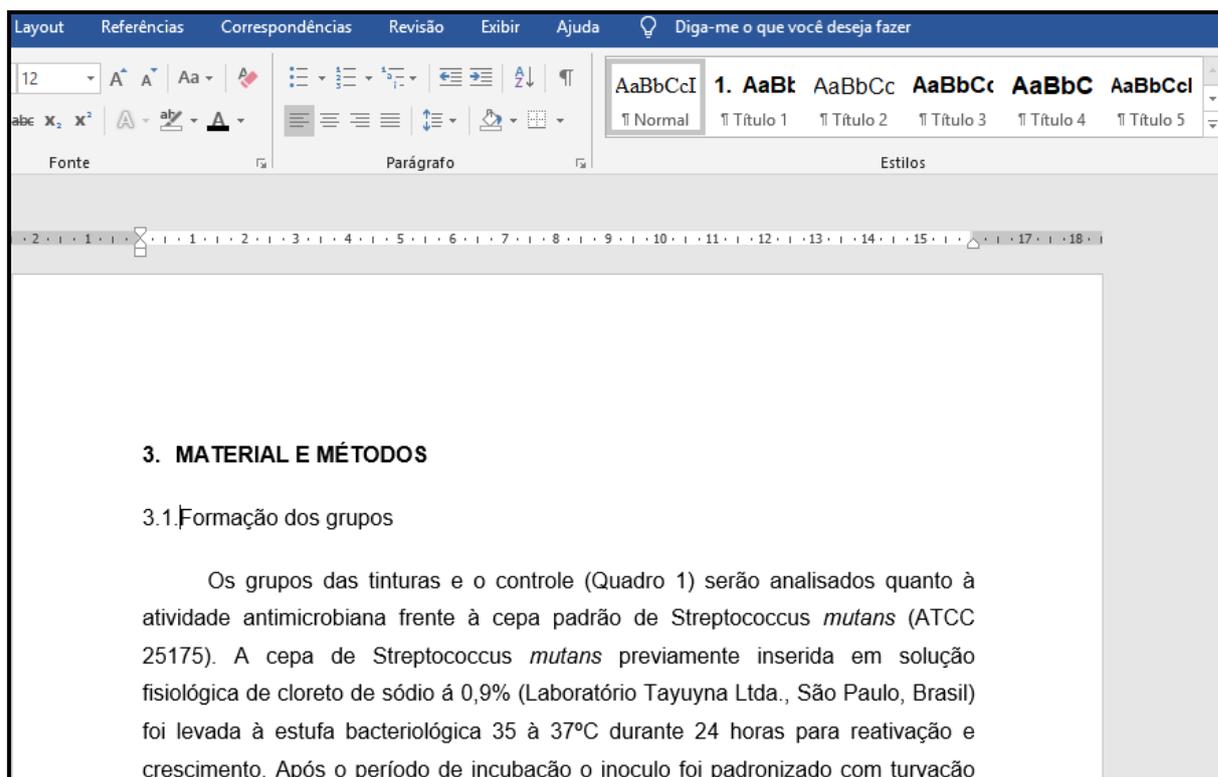
FORMATAÇÃO DOS SUBITENS

Após a formatação os capítulos (Título 1), passamos a formatar os subitens dos capítulos (quando houver) (Título 2), desta forma:

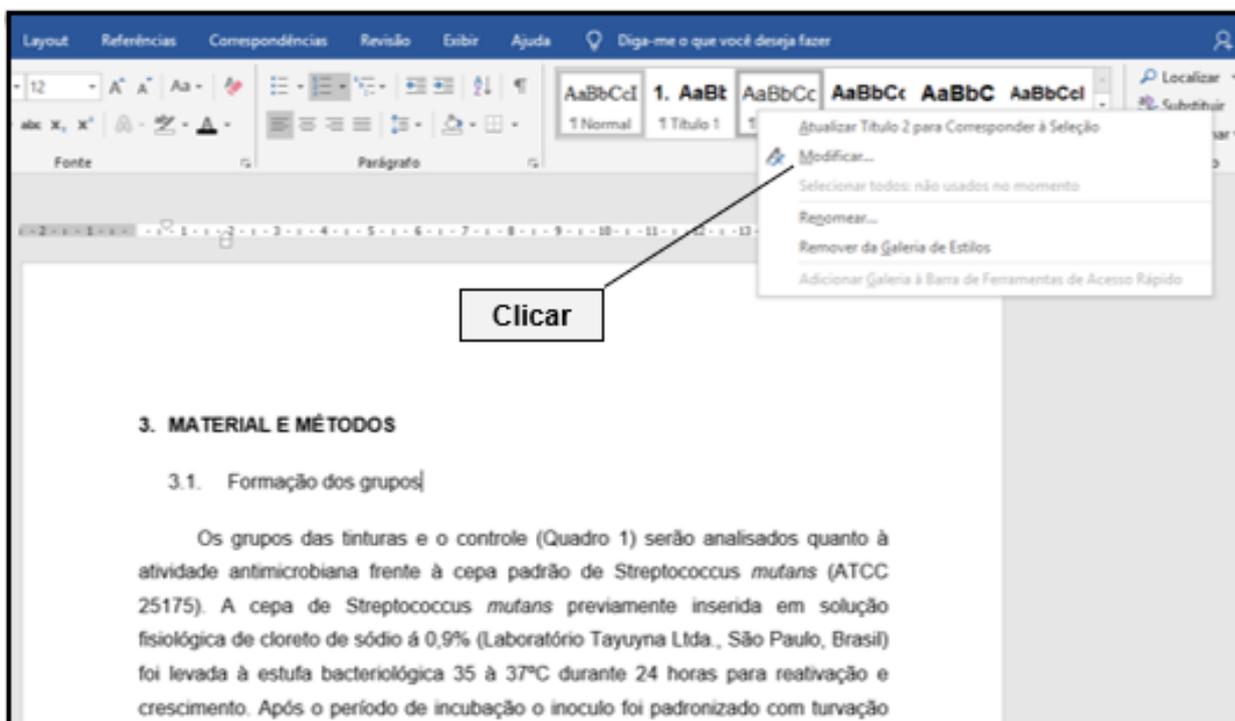
Vá no texto e ache o primeiro subitem que será numerado, assim, por exemplo: O primeiro subitem encontrado está no capítulo de “Material e Método”, é o subitem “Formação dos grupos” que está formatado: alinhado à esquerda, somente a primeira letra em maiúscula, não está em negrito.

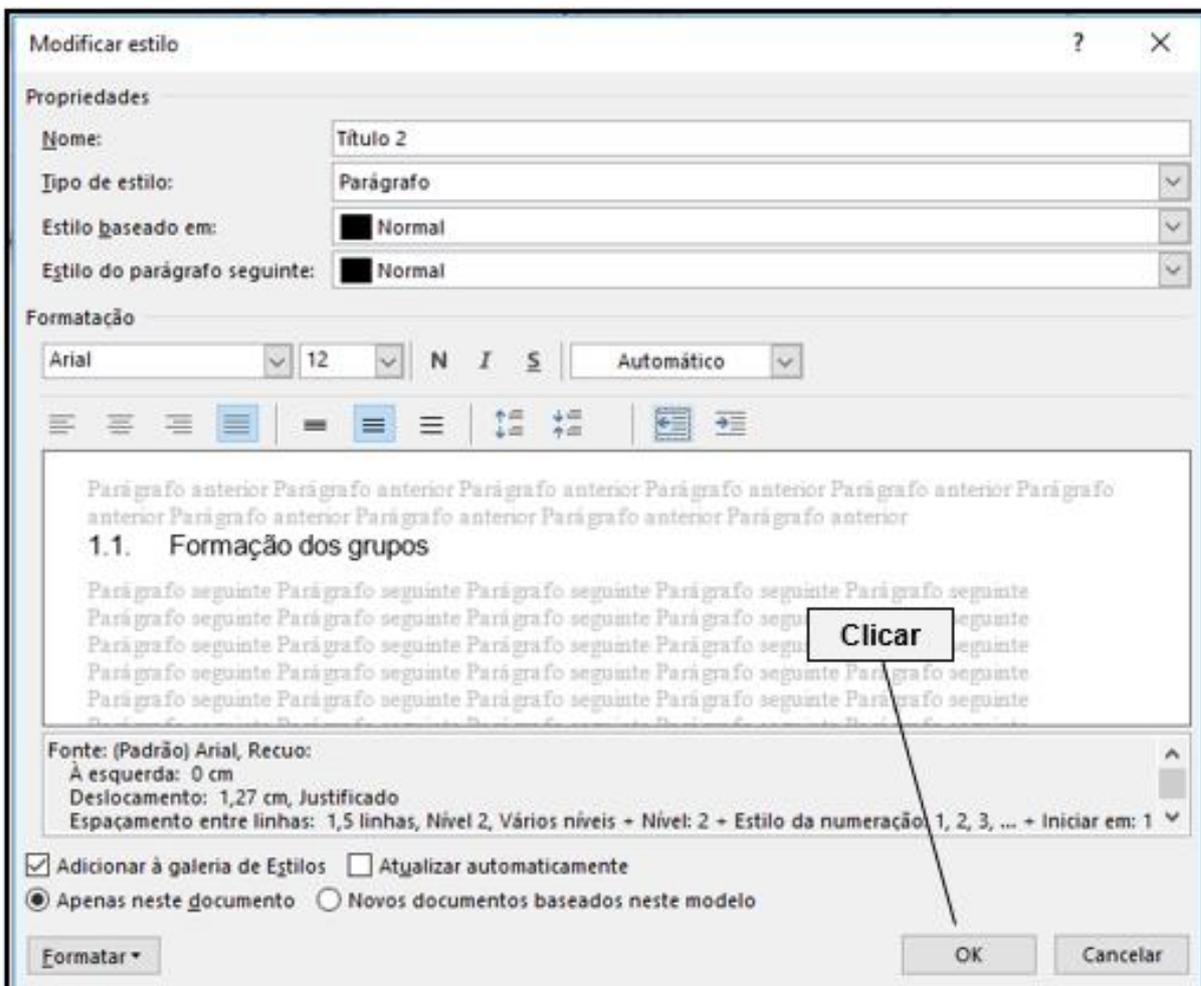


Digite o número do capítulo (no caso 3) ponto (sem espaço) digite o número do 1 e ponto (no primeiro subitem)



Quando for DADO ESPAÇO, o sistema entende que se está sendo realizado uma numeração, depois com o botão direito do mouse clicar em “Título 2” na galeria de estilos e com o botão esquerdo clicar em “Modificar...” para verificação e adequação da formatação do “Título 2”, assim:

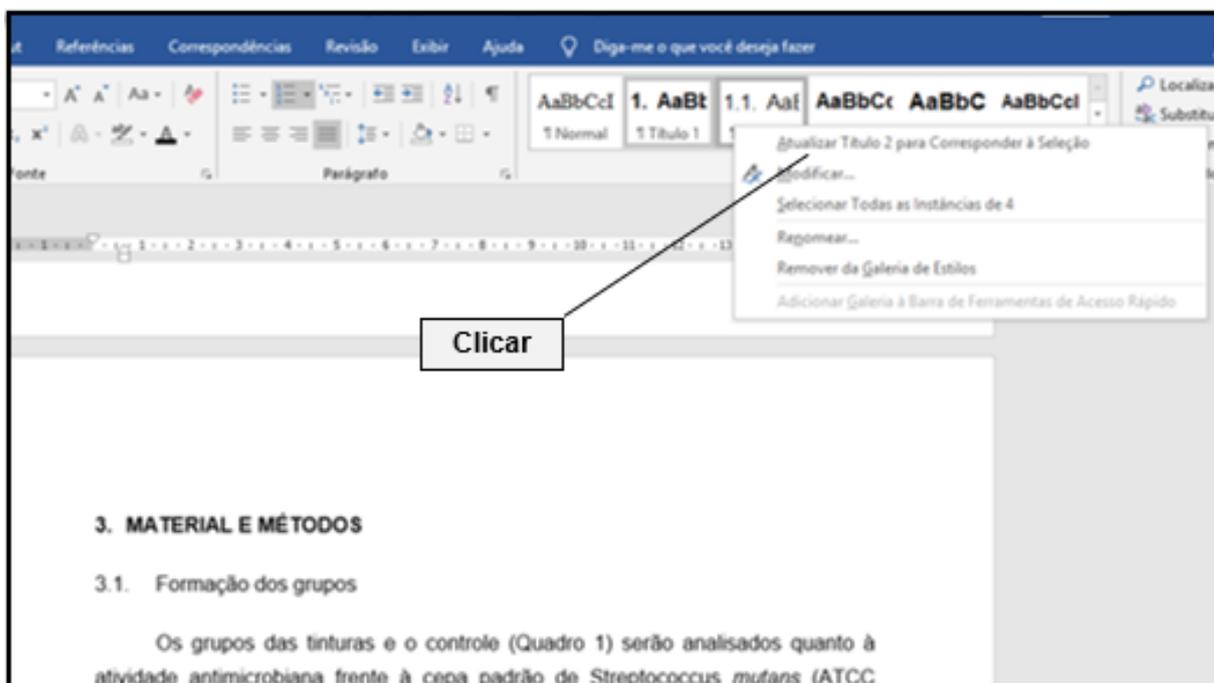




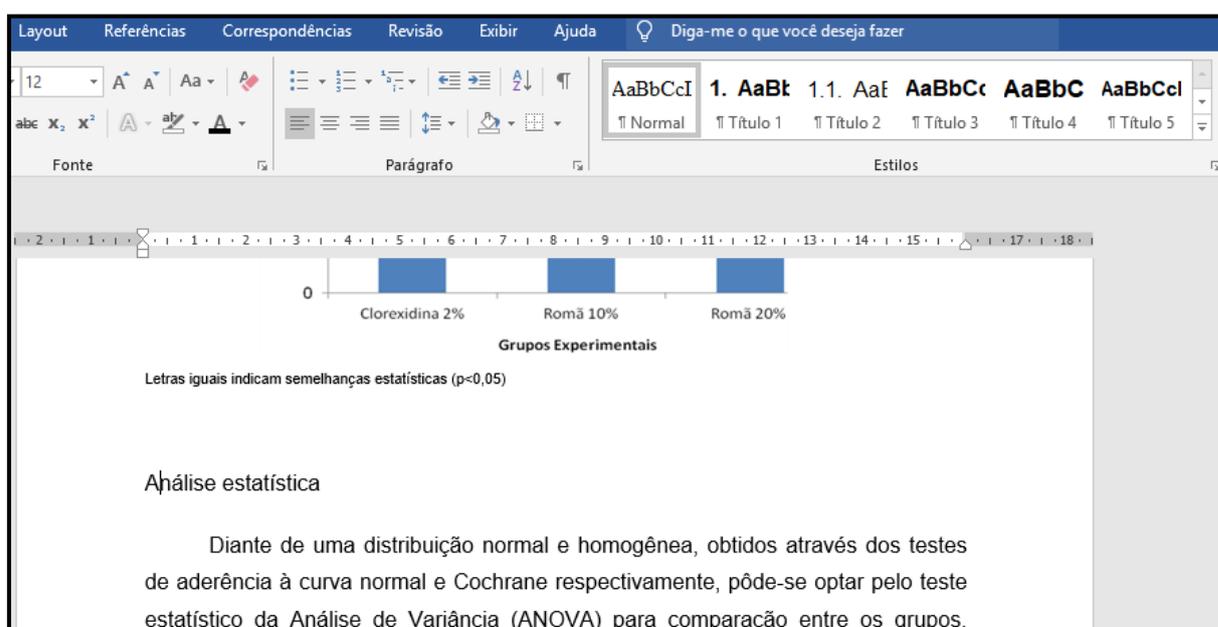
Após a confirmação dos dados de formatação, isto é, fonte Arial, tamanho 12, não negrito, alinhamento justificado, espaço entre linha 1,5 e sem recuo. Clique Ok.

4º Passo

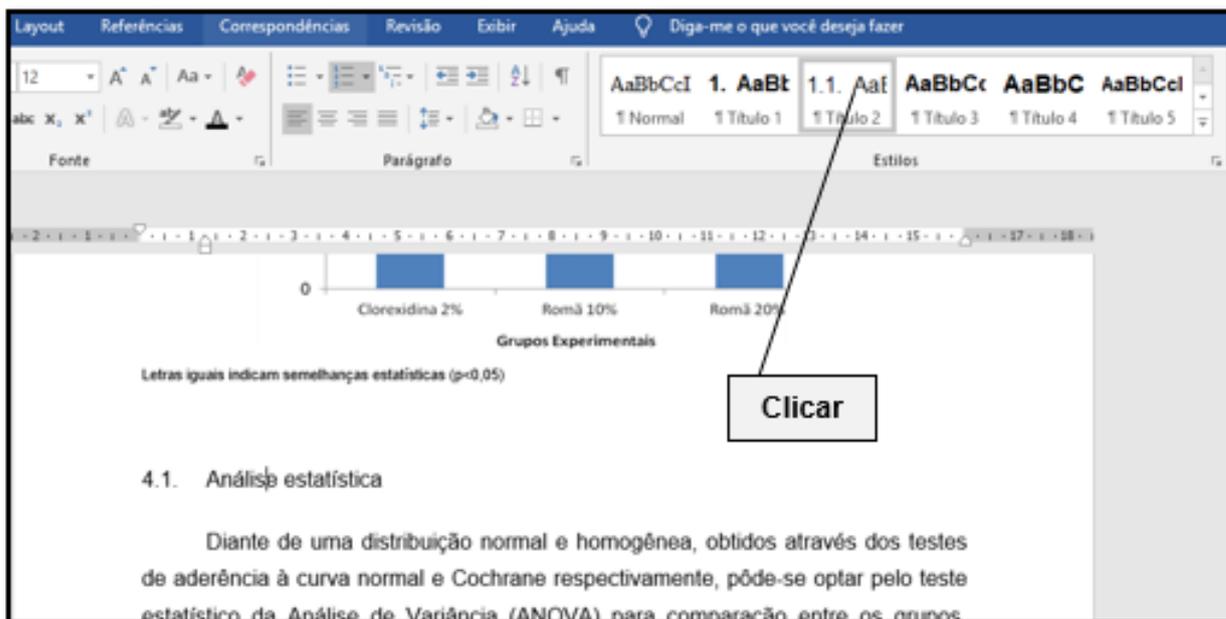
Para salvar as formatações clique novamente com o botão direito sobre o "Título 2" e clique com o botão esquerdo sobre "Atualizar Título 2 para Corresponden à Seleção", assim:



Então foi formatado o “Título 2”, correspondentes aos subitens dos capítulos, assim quando é colocado o cursor sobre um subitem em qualquer capítulo e clicado no “Título 2”, ele passara a ser numerado. Por exemplo vamos fazer a manobra num subitem do capítulo 4, assim:



Observar que foi criado 4.1. correspondente ao primeiro subitem do capítulo quatro.

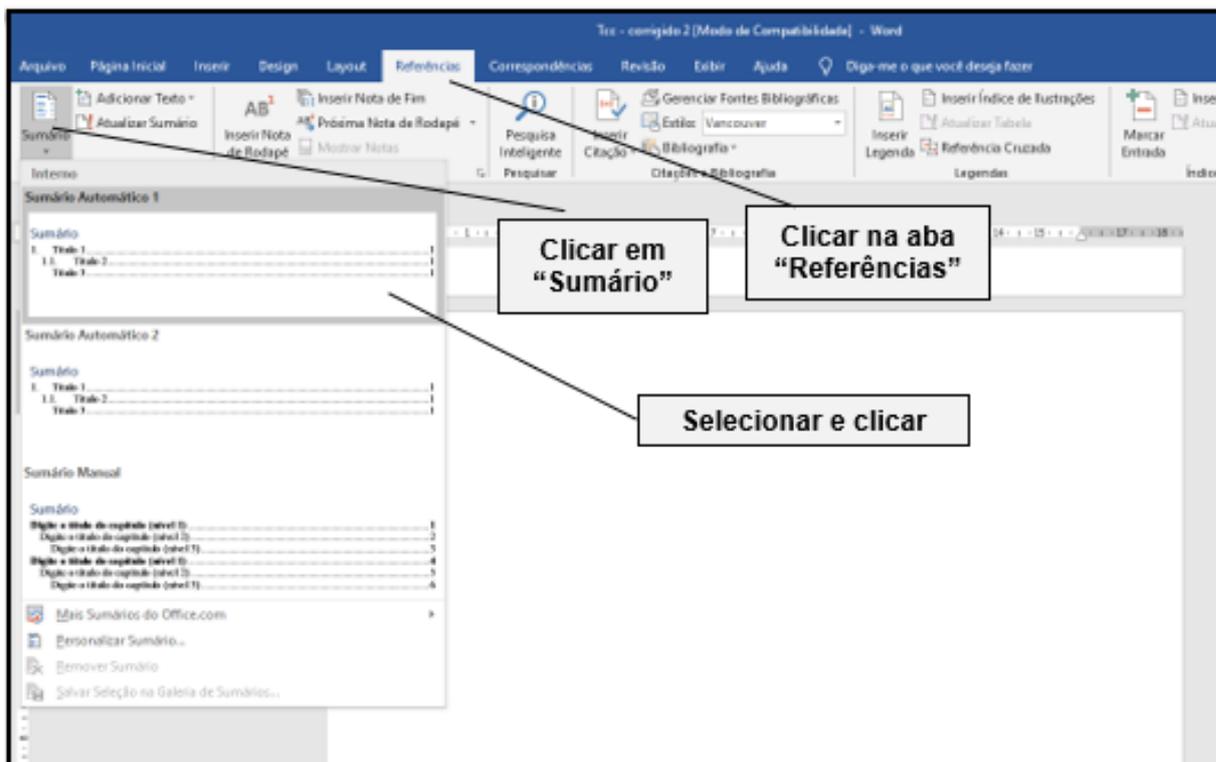


Quando tiver subitens do subitem devemos seguir a mesma metodologia que foi realizado para formatar o subitem (Título 2).

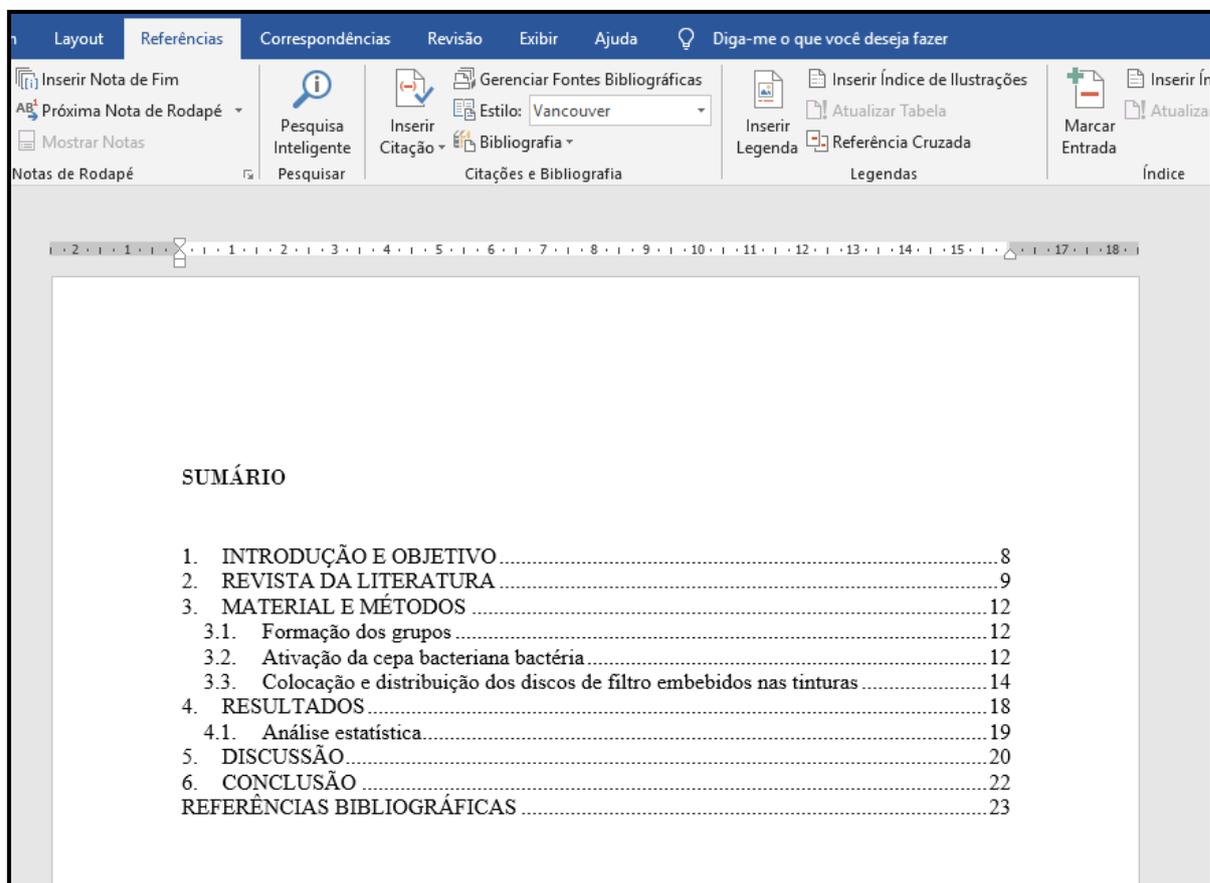
GERAR O SUMÁRIO

Depois de todos “Títulos” (Capítulos, subitens e etc.) demarcados, passaremos a etapa de criar o “SUMÁRIO”, como é demonstrado a seguir:

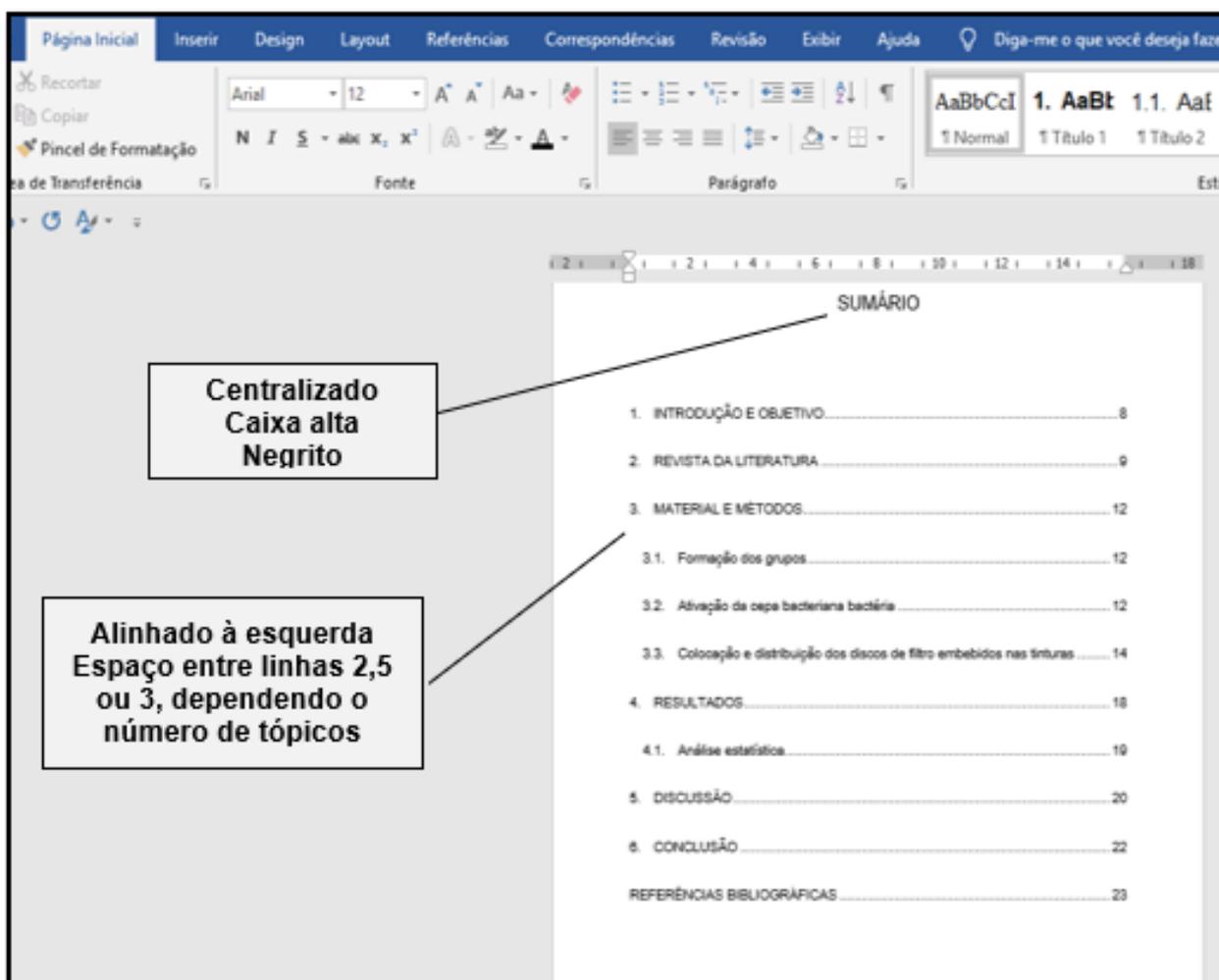
Ir até a folha que irá se criado o SUMÁRIO, que está localizada no “Elemento pré-textual” logo após a folha onde estão o ABSTRCT e DESCRIPTORS e antes da folha do capítulo INTRODUÇÃO (primeira do “Elemento Textual”). Para criar o sumário clique na aba “Referências” e depois selecione no ícone “Sumário” o que ser criado, assim:



Ao clicar sobre o modelo escolhido, automaticamente o SUMÁRIO será executado.



Neste momento ele poderá ser formatado, desta forma por exemplo:



The image shows a screenshot of the Microsoft Word interface. The ribbon at the top includes 'Página Inicial', 'Inserir', 'Design', 'Layout', 'Referências', 'Correspondências', 'Revisão', 'Exibir', and 'Ajuda'. The 'Página Inicial' ribbon is active, showing options for 'Recortar', 'Copiar', 'Pincel de Formatação', and 'Paleta de Transferência'. The 'Fonte' group shows 'Arial' font and '12' size. The 'Parágrafo' group shows alignment and bullet point options. The 'Estilos' group shows 'Normal', 'Título 1', and 'Título 2' styles.

The main document area displays a table of contents titled 'SUMÁRIO'. The table is centered and has a bold title. The table content is as follows:

SUMÁRIO	
1. INTRODUÇÃO E OBJETIVO.....	8
2. REVISTA DA LITERATURA.....	9
3. MATERIAL E MÉTODOS.....	12
3.1. Formação dos grupos.....	12
3.2. Ativação de cepa bacteriana bacterina.....	12
3.3. Colocação e distribuição dos discos de filtro embebidos nas fituras.....	14
4. RESULTADOS.....	18
4.1. Análise estatística.....	19
5. DISCUSSÃO.....	20
6. CONCLUSÃO.....	22
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	23

Two callout boxes provide formatting instructions:

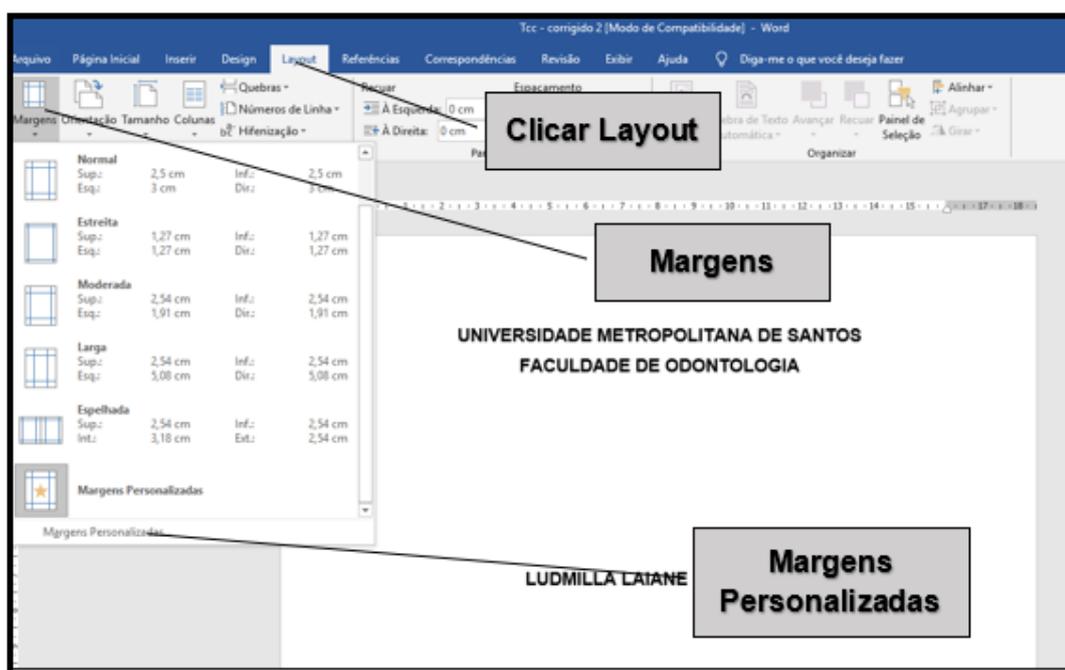
- Centralizado**
Caixa alta
Negrito
- Alinhado à esquerda**
Espaço entre linhas 2,5
ou 3, dependendo o
número de tópicos

5.3. FORMATAÇÃO PARA IMPRESSÃO E ENUMERAÇÃO DE PÁGINAS

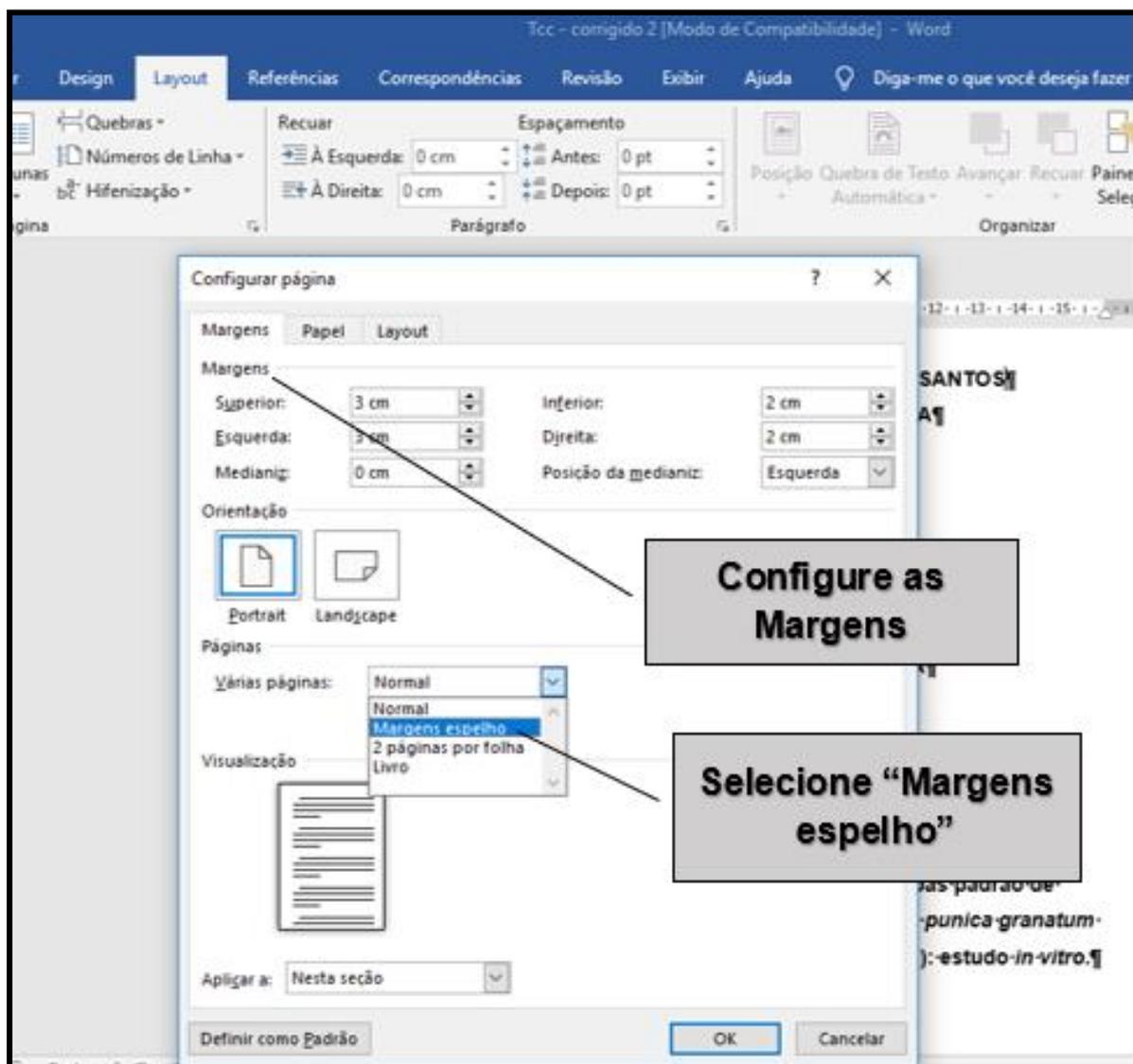
A ABNT em suas normas flexibiliza a localização da numeração da página, podendo estar no topo da página ou no rodapé, posicionado alinhado à esquerda, centralizada ou ainda a esquerda.... etc. Para o TCC da Faculdade de Odontologia da UNIMES, foi padronizado assim: Estar no topo da página alinhado à direita; A contagem de página deve começar da “Folha de Rosto” o primeiro item dos “Elementos Pré-Textuais”, no entanto, o número vai aparecer a partir da página da “Introdução e Objetivo”, primeiro item dos “Elementos Textuais”, isto é, as páginas dos Elementos Pré-Textuais serão contadas, porém, os números não aparecerão, só vão estar visíveis à partir da “Introdução e objetivo”. Também é importante salientar que o TCC vai ser impresso frente e verso, então a formatação deve ser com folha “Espelhada”, para ficar corretamente alinhado quando encadernada, configurando assim:

CONFIGURANDO FOLHA ESPELHADA

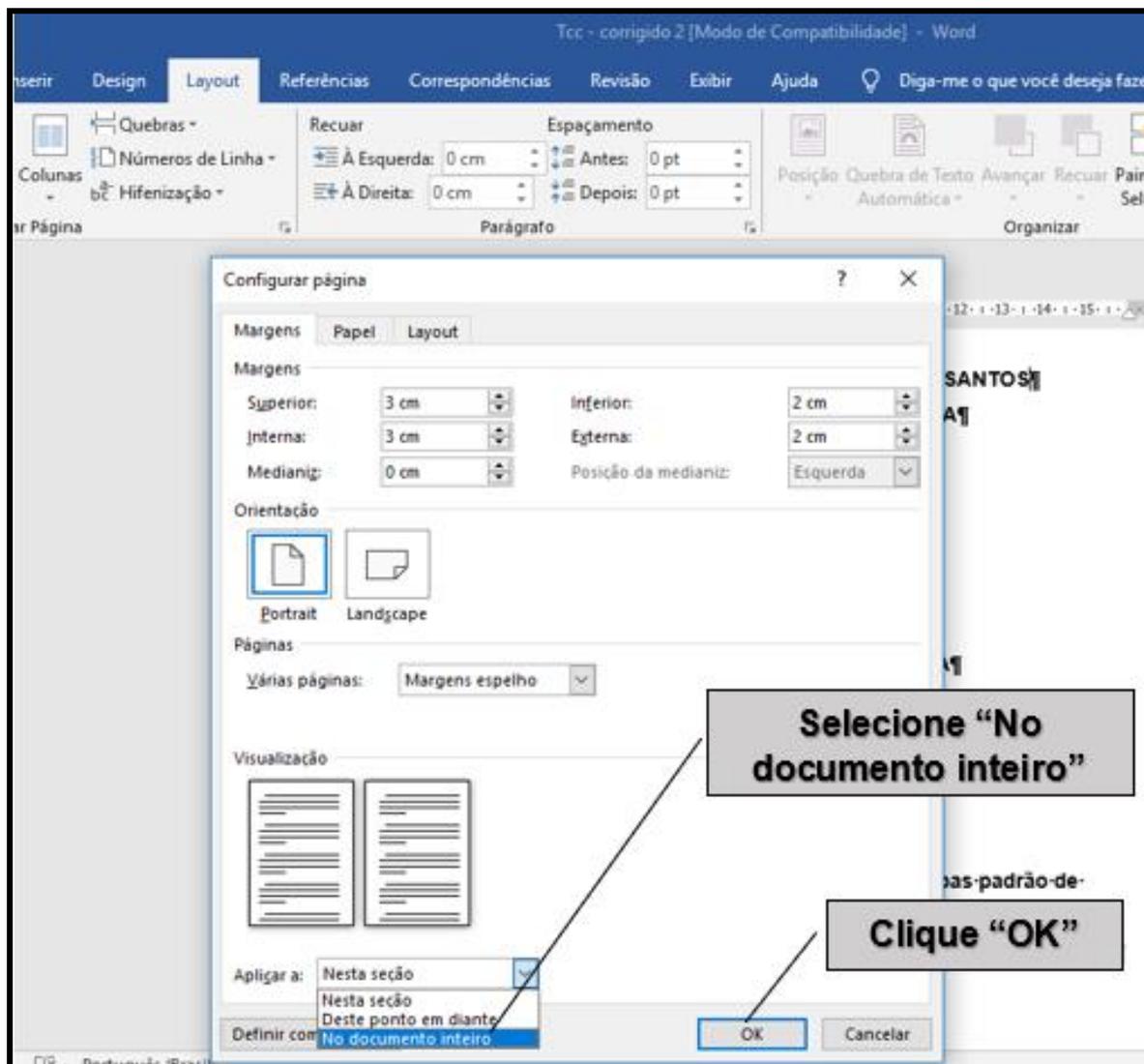
Na aba “Layout”, clique no ícone “Margens” e selecione a opção “Margens Personalizadas”. e clique.



Para formatar as margens: superior, inferior, direita e esquerda e que estas duas serão transformadas em externa e interna e a externa sempre será maior (para a encadernação ficar de forma correta), configure da seguinte forma: Superior 3 cm, inferior 2 cm, Esquerda 3 cm e Direita 2 cm. E clique em “Margens espelho”



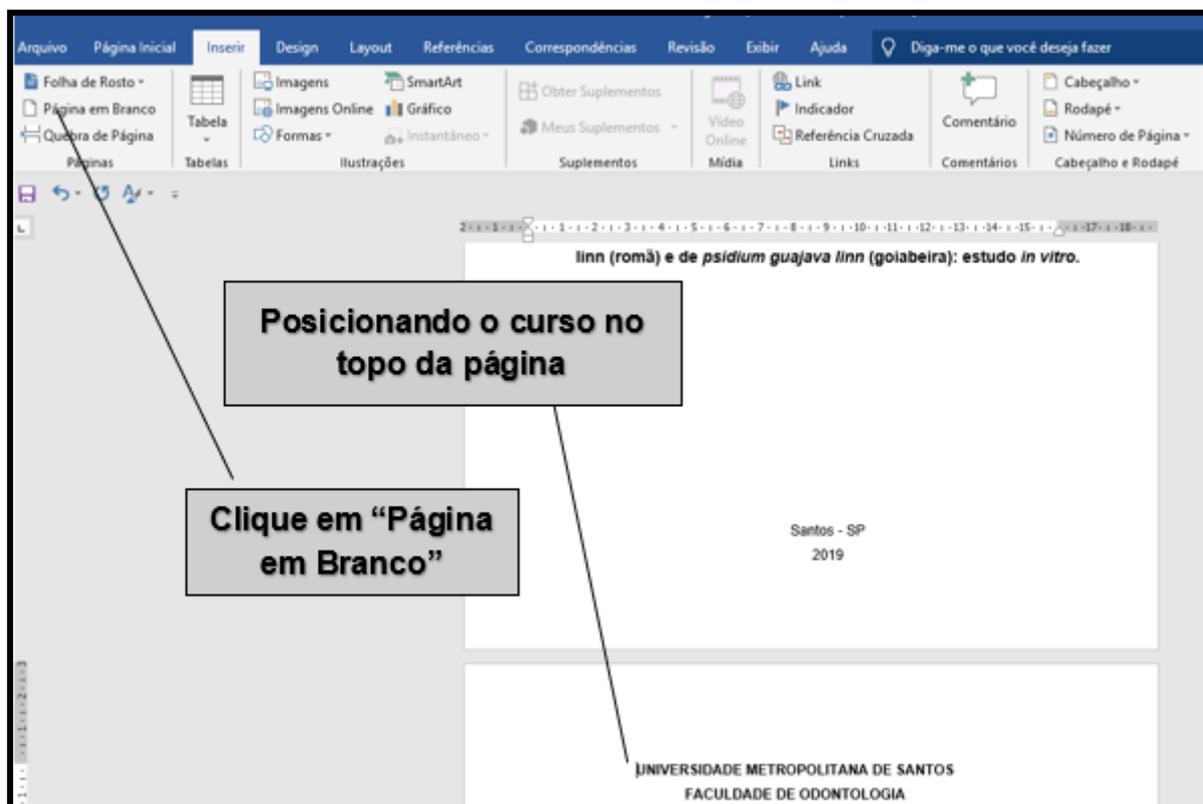
Em seguida selecione “Documento inteiro” e finalmente clique em “OK”



Assim foi configurado o documento com “Margens Espelho”, próprio para trabalhos a serem impressos e encadernados, lembrando que a margem interna (tanto para frente ou verso da página – par ou ímpar) é maior que a margem externa, detalhe para que a encadernação não interfira no texto.

Outro detalhe MUITO importante na formatação, é o fato que todos (Exceto a “Ficha catalográfica” que fica no verso da “Folha de rosto”) os itens dos “Elementos Pré-textuais” (Folha de Aprovação; Dedicatória; Agradecimento; Epígrafe; Título, Resumo e Descritores; Title, Abstract and Descriptors e Sumário), no seu verso (páginas pares), não tem nada redigido, portanto é necessário inserir uma página em BRANCO para servir como verso. Por exemplo, para inserir uma página em branco

após a “Capa”, posiciona-se o cursor na primeira linha da “Folha de rosto” e clique em “Página em Branco” assim:

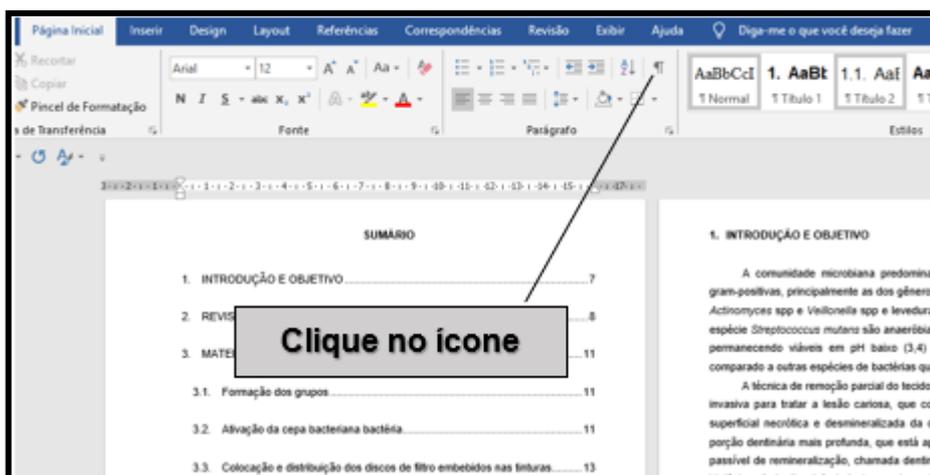


Se for acionado “Exibir” > “várias páginas” é visto a imagem abaixo, mostrando a “Capa” o verso (uma página em branco), depois a “Folha de Rosto” e no verso a “Ficha Catalográfica”. Nos outros itens que compõe os “Elementos Pré-Textuais” serão inseridas páginas brancas correspondendo ao verso.

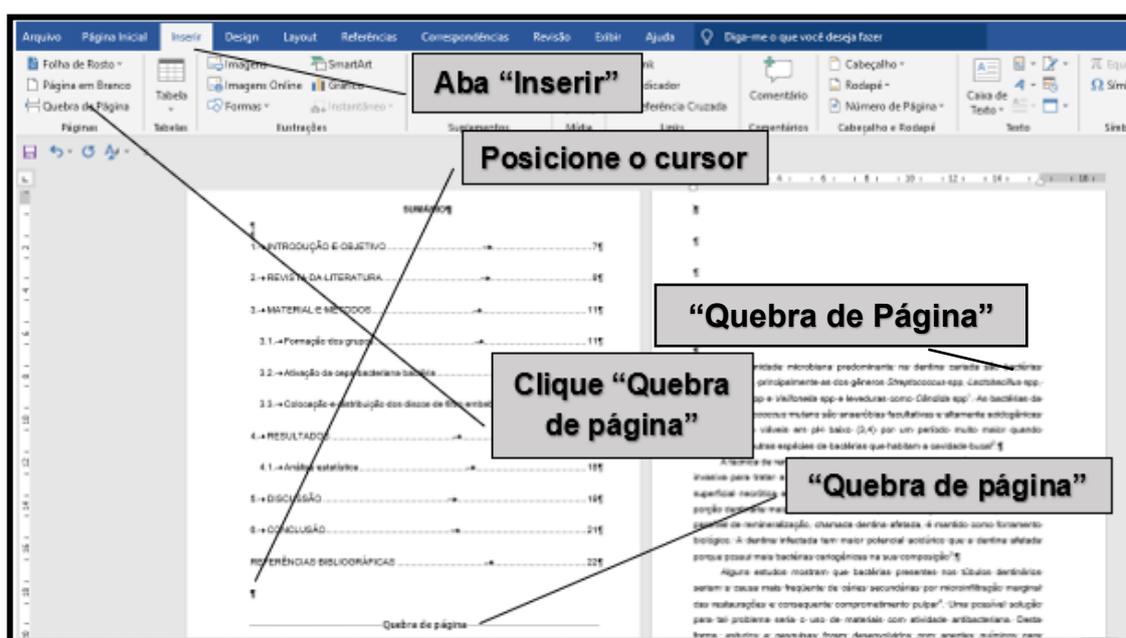
NUMERANDO PÁGINA

Como foi salientado, que a numeração começa desde a primeira página do trabalho, porém os números nas páginas começam a aparecer nos “Elementos Textuais”, então, a partir da “INTRODUÇÃO E OBJETIVO”, da seguinte forma:

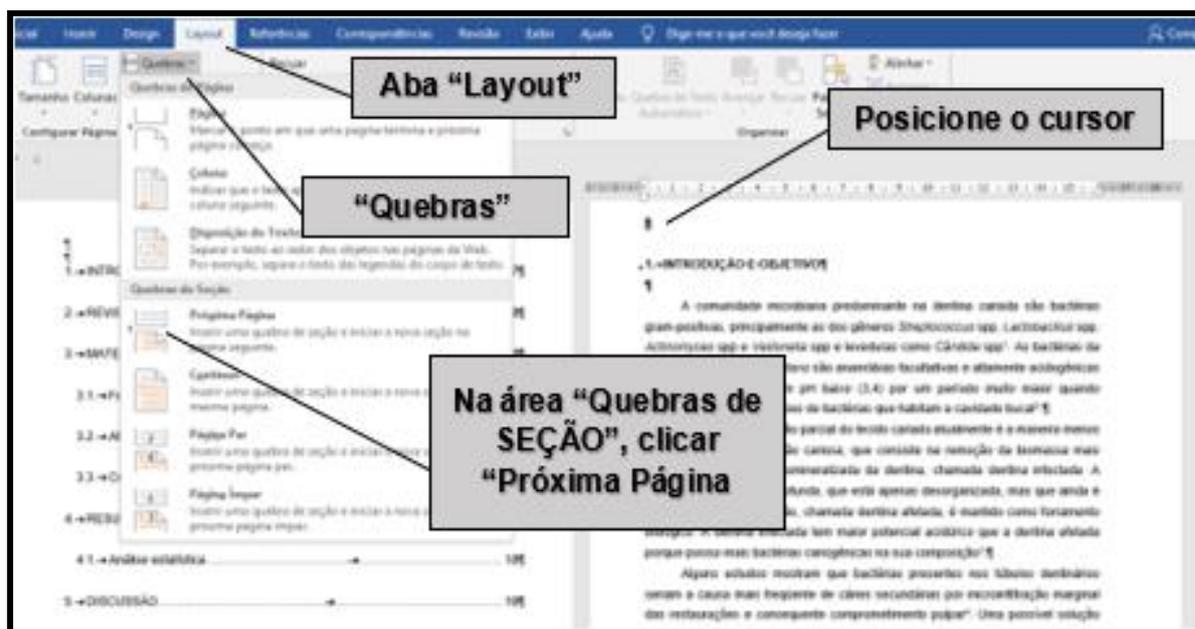
Antes de começar a numeração, clique no ícone “Mostrar tudo”, ferramenta que auxilia a ter visão geral dos efeitos e manobras que estão sendo realizadas.



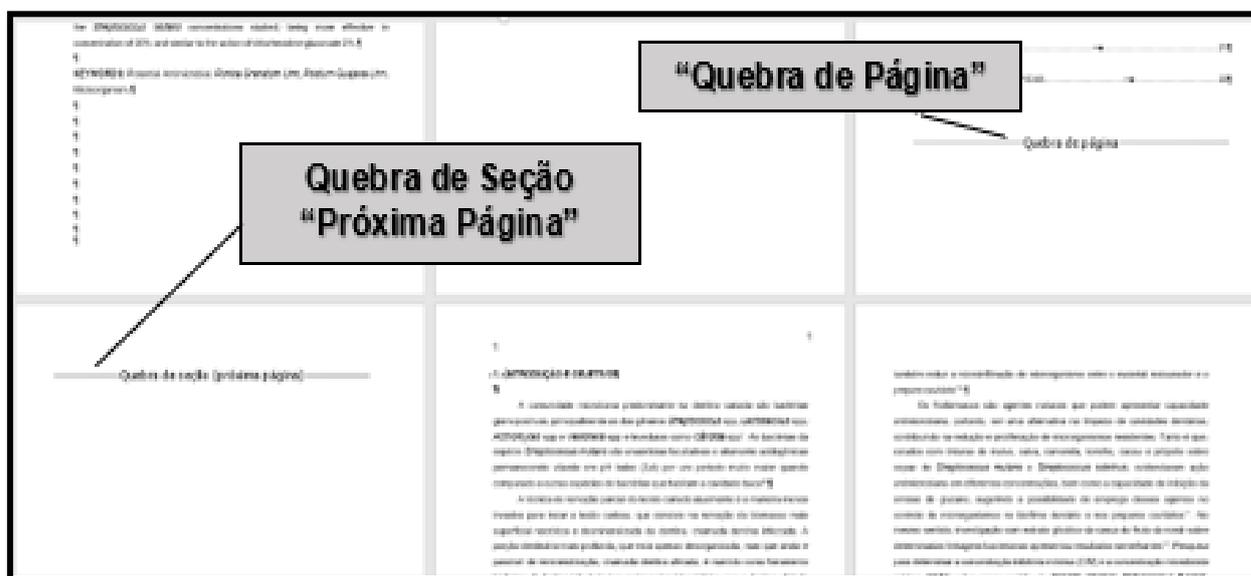
Acione a aba “Inserir”, posicione o cursor na última linha da página do “SUMÁRIO” e insira uma “Quebra de página”.



Para realizar a “Quebra de Seção”, posicione o cursor acima do título “INTRODUÇÃO E OBJETIVOS”, na aba “Layout”, em “Quebras”, selecione “Próxima Página” e clique.

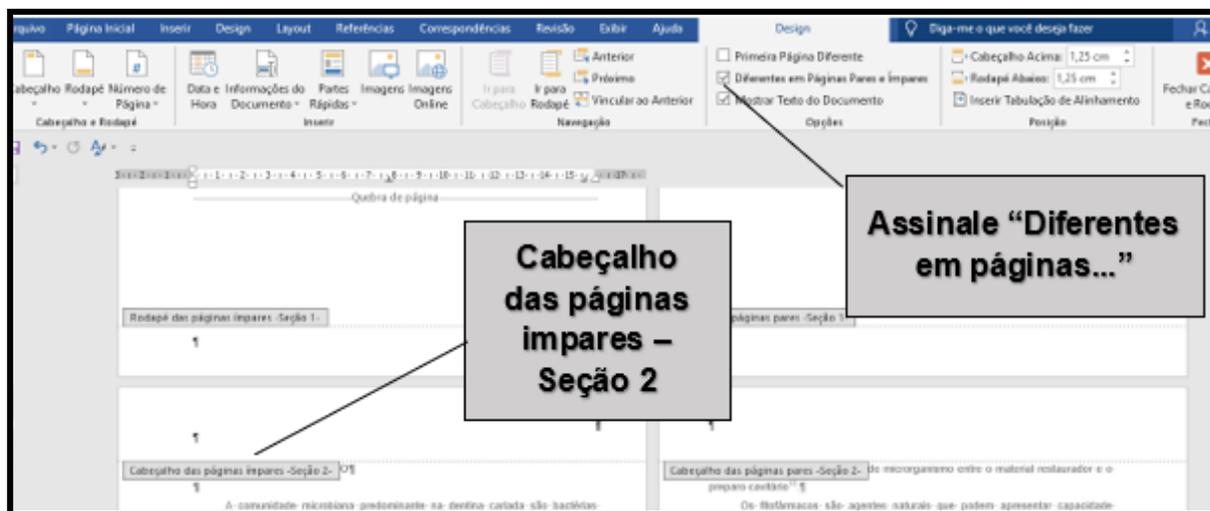


Se for acionado “Exibir” > “várias páginas” é visto a imagem abaixo, com seis partes de páginas, a primeira é o final da “KEYWORDS” depois o verso dela, na seguinte parte final da página do “SUMÁRIO” mostrando a “Quebra de página”, em seguida a parte superior do verso da página e a “Quebra de seção (próxima página)” e nas duas últimas o capítulo de “INTRODUÇÃO E OBJETIVOS”.

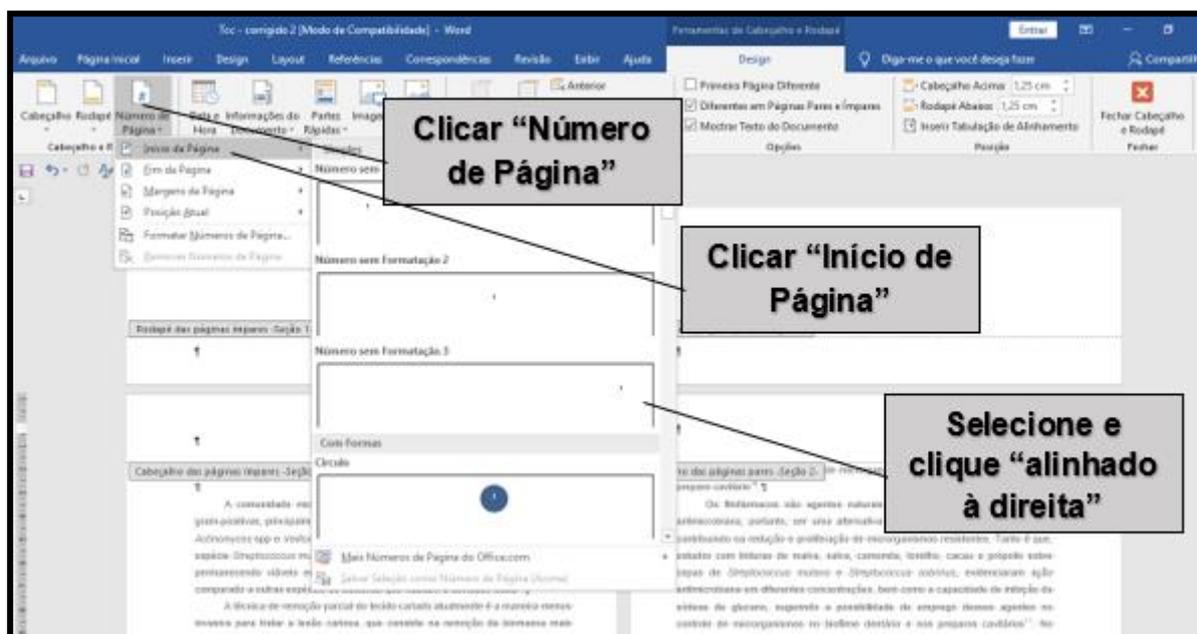


Para numerar e posicionar o número nas páginas coloque cursor no topo da página da “INTRODUÇÃO E OBJETIVOS” e dê 2 (dois) cliques, automaticamente

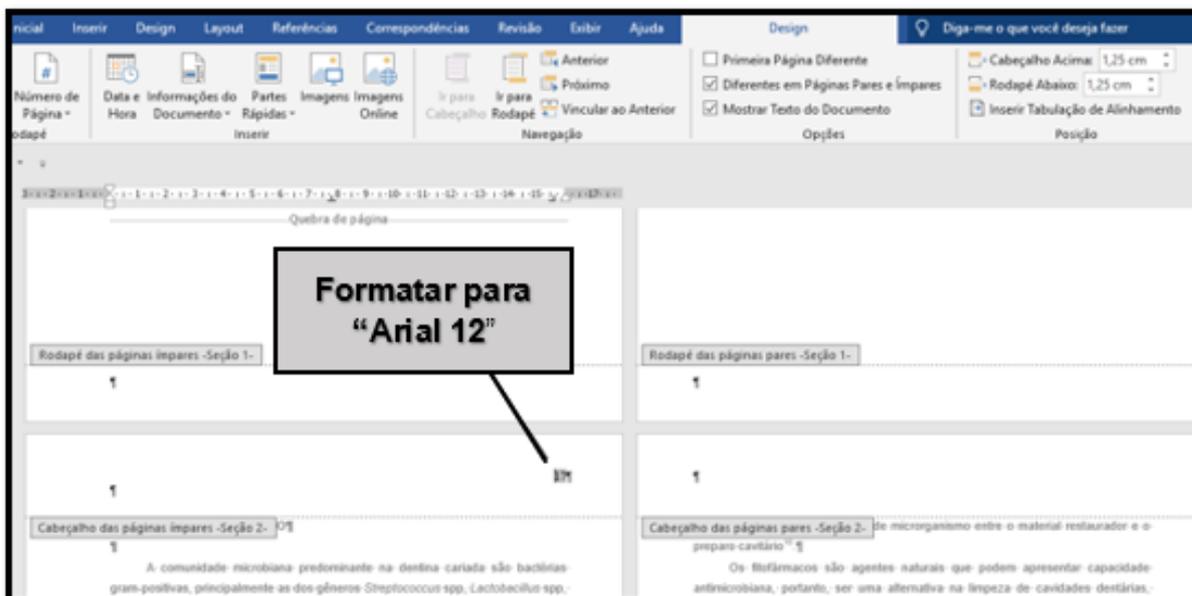
deve aparecer o cabeçalho e rodapé das páginas pares e ímpares da seção 1 e 2 (somente estes termos) e também abre a aba “Design”, assinale “Diferentes em Páginas Pares e Ímpares”.



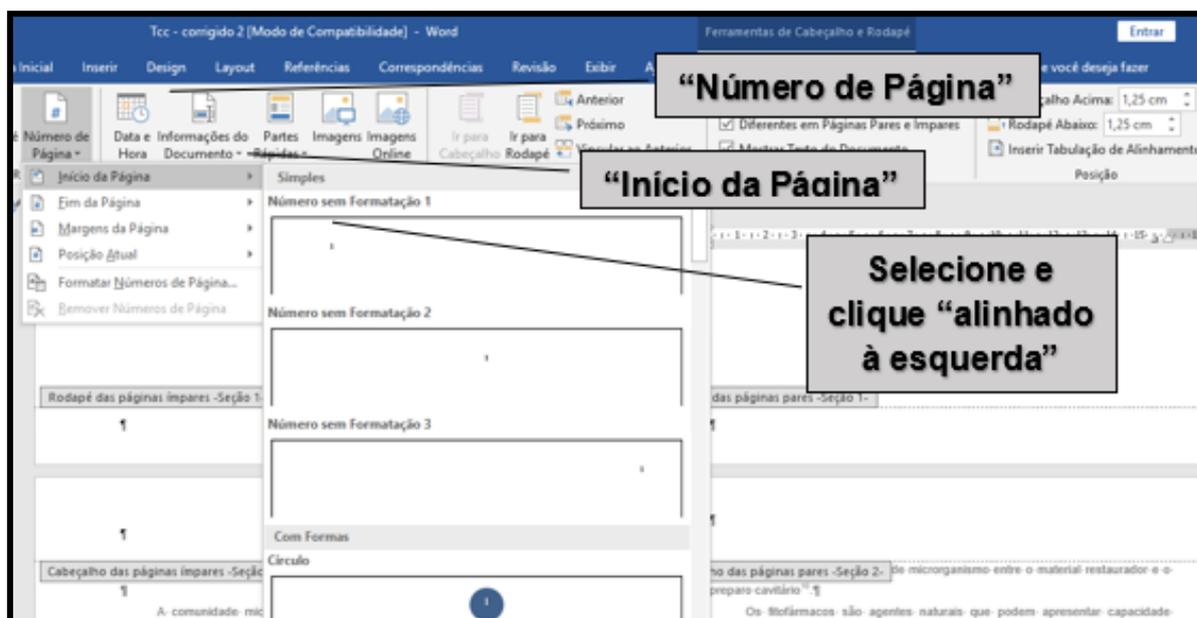
Clique no ícone “Número de Página”, posicione o cursor em “Início de Página” e selecione e clique “Número sem formatação 3”.



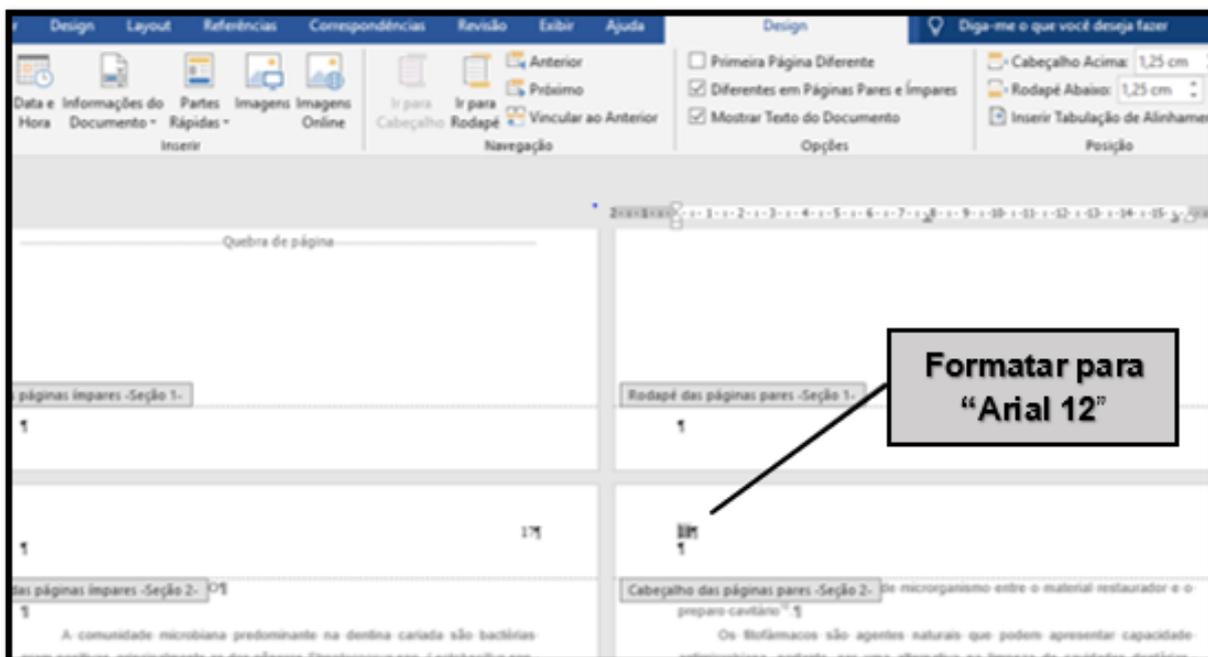
Aparece o número da página, marque e formate em fonte “Arial 12”. Observar que sendo a formatação das folhas em “Espelhado”, portanto é necessário trabalhar nas páginas ímpares e pares.



Para formatar a numeração das páginas pares, clique no cabeçalho da página par e “Número de Página”, “Início de Página”, a modificação está na escolha do “Número sem formatação 1”, pois é desta forma que ficará corretamente localizada a numeração na fase de encadernação.



Aparece o número da página, marque e formate em fonte “Arial 12”



Após realizado esta formatação, poderá ser confirmado que as páginas da “Seção 1” que refere as dos “Elementos Pré-Textuais” estão sendo contadas. porém não estão numeradas e as dos “Elementos Textuais e Pós-textuais” (Seção 2) estarão contadas e numeradas sequencialmente (as ímpares à direita e a páginas pares à esquerda).

5.4. PESQUISA DE LIVROS E ARTIGOS PELA BIBLIOTECA

Através da biblioteca da UNIMES além do acervo físico, é possível pesquisar e adquirir material científico através de seus acessos virtuais entre eles livros e artigos de periódicos ou revistas científicas. Se estiver tendo dificuldades acessar a busca através do passo a passo (abaixo), no site da UNIMES é oferecido o TUTORIAL DA BIBLIOTECA – tutorial de acesso, que lhe auxiliará na navegação pela biblioteca virtual.

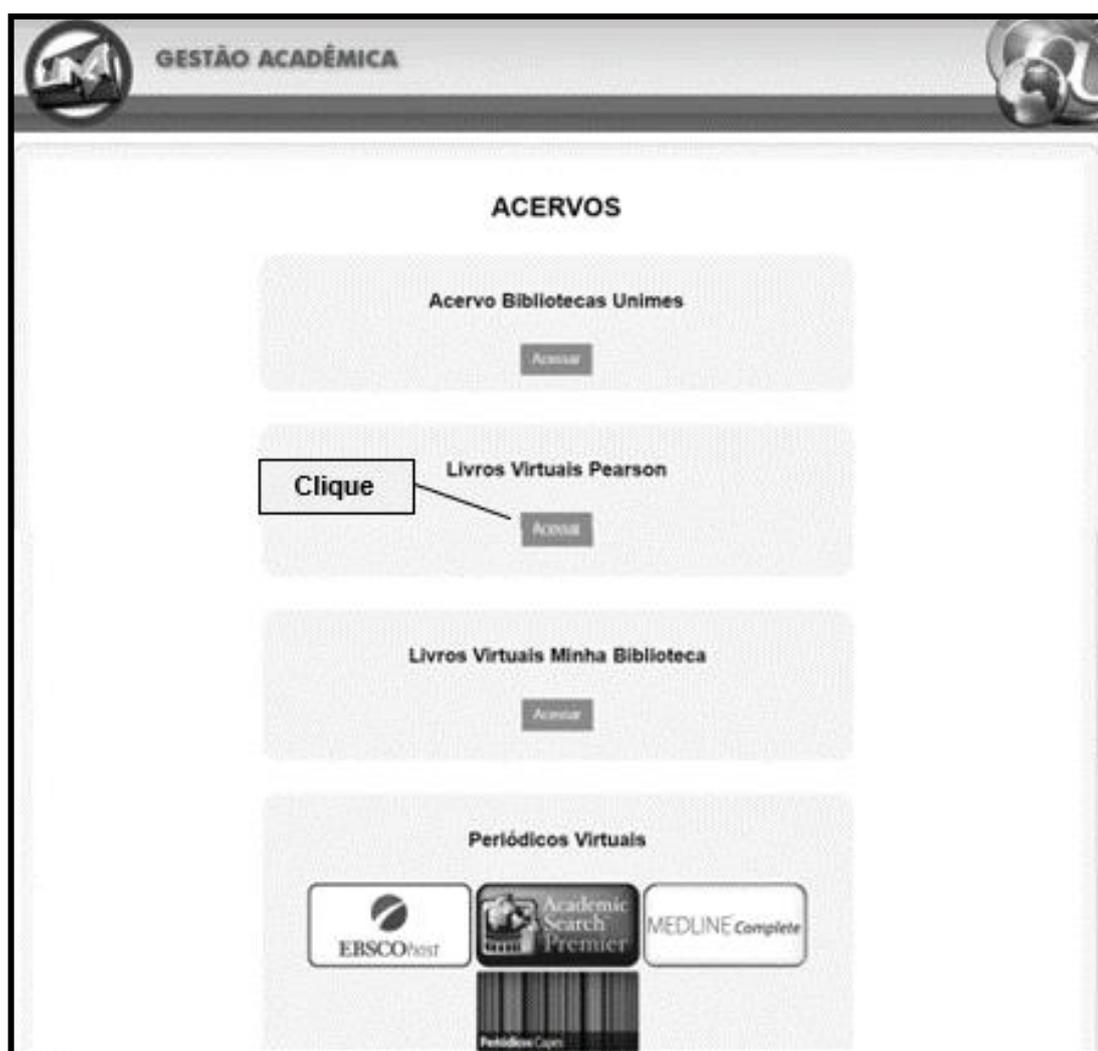
5.4.1. LIVROS

Além dos livros virtuais da “Minha Biblioteca”, há a Biblioteca Virtual Universitária (BVU) que é uma iniciativa pioneira de acervo de livros digital composto por milhares de títulos, que abordam mais de 40 áreas do conhecimento, tais como: administração, marketing, economia, direito, educação, filosofia, engenharia, computação, medicina, psicologia, entre outras. Por meio de uma plataforma intuitiva e ágil, os usuários da BVU acessam títulos de mais de 20 editoras parceiras, entre elas a PEARSON (<https://bv4.digitalpages.com.br/>). Para acessar a Pearson pode-se seguir os passos:

Entre na página inicial da UNIMES, usuário (aluno, professor, etc.) e a senha.



Estando na página de “Gestão Acadêmica”, clique em “Biblioteca” depois em “ACERVOS” clique em “Livros Virtuais Pearson”.



Estando no site da Pearson, clique em “Explorar”, abrirá uma janela expondo as diferentes áreas do acervo.



Clicando na área de “Medicina e saúde” estará relacionado as diferentes subáreas da medicina e saúde, e clicando sobre a escolhida apareceram os livros virtuais da referida subárea. Muitas destas subáreas são assuntos que se aplica em odontologia principalmente as relacionadas as matérias básicas. E clicando sobre o livro virtual escolhido e carregará e ficar à disposição para folheá-lo.

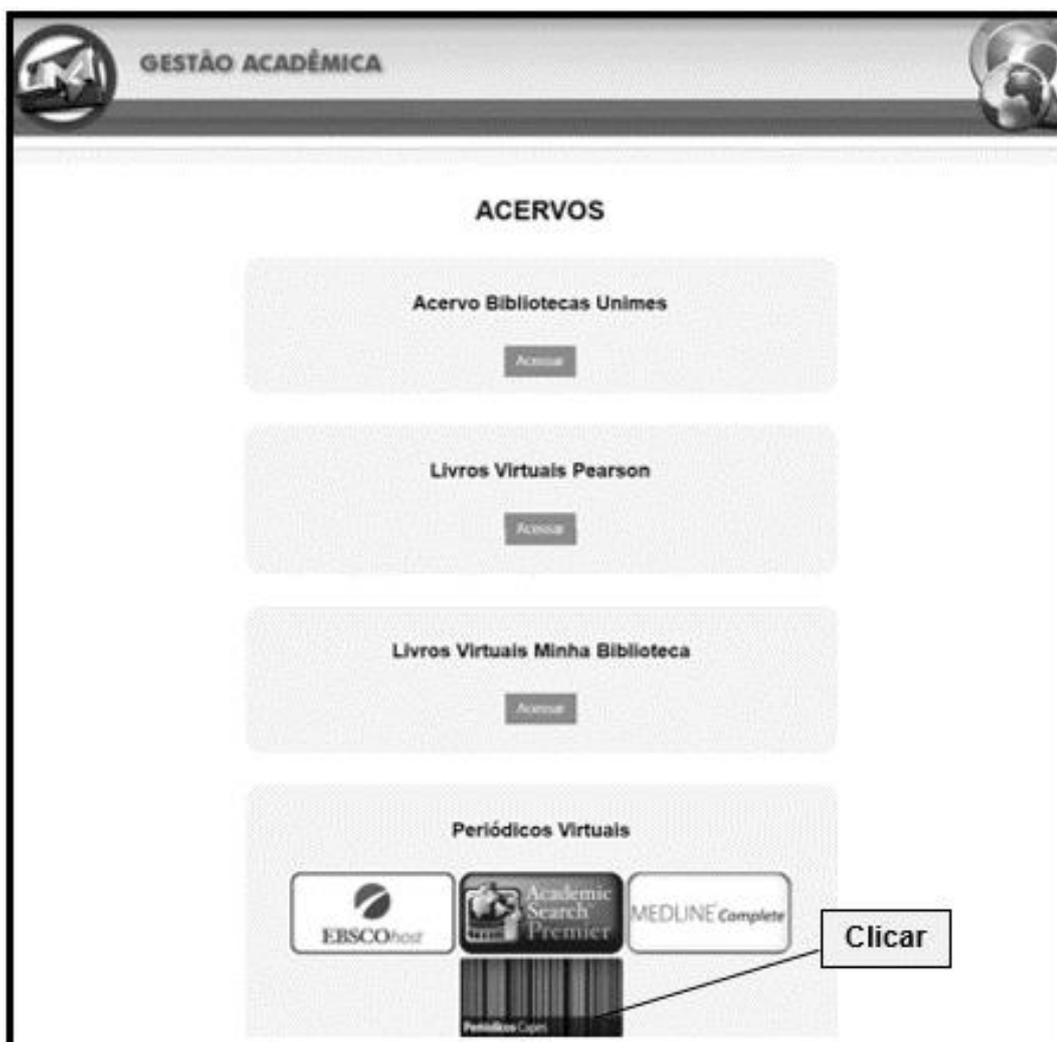


5.4.2. PERIÓDICOS

Portal de periódicos da CAPES

O Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Ele conta com um acervo de mais de 45 mil títulos com texto completo, 130 bases referenciais, 12 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.

Na página de ACERVOS, clicando “Periódicos Capes”, será direcionado para a página inicial do portal de periódicos da CAPES



Será direcionado para página inicial, onde pode-se observar que existe quatro possibilidades de BUSCA (Assunto, Periódico, Livro e Base), nosso objetivo aqui é buscar artigos de um determinado ASSUNTO, então vamos explorar este link. Entretanto, é interessante familiarizar e navegar nos outros links.

Logo que se abre a página, ela posicionada na “BUSCA POR ASSUNTO”, e estão disponíveis quatro possibilidades de buscas: uma ampla pelo próprio portal, ou específica através do Google Scholar, PubMed ou EBSCO.

Vamos apresentar o básico para as pesquisas de artigos no “Portal de Periódicos”, então insistimos em deve-se navegar e interessar pelos site, pois eles oferecem uma gama muito grande possibilidades que auxiliam na busca de artigos específicos como, por período, autores, periódicos, etc.

.periodicos.
CAPES

BUSCA

- Buscar assunto
- Buscar periódico
- Buscar livro
- Buscar base

INSTITUCIONAL

- Histórico
- Missão e objetivos
- Quem participa
- Documentos

ACERVO

NOTÍCIAS

Conteúdos diversificados proporcionam uma pesquisa com mais qualidade

BUSCA

Assunto **BUSCAR ASSUNTO**

Periódico

Livro

Base

Insira DOI/PMID ou termo de busca Enviar

Inserir termo Enviar

Inserir termo Enviar

Inserir termo Enviar

Busca avançada

Busca por ASSUNTO e as 4 possibilidades

Science

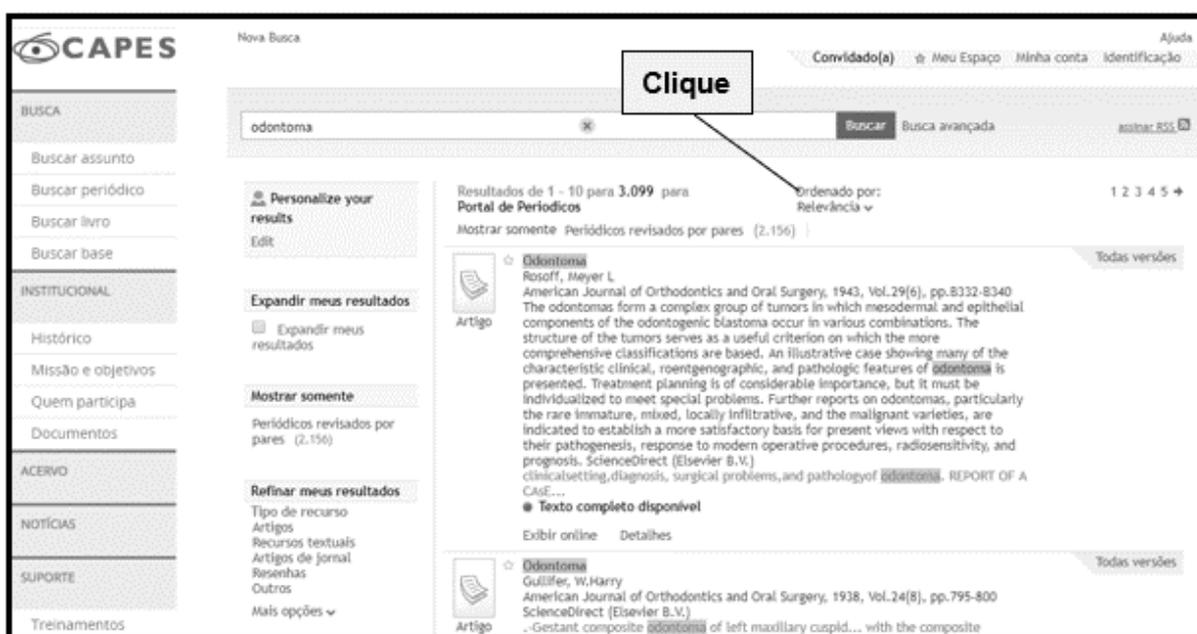
Scientists fare poorly in Super Tuesday primary vote

Notícias

Como exemplo será pesquisado o termo “odontoma” no portal da Capes, assim:



Aparecerão os resultados da pesquisa, no exemplo, foram 3.099 artigos com a palavra de busca “odontoma” no Portal de Periódicos. Foi pesquisado levando em conta a “Relevância”, pode ser ordenado levando em consideração outros aspectos.



Assim pode escolher se é por: “Data mais recente, Autor ou Título”

The screenshot shows the CAPES search interface. The search term 'odontoma' is entered in the search bar. The results are sorted by 'Relevância' (Relevance). A callout box labeled 'Possibilidades de pesquisa' (Research possibilities) points to the sorting options: 'Relevância', 'Data - mais recente' (Data - most recent), and 'Date-oldest'. The first result is an article by Rosoff, Meyer L. from the American Journal of Orthodontics and Oral Surgery, 1942. The article title is 'The odontomas forms a complex group of tumors in which components of the odontogenic blastoma occur in various structure of the tumors serves as a useful criterion on which the comprehensive classifications are based. An illustrative case showing many of the characteristic clinical, roentgenographic, and pathologic features of odontoma is presented. Treatment planning is of considerable importance, but it must be individualized to meet special problems. Further reports on odontomas, particularly the rare immature, mixed, locally infiltrative, and the malignant varieties, are indicated to establish a more satisfactory basis for present views with respect to their pathogenesis, response to modern operative procedures, radiosensitivity, and prognosis. ScienceDirect (Elsevier B.V.) clinical setting, diagnosis, surgical problems, and pathology of odontoma. REPORT OF A CASE...'. The text 'Texto completo disponível' (Full text available) is also visible.

Assim por exemplo, vamos fazer busca do termo objeto “odontoma” só que no site do PubMed, clicando sobre o link

The screenshot shows the CAPES search interface. The search bar is labeled 'BUSCA ASSUNTO' and contains the text 'odontoma'. A callout box labeled 'Clique' (Click) points to the 'Enviar' (Send) button next to the search bar. The interface also shows a sidebar with navigation options like 'Buscar assunto', 'Buscar periódico', 'Buscar livro', and 'Buscar base'. The main content area features a banner for 'Conteúdos diversificados proporcionam uma pesquisa com mais qualidade' (Diversified content provides research with more quality) and a 'DESTAQUES' (Highlights) section with the text 'RBPG' and 'A formação em pós-graduação na periferia da periferia'.

Assim mostrará a lista com os vários artigos relacionados ao assunto, no caso 1372.

Format: Summary - Sort by: Most Recent - Per page: 20 - Send to -

Best matches for odontoma:

[Association Between Odontoma and Impacted Teeth.](#)
Isola G et al. J Craniofac Surg. (2017)

[New tumour entities in the 4th edition of the World Health Organization Classification of Head and Neck tumours: odontogenic and maxillofacial bone tumours.](#)
Speight PM et al. Virchows Arch. (2018)

[Compound odontoma in the mandible--case study and literature review.](#)
Tuczyńska A et al. Dev Period Med. (2015)

Switch to our new best match sort order

Resultado da pesquisa

Search results

Items: 1 to 20 of 1372

<< First < Prev Page 1 of 69 Next > Last >>

1. [Giant complex odontoma in the posterior mandible: A case report and literature review.](#)
Park JC, Yang JH, Jo SY, Kim BC, Lee J, Lee W.
Imaging Sci Dent. 2018 Dec;48(4):289-293. doi: 10.5624/isd.2018.48.4.289. Epub 2018 Dec 20.
PMID: 30607354 Free PMC Article
[Similar articles](#)

2. [Patients with SATB2-associated syndrome exhibiting multiple odontomas.](#)
Kikuiri T, Mishima H, Imura H, Suzuki S, Matsuzawa Y, Nakamura T, Fukumoto S, Yoshimura Y, Watanabe S, Kinoshita A, Yamada T, Shindoh M, Sugita Y, Maeda H, Yawaka Y, Mikoya T, Natsume N, Yoshiura KI.
Am J Med Genet A. 2018 Dec;176(12):2614-2622. doi: 10.1002/ajmg.a.40670. Epub 2018 Dec 21.
PMID: 30575289
[Similar articles](#)

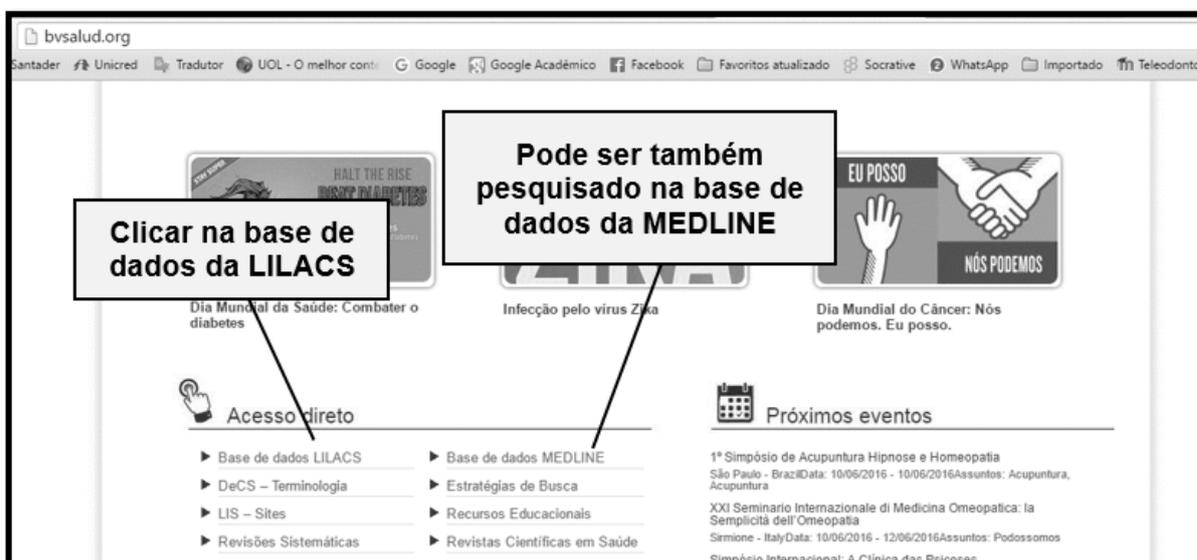
5.5. PESQUISA DE ARTIGOS ATRAVÉS DO PORTAL BVS

Pode-se fazer pesquisa de títulos, resumos etc., e em alguns casos até o artigo científicos em sua íntegra na área da saúde, especialmente em odontologia em duas bases de dados expoentes no trabalho de acervo e documentação, a LILACS e MEDLINE, através do “Portal Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)”, de modo simples e rápido, assim:

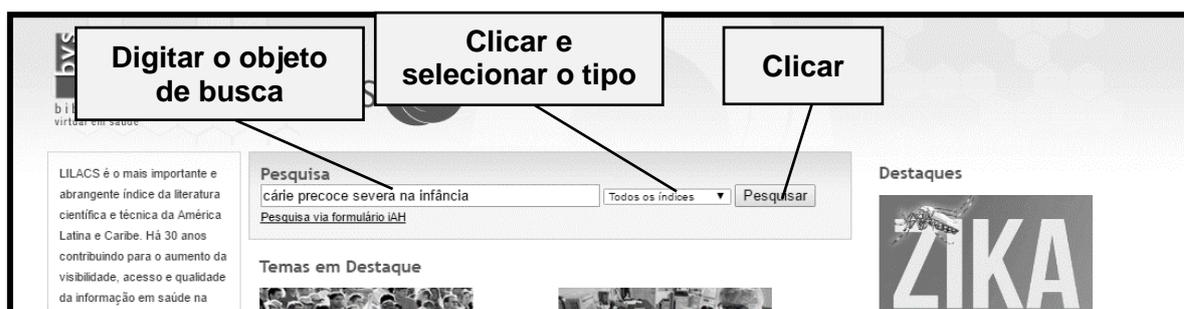
Acessar o endereço eletrônico do Portal:

<http://bvsalud.org>

Clicar numa das bases de dados (ex. LILACS)



Pode fazer por tipos busca: Clicar em “Todos os índices”, determinar o tipo de pesquisa, por: Título, Autor ou Assunto. assim por exemplo, o objeto de pesquisa “cárie precoce severa na infância” (Assunto).



Pode refinar mais ainda busca, selecionando “Título, resumo, assunto” ou somente “Título” ou “Autor” ou “Descritores de assunto” ou ainda “Resumo”

Clicar em pesquisa

A direita encontra-se o ícone “Filtrar”, seguindo a tela pode constatar uma coluna com diferentes e importante formas de Filtrar ainda mais sua busca.

Se houver interesse pode refinar mais ainda a seleção do tipo de busca e clicar pesquisar.

Clicando para obter o resumo do artigo.

Se houver este ícone. Clique.

Pode filtrar levando em consideração diferentes aspectos

Atenção: Da mesma forma que foi seguido neste passo-a-passo, no banco de dados do LILACS, para encontrar artigos científicos referente a um determinado tema ou assunto, pode acessar pelo ícone do banco de dados do MEDLINE.

Sugestão: Navegue e familiarize com o Portal BVS e com a base de dados LILACS e MEDLINE, onde poderá ser encontrado diversos objetos científicos para pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA CONSULTADAS

Estrela C. Metodologia científica. 3ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas; 2017.

<http://www.abnt.org.br/> Acesso em: 18 abr. 2018.

<http://plataformabrasil.saude.gov.br/login.jsf> Acesso em: 29 nov. 2018.

<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES1300.pdf> Acesso em: 12 mai. 2018.

http://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html Acesso em: 10 abr. 2018.

<http://www.periodicos.capes.gov.br> Acesso em: 06 nov. 2018.

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed> Acesso em: 20 mai. 2018.

<https://bvsaud.org/> Acesso em: 17 jun. 2018.

Marconi MA, Lakatos EM. Fundamentos da Metodologia Científica. 8ª ed. Rio de Janeiro: Atlas; 2017.

Máttar Neto JA. Metodologia científica na era da informática. 3ª ed. São Paulo: Saraiva; 2008.

Oliveira AMEM, Ortega JMQ, Mologni M. Normas e padrões para trabalhos acadêmicos e científicos da Unoeste. 3ª ed. Presidente Prudente: Unoeste; 2015.

Salomon DV. Como fazer uma monografia. 2ª ed. São Paulo: Ed. Martins Fontes; 1993.

Severino AJ. Metodologia do Trabalho Científico. 23ª ed. São Paulo: Ed. Cortes; 2007.